ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.3

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

GRATIS

JUSCELINO MANDOU REBAIXAR O BONDE

Ante apêlo pacífico dos operários

O presidente Juscelino Kubitschek anunciou, ontem, ao receber no Catete os representantes dos trabalhadores, sua determinação ao Prefeito do Distrito Federal de atender à reivindicação operária quanto aos preços das passagens dos bondes, tendo em vista "a conduta pacífica e o gesto de apêlo respeitoso dos trabalhadores, que, sendo povo, "e de fato o povo que anda nos mais modestos transportes coletivos", não se ergueram "em atitude de revolta e intimação ante o Govêrno".

Antes de anunciar sua decisão, o Chefe do Govêrno esclareceu que, com os trabalhadores, tudo pode examinar ou debater, "de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque preparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteam tais medidas de interêsse popular assim desvirtuadas em campanhas de agitação e subversão".

ENTUSIASMO

Seu discurso, o presidente Kubitschek o pronunciou no antigo salão de despachos do Catete, onde se comprimiam representantes de 96 confederações nacionais, federações e sindicatos cariocas de trabalhadores na indústria, comércio, transporte, navegação marítima, produção de energia elétrica e outras categorias profissionais.

Logo ao chegar o sr. Kubitschek, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio leu o memorial em que os trabalhadores apelaram para o Chefe do Govêrno no sentido da redução dos preços dos bondes.

DIVERSAS AUDIÊNCIAS

Terminado o memorial, o presidente Kubitschek passou a pronunciar seu discurso, frequentemente interrompido por estrondosas salvas de palmas dos trabalhadores. Ao terminar, o sr. Kubitschek reiterou a sua disposição de manter o Catete aberto às reivindicações dos trabalhadores, e desde logo se propôs a ouvir, de cada um, os problemas de sua classe.

Durante mais de uma hora, desfilaram perante o Presidente, líderes de trabalhadores, a exporem os seus problemas. A todos, o sr. Kubitschek dispensou igual e absoluta atenção, com êles debatendo os problemas e fazendo anotar as reivindicações por um seu secretário.

RÁDIO MAUÁ

Dessas reivindicações, no entanto, a que maior repercussão alcançou foi a do representante do Sindicato dos Radialistas, que pediu ao Presidente determinasse suspender a interdição da Rádio Mauá, cujos funcionários — disse — não recebem há três meses.

— Dentro de 48 horas — respondeu prontamente o sr. Kubitschek, que desconhecia a situação da rádio — o problema estará resolvido.

Uma vibrante aclamação abafou as últimas palavras do Chefe do Govêrno.

O DISCURSO

Este foi o discurso do Presidente da República, em resposta ao memorial dos trabalhadores:

"Podemos falar, diretamente, face a face, palavra a palavra, meus caros, bravos e leais trabalhadores, isto sem intermediários que desfigurem e explorem as vossas aspirações ou reivindicações. E também tudo podemos examinar ou debater, de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque preparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteam tais medidas de interêsse popular assim desvirtuadas em campanhas de agitação e subversão. Embora provocado, não quero entrar no terreno da demagogia, para dividir o país e agitá-lo, nem pretendo estimular lutas de classes ou despertar antagonismos mais profundos entre os brasileiros, gerando aquela agitação política e aquela desordem social que abrem o caminho para atentados às instituições ou subversão do regime — pois êste é o programa dos agitadores, e não o meu, nem o do meu Govêrno.

PRESIDENTE DOS TRABALHADORES

"Quanto a mim, trabalhadores, quero começar por dizer-vos; nós nos conhecemos e nos compreendemos. Sempre nos entendemos e nos entenderemos sempre. O Presidente de hoje é um Presidente das classes trabalhadoras. Lembro sempre e hoje proclamo nunca me faltaram os trabalhadores com a sua solidariedade, ainda mesmo, ou principalmente, nas horas mais difíceis ou perigosas do meu destino político. E também eu não lhes faltarei com o meu apoio, com a minha compreensão, com a minha assistência, com a minha atenção voltada em primeiro lugar para os mais humildes e necessitados.

"Examinei atentamente o vosso memorial antecipador dêste apêlo direto com a vossa presença. Soubestes escolher a maneira, a forma de expressão certa, correta, respeitosa para apresentar ao Govêrno as vossas reclamações.

CONTRA A DESORDEM

"Não fôstes para a rua agitar e tumultuar, perturbando e paralisando tanto o trabalho normal como a movimentação necessária da população, com prejuízos sobretudo para as classes mais pobres. Não vos deixastes envolver, nem explorar pelos agitadores, êstes com o seu plano de inocular no país um estado psicológico de guerra fria e nas ruas um estado de desordem generalizado para criar-se no Brasil, afinal, uma situação caótica e pré-re-

(Conclui na 10.ª pág.)

Lott não exigiu demitir Magessi

Em nota ontem distribuída, o gabinete do Ministro da Guerra informou "que é inteiramente destituída de fundamento a nota publicada ontem, dia 4, em um vespertino desta capital, afirmando ter o Ministro da Guerra exigido a demissão do general Augusto Magessi das funções de Chefe de Polícia. Somente o propósito de criar confusão pode ter inspirado tal inverdade" — acentua a nota.

O Procurador Geral da República, no seu parecer sôbre a representação contra o Ministro da Marinha, dirigida ao Supremo Tribunal Federal pelo almirante Pena Boto, opinou pelo seu arquivamento por inexistência de fundamento de fato ou de direito que justifique a instauração de processo criminal contra o almirante Alves Câmara.

A queixa

O almirante Pena Boto fundamentara sua representação afirmando que sofrera prisão rigorosa de 10 dias, com dois dias e cinco horas de incomunicabilidade, em local inadequado à sua dignidade de oficial general, acusação essa enquadrada no art. 151 do Código Penal Militar, que veda a faculdade de punir subordinado com rigor não permitido.

A justificação

As informações do ministro Alves Câmara, no entanto, eram no sentido de que a prisão do almirante se processara na residência do Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo transferido o pavilhão de Chefe do Estado Maior da Armada para o Quartel Central dos Fuzileiros Navais, que passou ao comando do Chefe do Estado Maior — justificativas, essas, nas quais se baseou o Procurador para opinar pelo arquivamento do processo.

Câmara melhora

O serviço de informações do Ministério da Marinha divulgou nota, ontem, dando conta da evolução satisfatória do estado de saúde do ministro Alves Câmara, que fôra acometido na véspera de uma crise coronariana aguda. De acôrdo com as determinações médicas, prossegue o regime de absoluto repouso para o titular da Armada sendo ainda proibidas as visitas, de modo a assegurar rapidez no processo de seu restabelecimento.

Chanceler condecorado

Presidida pelo ministro Henrique Fleiuss, realizou-se, ontem, a cerimônia de condecoração do chanceler Macedo Soares, do comandante Peter Collins-Cona e da pára-quedista francesa Colette Duval, com a Ordem do Mérito Aeronáutico, nos gráus respectivamente, do grande oficial, oficial e cavaleiro

Comandante dos Dragões

O coronel Oromar Osório foi nomeado para o cargo de comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — em substituição ao coronel Antero de Matos Filho, recentemente nomeado comandante da Escola de Motomecanização.

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis frescos.
MÁXIMA: 25,7.
MÍNIMA: 17,7.

BONDE 1,50 E FIM DA GREVE

Tendo à sua frente um microfone e, ao redor, dezenas de jornalistas, o prefeito Negrão de Lima anunciou, às 22,00 horas de ontem, a redução do prêço das passagens dos bondes para Cr$ 1,50, a partir da zero hora de amanhã, atendendo aos apelos do povo e à determinação do Presidente da República.

O sr. Negrão de Lima acrescentou que se processarão entendimentos para a encampação dos serviços de bondes e o estabelecimento de uma política municipal de unificação dos sistemas de transportes coletivos.

FIM DA GREVE

Logo após a informação do Prefeito, os presidentes da UNE e da UME — Carlos Veloso e José Batista — fizeram públicamente uma conclamação à classe estudantil no sentido da imediata cessação da greve e consequente retôrno às aulas, atendendo a que não mais existe o motivo do seu movimento.

ENTREVISTA DE NEGRÃO

Antes de assinar e esclarecer o decreto que reduziu as tarifas dos bondes e deu outras providências, o sr. Negrão de Lima historiou todos os fatos que precederam o aumento dos bondes, destacando especialmente que ao assumir a Prefeitura, já encontrara o problema devidamente estudado por uma comissão de engenheiros.

Acentuou que duvidara das razões da emprêsa concessionária pra reivindicar o aumento, mas que, estudando-as verificara sua procedência.

MANTER A ORDEM

O sr. Negrão de Lima comentou, a seguir, que estranhara que tôdas as demarches que culminaram com o aumento, amplamente divulgadas, não encontraram qualquer reação, só manifestada quando consumado o aumento, com o movimento dos estudantes logo aproveitado pelos desordeiros.

— Sempre agi — disse — em conformidade com o Presidente da República e não guardava nenhuma intransigência, mas não era possível ceder ante a perturbação pública, já que o movimento foi desvirtuado. O que se passou no Rio foi deplorável, pois a população laboriosa ficou retida, com 803 bondes e 600 reboques avariados e recolhidos. Cumpriu o Govêrno o seu dever, contendo os depredadores.

— Não tenho — prosseguiu — nenhum constrangimento em apoiar instruções do Chefe da Nação, que se houve com dignidade, a fim de resguardar a população. E assim, resolvi hoje expedir êste decreto.

MONOPÓLIO

Sôbre a nova política de transportes da Prefeitura, disse o sr. Negrão de Lima:

— Desde que as emprêsas particulares não podem assumir os encargos de um serviço público deficitário, cabe ao Govêrno realizá-lo, razão porque vamos empreender uma nova política de transportes, que anuncio hoje: companhia estatal para ônibus elétricos na zona sul, em substituição aos bondes; redistribuição racional das linhas de bondes; unificação das linhas de ônibus.

O PROBLEMA DOS ÔNIBUS

O Prefeito advertiu, então, que para breve haverá um problema tão grave quanto o do bonde, qual seja o dos ônibus que já solicitaram aumento, pois todos estão em regime deficitário.

Terminou o Prefeito com um apêlo

(Conclui na 10.ª pág.)

NEGRÃO REDUZ PREÇOS

O prefeito Negrão de Lima, quando anunciava, ontem, a redução dos preços das passagens dos bondes para Cr$ 1,50

D. SARA EM LONDRES

A sra. Sara Kubitschek aparece na foto, em companhia de sua filha Márcia e da sra. Osvaldo Penido, ao desembarcar do "Constellation" da Panair que a levou a Londres, a fim de submeter sua filha a tratamento de saúde. D. Sara se encontra, no momento, em Paris.

Achada fórmula coincidência sem prorrogação

O sr. Gustavo Capanema apresentou ontem uma fórmula para estabelecer a coincidência de mandatos. A fórmula estabelece mandatos de quatro anos para Presidente e Vice-Presidente da República, deputados federais, governadores, prefeitos e vereadores, e de oito anos para os senadores.

A sessão legislativa a se iniciar em 1959 irá até 1956, sendo eleitos senadores por dez anos em 1958.

ACEITA PELO PSD

A fórmula Capanema foi apresentada à reunião conjunta das comissões especiais do PSD para reforma constitucional e reforma eleitoral, presidida pelo sr. Amaral Peixoto.

Os presentes aceitaram, sem maiores objeções, a fórmula, marcando-se todavia nova reunião para amanhã, quinta-feira, às 10 horas, das referidas comissões para prosseguir no exame desta matéria e de outras.

A "ALA MOÇA"

Encaminhando o problema, o PSD recusa-se oficialmente a adotar a tese da chamada "ala moça", contrária à reforma constitucional, neste momento, por inoportuna.

O pensamento da ala moça é que nas atuais circunstâncias a Câmara não votará redução de mandatos, correndo o perigo de votar a prorrogação dos atuais, não aceitará a delegação de poderes e não será conveniente que altere a distribuição de rendas vigente, desde que a União não suporta diminuição da sua arrecadação.

A FÓRMULA CAPANEMA

E' a seguinte a fórmula do deputado Capanema para a coincidência de mandatos:

I — O mandato será de quatro anos para:
1) o Presidente e o Vice-Presidente da República;
2) os deputados federais;
3) os governadores e os vice-governadores;
4) os deputados estaduais;
5) os prefeitos e os vice-prefeitos;
6) os vereadores.

II — O mandato dos senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro senadores.

III — Os atuais Presidente e Vice-Presidente da República e os atuais governadores e vice-governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até o ano de 1961.

IV — Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os deputados federais, os deputados estaduais e os governadores e vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandatos de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

V — Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o Presidente e o Vice-Presidente da República e os governadores e os vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI — Em 1962, serão eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

(Conclui na 10.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Negociam o govêrno e oposição

Gestões entre os líderes do Govêrno e da Oposição visando a encaminhar de maneira objetiva as sugestões da Câmara ao Poder Executivo na apuração de responsabilidades pelos acontecimentos relacionados com a greve dos estudantes estão esbarrando na resistência do sr. Castilho Cabral, que insiste em apresentar requerimento instituindo comissão parlamentar de inquérito, quando a situação desaconselha êsse procedimento.

O requerimento de convocação do sr. Nereu Ramos, por entendimento dos líderes, teve sua votação adiada para hoje, desde que o sr. Vieira de Melo não o aprovará caso permaneça a ameaça da comissão de inquérito.

Três dias de espera

Durante tôda a tarde de ontem registraram-se numerosas trocas de impressões entre os líderes da maioria e da Oposição, à procura de uma fórmula de entendimento das correntes parlamentares na sua ação destinada a solicitar reparação moral do Poder Executivo. O sr. Castilho Cabral participou de diversos desses contatos, mostrando-se todavia infenso a qualquer entendimento, sob pretexto de que não pode retirar um pedido de inquérito subscrito, já ontem, por 128 deputados.

Entretanto, avançou o sr. Castilho que está disposto a aguardar dois ou três dias não para que se aprove a convocação do Ministro da Justiça e venha êle à interpelação da Câmara mas para que êle Castilho, se convença, por um conjunto de circunstâncias, que o Govêrno está disposto a agir, apurando as responsabilidades e punindo os responsáveis.

A maioria não aceita essa condicional e, a permanecerem as coisas nêste pé, negará a convocação do sr. Nereu Ramos e irá para a Comissão de Inquérito com espírito de luta, visando a salvaguardar o decoro da Câmara e a segurança do regime.

A UDN indecisa

O sr. Prado Kelly, nas gestões de ontem, mostrou-se conciliatório, refletindo na sua ação o pensamento de numerosos deputados udenistas de que é perigosa para as instituições a instauração de inquérito parlamentar sôbre matéria tão incendiária e tão suscetível de levantar paixões. Uma reduzida ala udenista mantém-se fiel ao

(Conclui na 10ª página)

★ Ainda a questão dos bondes ★

O sr. Presidente da República declarou aos estudantes, no encontro na sede do Govêrno, que, já agora, estava disposto a intervir no problema de economia doméstica, sendo tal o alcance, na cidade do Rio de Janeiro do problema de transportes urbanos.

Antes de mais nada, convém assinalar o crédito de honradez que o sr. Juscelino Kubitschek e seus diretos auxiliares angariaram na consciência popular. Anteriormente as relações entre o Estado e a Light eram envenenadas pela irredutível convicção do povo de que tudo não passava de marmelada. Sem dúvida, hoje desconfia-se seriamente da solicitude com que certos vereadores ou cabos eleitorais servem comprometedoramente o famoso *polvo canadense*. Mas essa desconfiança apenas atinge indivíduos conhecidos, não se alastrando, como antigamente, às altas autoridades, jornalistas, representantes da Nação. O saneamento que se observa subiu de nível no atual Govêrno. O povo sabe que pode contar com o Presidente da República e com os governantes para êle propostos à defesa de seus direitos e interêsses. Por isso, algumas sugestões ou contribuições na matéria podem ser oferecidas à consideração governamental por pessoas que, por dever de ofício, tenham contatos ou experiência no assunto. A primeira delas é relativa ao monopólio dos serviços públicos na capital da República, de que goza tão extraordinàriamente o grupo de empresas canadenses. Está claro que tais empresas desempenham exemplarmente suas tarefas, sendo igualmente certo que, exceto os carris urbanos, todos os demais empreendimentos — luz, gás, fôrça, comunicações — dão grandes lucros. Assim, devíamos considerar no conjunto as operações comerciais, diluindo o *deficit* dos bondes nos ganhos das outras atividades. Sem dúvida, os interessados poderiam objetar questões técnicas, jurídicas ou de simples contabilidade. Mas subsistiria o aspecto moral da questão, pois, sendo vários os condutos recebedores, o pagador é um só: o povo carioca.

Duas formas de extorsão atingiram os usuários dos bondes com as novas tarifas. Dobraram o custo das passagens e multiplicaram as seções de cobrança. Admitamos que seja legítima a tabela de 2 cruzeiros nos percursos equivalentes ao do Tabuleiro a Copacabana, como sejam "Jardim Leblon", "General Osório" ou "Ipanema". Mas, e o "Leme" e "Praia Vermelha" e especialmente "Laranjeiras"? As duas primeiras cobram 2 seções, isto é, 4 cruzeiros no percurso. "Laranjeiras" acaba na garage e "Largo do Machado" é uma seção mutilada, um barracão de recolher, que, vindo da zona sul, despeja os passageiros a meia viagem, obrigando-os a procurar outros bondes, pagando novas passagens.

As questões itinerários e a extensão das linhas são, pois, elementos essenciais à fixação da tabelas. O mais justo seria o preço único para todo e qualquer percurso, ainda que participando diretamente a Prefeitura da contabilidade da Light para indenizar, ao menos parcialmente, os prejuízos verificados.

Há, ainda, várias considerações quanto ao material e ao serviço dos carris urbanos, é verdade pouco relacionados com o preço das passagens. Um dêles trata dos horários, que são atualmente de uma inaceitável frouxidão devido especialmente ao processo da fiscalização de baixo e à supressão dos chaveiros. A redução do tempo das viagens redondas poderia ser de 25 a 30 minutos.

Tais referências, quanto à qualidade do serviço mostram que as tarifas não podem ser o fato isolado. O público deve pagar um pouco mais pelas condições de confôrto e segurança do tráfego, mas não seria compelido a gastar em transporte uma percentagem exagerada de seus ganhos.

Por certo, nessa ordem de considerações, não devemos esquecer a decência com que se apresente devidamente uniformizado o pessoal que trata diretamente com o público nem certas justas condições de seu trabalho. As passagens em moeda fracionária como será o caso do cruzeiro e meio ou como já foi o de 70 centavos são muito mais difíceis de serem cobradas do que as contas redondas, 1 ou 2 cruzeiros.

Muita coisa resta fazer no aperfeiçoamento dos transportes nos chamados *bondes da Light*. O Prefeito sr. Negrão de Lima, merece a confiança geral, para realizar um plano de melhoramento, que pode levar à extensa rede de *tramways elétricos*, uma das melhores do mundo e assim mais capazes de bem servir à população carioca.

J. E. DE MACEDO SOARES

O CHANCELER NO MÉRITO AERONÁUTICO

O chanceler José Carlos de Macedo Soares foi agraciado, ontem, com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, em solenidade presidida pelo ministro Henrique Fleiuss, que aparece na foto quando fazia entrega da comenda ao Ministro das Relações Exteriores.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A COFAP É AINDA UMA NECESSIDADE

Mindelo sôbre mensagem de JK

A COFAP é, ainda, uma necessidade, disse o coronel Frederico Mindelo a propósito da iniciativa do Presidente da República, pedindo ao Congresso a Prorrogação do prazo de vigência daquela Comissão. Embora represente, por si mesma a idéia de que não se chegou à situação desejada de fartura de gêneros e regularidade de preços, disse, ainda assim, ela é uma necessidade.

A continuação da COFAP, pedida pelo Chefe do Govêrno — acrescentou — representa não apenas a decisão do presidente Juscelino Kubitschek de continuar lutando pela contenção dos preços, mas também a sua firme determinação de prosseguir pugnando pela melhoria do sistema do abastecimento, de combate à especulação onde ela estiver. A medida veio, assim, ao encontro das condições econômicas e sociais do país.

Se faltasse a COFAP

E o coronel Mindelo aludiu, então, ao que sucederia se faltasse a COFAP.

— Sem a COFAP teríamos, sem dúvida, imediata majoração dos preços de uma série infindável de gêneros e de serviços. Em que pesem as conhecidas deficiências da Comissão, representa ela, de fato, uma barreira à especulação e minoração das dificuldades que sabidamente pesam sôbre o abastecimento, situação que tem provocado especial reação governamental. Tem ela conseguido, numerosas vêzes, para que não faltem gêneros essenciais à população, quer através da promoção de importações de mercadorias, dentro das normas estritas do Tesouro, quer através da aquisição direta de gêneros, para fornecê-los ao consumidor sob a tabela mais baixa possível. Igualmente, procura influir inúmeras vêzes na estabilidade dos preços, ao intervir no Mercado nacional com gêneros em deficiência de estoque, ou mesmo sob regime de falta quase absoluta, tornando impossível, pela concorrência, a exploração.

— Por outro lado, concluiu, não temos nem nos intimidamos ante as campanhas movidas contra a COFAP. Inequìvocamente, estas visam à redução de sua ação e à desmoralização sua energia, em proveito dos especuladores inconfessáveis, aos quais nem a miséria do povo perturba.

CONTRA O PROJETO

Membros da Comissão Central contra o Projeto 1.260/56 informam as últimas demarches dos alunos de Filosofia pela rejeição do mesmo. No clichê, Tharceu Nherer, Aldemar Assis Albuquerque e Evandro Coelho, representantes da Nacional de Filosofia, Católica e da Universidade de Minas Gerais

Tôdas as entidades universitárias solidárias com FNF

Tôdas as entidades estudantis universitárias (UNE, UME, DCE-UB, DCE-PUC) já hipotecaram irrestrita solidariedade aos alunos das Faculdades de Filosofia de todo o país, na luta encetada contra a aprovação do Projeto 1.260-56, do deputado Esteves Rodrigues e que vem prejudicar (segunda tentativa) os interêsses dos professôres formados por aquelas unidades universitárias.

Também o Ministro da Educação, na audiência concedida aos membros da Comissão Central do movimento, manifestou-se contrário à aprovação do referido projeto, achando ser o mesmo prejudicial ao ensino, posição essa que entusiasmou bastante os jovens acadêmicos que redobraram suas atividades, esclarecendo deputados, enviando circulares a todos os Diretórios Acadêmicos de Faculdades de Filosofia, realizando assembléias e várias outras atividades tendentes a demover o autor do projeto de seus intuitos.

Também o sindicato

Tharceu Nherer (F.N.F.), Aldemar Assis de Albuquerque (Católica de Filosofia) e Evandro Coelho (F. F. U. M. Gerais), componentes da Comissão Central, comunicaram ao D. C., que vêm visando deputados entre êles Nestor José, Aurélio Viana, dando detalhes de suas reivindicações já plenamente apoiadas pelo Sindicato dos Professôres do Distrito Federal. Depois de amanhã avistar-se-ão novamente com o ministro Clovis Salgado e na próxima semana com o reitor Pedro Calmon e o deputado Menezes Pimentel.

Apoio dos Estados

Enquanto isso os acadêmicos de Filosofia dos demais Estados vêm hipotecando integral solidariedade ao movimento. Assim é que São Paulo, Rio Grande do Sul, Sergipe e vários outros já telegrafaram ou distribuíram notas à imprensa, dando ciência de seu apoio à campanha que cada dia ganha mais vulto.

Veio de Minas

O acadêmico Evandro Coelho, presidente do D. A. da F. F. M. G. declarou-nos que "os estudantes mineiros de Filosofia estão alarmados com a múmia administrativa ressuscitada pelo deputado Esteves Rodrigues". Trata-se, disse êle, de um verdadeiro monstrengo que viria prejudicar, se aprovado, a todos aqueles que cursam as Faculdades de Filosofia. E continuando — o deputado revela desconhecimento quase total da legislação de ensino em vigor, e principalmente do exame de suficiência, que seleciona os candidatos ao magistério secundário.

Evandro, que veio ao Rio se articular com os demais companheiros e convidar o deputado autor do Projeto a debater o assunto com os estudantes mineiros, vai regressar plenamente satisfeito com a atuação de seus colegas cariocas.

Maior "show" de rádio

Além de diversos conjuntos (dos mais famosos), sessenta e sete grandes artistas do rádio carioca já aderiram (e participarão) da «Grande Festa de Benefício» promovida pela Campanha de Fósforos da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, em prol do Hospital Mário Kroeff, que será realizada, no próximo dia 11 de junho, no Maracanãzinho, e constituirá o maior «show» de rádio já acontecido no Brasil.

Tôda a renda a ser obtida com a monumental festa, apoiada por todos os grandes cartazes do rádio carioca, reverterá em benefício dos cancerosos pobres. Os ingressos (que dão direito a 30 caixinhas de fósforos e estão sendo vendidos, a baixo preço, em barraquinhas espalhadas pela cidade) devem ser comprados o mais depressa possível, antes que acabem.

Nomes dos grandes

Estarão presentes no espetacular «show»:

Ivon Curi, Neuza Maria, Francisco Carlos, Bill Far, Heleninha Costa, Jorge Curi, Alegria, Navarro de Andrade, Lúcio Alves, Osvaldo Elias, Germano, Afrânio Rodrigues, Manoel Barcelos, Dante Santoro e seu regional, Mara Silva, Gilberto Alves, Orlando Corrêa, Luci Rosana, Dóris Monteiro, Alcides Gerardi, Carlos Augusto, Gonzalo Cortes, Luis Cláudio, Roberto Luna, Dorival Caimmi, Ellen de Lima, Lana Bittencourt, Araci Costa, Antônio Carlos, Altair Diniz, Matinhos, Vocalistas Tropicais, Luis de Carvalho, Ester de Abreu, Romeu Fernandes, Jorge Goulart, Emilinha Borba, Paulo Gracindo, Chocolate, Angela Maria, Carminha Mascarenhas, Adolfo Cruz, Risadinha, Suzi Kyrbe, Marlene, Jorge Veiga, Sivuca, Odete Amaral, Hélio Paiva, Aerton Perlingeiro, Jakson do Pandeiro e Almira, Carlos Galhardo, Carlos Henrique, Hélio Chaves, Osni Silva, Valter Damasceno, Dalva de Andrade, Gilda Valença, Aurora Miranda, Zé Trindade, Francisco Anísio, Nanci Vanderlei, Canhoto e Regional, El Cubanito, Jonas Garret, Pernambuco e Regional, Caubi Peixoto e Fausto Guimarães.

Divisas para trazer filme virgem não foram ainda liberadas

A despeito da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil ter deliberado, desde 1952, — disso dando conhecimento aos laboratórios nacionais que não mais seria permitida a importação de mais de uma cópia (positiva ou negativa) dos filmes cinematográficos em prêto e branco — as cotas necessárias de divisas para importação do filme virgem indispensável ao cumprimento daquela norma reguladora não foram sequer, até agora, liberadas.

Essa denúncia foi formulada ontem, na Federação das Indústrias do Distrito Federal, pelo sr. Affonso Campiglia, quando êsse industrial elogiava a iniciativa do deputado Aurélio Viana, na Câmara dos Deputados, no sentido de esclarecer as razões do abandono governamental às medidas de proteção do cinema nacional.

FATOR BÁSICO

Disse o sr. Afonso Campiglia que um dos fatôres básicos para o desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira é a copiagem compulsória no país dos filmes importados. "Todos os países o adotam, porque não se justifica o desperdício de divisas em fretes e mão de obra".

Escassez crônica

Depois de pedir a intervenção da Confederação das Indústrias junto ao Ministério da Fazenda "a fim de cessar êsse tratamento injusto", o orador concluiu: dizendo que "se podemos permitir a exportação de 70% das rendas dos filmes importados, ao câmbio oficial, não se compreende porque se nega a equiparação do filme virgem ao papel com relação ao câmbio e, mais do que isso, porque o Banco do Brasil fica alheio à crônica escassez dessa matéria-prima de uma indústria que é tão cara a qualquer país do mundo".

Ponte sôbre o Jaguaribe beneficiará todo Nordeste

Uma ponte medindo 442 metros de extensão (uma das maiores do Brasil), orçada em 27 milhões de cruzeiros, vai ser construída sôbre o rio Jaguaribe, na rodovia Fortaleza-Mossoró, possibilitando a redução de 300 quilômetros no percurso Fortaleza e Recife e beneficiando, dêste modo, os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, o que representa, em última análise, grande parte do Nordeste.

O contrato para execução dessa importante obra de engenharia, foi homologado na manhã de ontem, em solenidade realizada no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, presentes o engenheiro Régis Bittencourt, os deputados Ernesto Gurgel Valente, Menezes Pimentel e Martins Rodrigues, além de membros do Conselho Rodoviário.

PRAZO DE 400 DIAS

A construção dessa ponte, que será denominada "Presidente Juscelino" e se constitui velha aspiração do povo cearense, deverá estar terminada dentro do prazo de quatrocentos dias, conforme compromisso contratual assumido pela emprêsa concessionária.

A obra será iniciada imediatamente, devendo no lançamento da pedra fundamental achar-se presente o presidente Juscelino Kubitschek que, para tanto viajará dentro em breve para o Ceará.

Valor estratégico

A par de sua importância pelos benefícios que trará ao Nordeste, particularmente aos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, a ponte a ser construída tem significativo valor estratégico pois fará a ligação, quase em linha reta, das bases aéreas de Fortaleza e Recife, com uma redução de 300 quilômetros no percurso atual.

Itamarati recebe coleção

Orçada em quatro milhões de cruzeiros e composta de 39 caixotes contendo armas do tempo do Império, imagens, quadros e objetos históricos e artísticos a "coleção José Salgueiro Esteves Brandão" foi entregue, ontem ao Ministério das Relações Exteriores, onde deverá constituir parte do Museu Diplomático do Itamarati.

Entre as armas existentes na coleção há uma espada que pertenceu a D. Pedro I, tendo em seu punho gravada a frase "Independência ou Morte".

Deixarão o Suez os últimos soldados britânicos

LONDRES, 5 (*AFP*) — Os últimos soldados britânicos — cêrca de um milhar — deixarão a zona do Canal de Suez dentro de dez dias — afirma o "Daily Mail". Assim, acentua o jornal, pela primeira vez em mais de 100 anos, não restará um único soldado britânico em território egípcio. Sempre segundo o "Daily Mail", a pedido do "Foreign Office", nenhuma cerimônia marcará, da parte inglesa, o embarque do último contingente em Port Said.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Identidade nos pontos de vista franco-alemães

LUXEMBURGO, 5 — (AFP) — O comunicado publicado, hoje, ao terminarem as conversações franco-alemãs, que estavam sendo realizadas nesta cidade, declara que:

PONTOS DO COMUNICADO

1) Os dois chefes de Govêrno constataram a identidade de seus pontos de vista sôbre a situação internacional, e afirmaram seu apêgo à aliança atlântica.

2) os dois Govêrnos estão de acôrdo em encorajar todo progresso para um desarmamento geral controlado, mas considerou que a realização do desarmamento comporta a solução de problemas políticos, notadamente a reunificação da Alemanha, cuja importância é primordial.

3) os ministros franceses e alemães acharam que nada deveria ser negligenciado para chegar a uma melhor compreensão entre Leste e Oeste, a fim de resolver os problemas em suspenso.

4) os ministros se declararam satisfeitos com os resultados da conferência de Veneza, e levaram notadamente sua atenção sôbre a proposta francesa visando estender o mercado comum aos territórios de ultramar.

5) relativamente aos problemas do Sarre; da canalização do Mosella e do canal da Alsácia, os ministros puderam estabelecer o texto das diretrizes comuns a dar aos técnicos dos dois países, para a elaboração dos acôrdos a submeter aos seus Parlamentos. Os dois Govêrnos consultarão imediatamente o Govêrno luxemburguês, naquilidade de ribeirinho, para procurar seu acôrdo sôbre a canalização do Mosella.

6) os ministros expressaram a esperança de que doravante as relações franco-alemães se desenvolvam em uma atmosfera de estreita e confiante colaboração, própria a favorecer a construção da Europa, que é seu objetivo comum.

Registrados novos atos de sabotagem em tôda Argentina

BUENOS AIRES, 5 — (AFP) — Foram registrados atos de sabotagem em tôda a Argentina no transcurso das últimas 24 horas. Na província de Salta, norte do país, uma estrada de ferro foi obstruída com barras de metal que provocaram um descarrilamento em quficaram gravemente feridos dois ferroviários.

ATOS DE SABOTAGEM

Houve sabotagem em outra estrada de ferro na província de Jujuy, sem a existência de vítimas a lamentar. A fuselagem de um avião foi danificada em um aeroporto da província de Salta. Finalmente dois guarteirões da cidade de Paraná, 400 quilômetros ao norte de Buenos Aires, ficaram privados de eletricidade durante várias horas em consequência de sabotagem em uma linha de alta tensão. Declara-se nos círculos políticos que essas sabotagens assinalam o recrudescimento das atividades dos elementos peronistas que, atendendo a diretivas de organizações clandestinas, procuram criar o clima de insegurança no país. Anuncia-se de Mendoza, cidade, situada ao pé da cordilheira dos Andes, a prisão de um aviador civil chileno que transportava propaganda peronista impressa no Chile a bordo de um avião de turismo. Na fronteira paraguaia a polícia deteve igualmente um paraguaio que havia entrado clandestinamente na Argentina e também era portador de propaganda peronista.

"ISENTO DE CENSURA"

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O Tribunal Especial de Honra publicou hoje uma conclusão em que declara o ex-ministro do Interior, dr. Eduardo Busso, "isento de qualquer censura" no exercício de suas funções. Busso demitiu-se em 27 de abril, em consequência da acusação de haver influenciado, quando ministro da Justiça, no ministério Lonardi, num caso de divórcio, tendo êle próprio solicitado a constituição de um tribunal de honra.

Em sua conclusão, declara o Tribunal: "A conduta do dr. Busso não se afastou dos princípios da moral pública, sendo isento de qualquer censura".

O presidente Aramburu, que lhe comunicou a conclusão do Tribunal de Honra, hoje de manhã, insistiu junto a Busso para que retire o seu pedido de demissão, anuncia um comunicado oficial. Busso manteve o seu pedido. Desde 27 de abril, o Ministério do Interior vem sendo ocupado pelo ministro da Justiça, Laureano Landaburu, devendo agora, portanto, ser nomeado novo ministro do Interior.

ILEGAL A ALIANÇA

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O juiz nacional Luis Botet declarou ilegal o partido político "Aliança Libertadora Nacionalista" (brigada de choque peronista). Segundo o juiz Luis Botet êsse partido, "fator de desordem e de provocação", foi "fôrça de choque do peronismo". A Aliança Libertadora Nacional, fundada no ano de 1945, contava uns 30.000 membros em todo o país. A sua sede, localizada no centro desta capital e na qual se haviam entrincheirado certos fanáticos, foi destruída a tiros de canhão de dois tanques do tipo "Sherman" durante a noite de 20 de setembro último. Na revolução antiperonista.

Resenha Internacional

Bombas no comboio

NICÓSIA, 5 (*AFP*) — Seis militares britânicos foram feridos hoje à tarde, dois dos quais gravemente, por duas bombas lançadas contra um comboio nas proximidades da aldeia de Aylos Nicolaos, na parte oriental da cadeia de montanhas setentrional da ilha.

Coexistência

ZURIQUE, 5 (*AFP*) — O sr. Georges Bidault pronunciou em Zurique uma conferência sôbre "as condições da co-existência pacífica". O antigo presidente do Conselho francês acentuou notadamente as dificuldades encontradas no caminho de uma cooperação com a URSS.

Novo Govêrno birmanês

RANGUM, 5 (*AFP*) — Foi formado o novo govêrno birmanês em consequência da demissão do sr. U. Nu. Ficará na chefia do novo govêrno o sr. Ba Swe, que terá igualmente ao seu cargo as pastas da Defesa e do Plano, assistido por três vice-primeiros ministros, entre os quais o sr. Sao Hkunhkio, detentor da pasta do Exterior.

Reunião em Washington

WASHINGTON, 5 (*AFP*) — Os representantes das 16 potências que combateram na Coréia sob o comando das Nações Unidas realizaram hoje, uma reunião no Departamento de Estado. Não foi feita nenhuma comunicação oficial sôbre o objetivo dessa reunião.

Excluído do Partido

SANTIAGO, 5 (*AFP*) — A direção do Partido Agrário Trabalhista resolveu excluir do seu seio o ministro da Agricultura, sr. Jorge Aravena Carrasco por ter ontem aceito este Ministério sem a aprovação do Partido.

Satélite artificial

HAMBURGO, 5 (*AFP*) — A Alemanha está em condições de lançar um satélite artificial de um diâmetro de 32 a 35 pés (10 a 12 metros), de um peso de 10 hundredweights (500 quilos) e cuja construção e lançamento custariam apenas 4.600.000 dólares (20 milhões de marcos), declarou à "France Press" o engenheiro germânico Rudolf Nobel, inventor das "V-2" da última guerra.

Novamente em contato

NOVA YORK, 5 (*AFP*) — Os amadores de rádio soviéticos de novo entraram em contato com seus colegas americanos, no decorrer do "week end". No dia 24 de abril passado, os soviéticos tinham entrado em contato com os americanos, pela primeira vez desde 1950.

Atacados dois "jeeps"

SAIGON, 5 (*AFP*) — Noticia-se hoje que dois "jeeps" militares franceses foram atacados durante as noites de sábado e de domingo por desconhecidos armados de metralhadoras de mão, nas proximidades desta cidade. Foi morto um motorista vietnamita e seis militares franceses, entre os quais um tenente, ficaram gravemente feridos.

Baixam as doenças contagiosas na América Latina

WASHINGTON, 5 — (AFP) — O relatório anual do Bureau Sanitário Pan-Americano revela os progressos realizados no ano passado na luta contra as doenças contagiosas nos países da América Latina e nas Antilhas Britânicas.

EDUCAÇÃO SANITARIA

O relatório salienta, além disso, a importância atribuída pelo Bureau Sanitário Pan-Americano aos programas de educação das autoridades locais nos diferentes países onde se desenrolam suas atividades: no ano passado foram concedidas 390 bôlsas na América Latina e 91 bolsistas de outras partes do mundo vieram ao continente americano em 1955.

Entre os programas de eliminação das doenças contagiosas executados pelo Bureau em colaboração com as autoridades locais, figuram os seguintes:

Malária: em 13 países, milhares de casas nas regiões afetadas por essa doença foram vaporizadas com 'DDT';

Febre Amarela: foram declarados 38 casos de febre amarela no ano passado no Brasil, na Bolívia, na Colômbia, na Venezuela e na América Central, contra 54 casos no ano anterior;

A varfola diminuiu sensivelmente. A tuberculose, a febre tifóide e a peste bubônica continuam a ser um grave problema na América Latina.

No que diz respeito à tuberculose, a mortalidade causada por essa doença diminuiu, mas a prolongação da vida obtida pelos novos tratamentos constitui em certos casos um aumento proporcional de focos de infecção.

O Bureau Sanitário Pan-Americano e as autoridades locais dos países afetados procuram reduzir a enfermidade por vastas campanhas de vacinação.

A febre tifóide diminuiu em certos países (345 casos se declararam na Bolívia, no ano passado, contra 1.201 em 1954) e aumentou no Chile e ligeiramente na Colômbia. Acaba de ser posta em uso uma nova vacina.

No ano passado declararam-se casos de peste bubônica em 4 países da América do Sul: Brasil, Bolívia, Equador e Peru. Nos dois primeiros foram registrados, respectivamente, 27 e 45 casos, contra 7 e 8 casos registrados respectivamente no Equador e no Peru.

Fora dêsses programas realizados "in-loco", o Bureau prosseguiu no ano passado em seus esforços para a melhoria das estatísticas, da reunião e da difusão de informações.

Iniciadas, ontem, as conversações soviéticas-iugoslavas

MOSCOU, 5 — (AFP) — A primeira sessão de trabalho das delegações soviética e iugoslava durou perto de 2 horas. "Questões concernentes às relações sovieto-iugoslavas e aos problemas internacionais foram examinadas numa atmosfera da maior cordialidade e compreensão mútua", declarou-se depois em fonte ligada à delegação iugoslava.

QUEBRADA A HIERARQUIA

Os observadores ocidentais presentes hoje de manhã na abertura das conversações notaram que os delegados soviéticos não estavam colocados na ordem de hierarquia governamental mas de conformidade com a sua posição no partido, a saber: Kruchtchev, Bulganin, Vorochilov, Molotov, Mikoyan e Chealilov.

Na realidade, as conversações do presidente Tito com os dirigentes russos prosseguiram no almôço oferecido em sua honra pelo marechal Bulganin, no decorrer do qual numerosos brindes foram erguidos à amizade sovieto-iugoslava. As conversações continuarão na residência do presidente iugoslavo, no Palácio Spiridonovka, onde o marechal Tito deve receber todos os membros do Govêrno e do Presidium do Comitê Central Soviético.

Por seu lado, a sra. Jovanka Broz foi hoje homenageada pelas sras. Vorochilov e Kruchtchev e pelas esposas dos demais membros do Presidium que tomaram parte nas conversações. A sra. Tito também visitou a galeria de arte Tretiakova.

À tarde o presidente Tito estêve na Fábrica de Automóveis "Stalin", que produz os carros soviéticos "Zis", caminhões, ônibus, bicicletas e mesmo geladeiras.

Depois de uma breve visita à direção da emprêsa, e à redação do jornal da fábrica, "Stalinetz", Tito percorreu as oficinas, saudado à passagem pelos operários. O presidente iugoslavo, que pareceu particularmente impressionado com o novo ônibus soviético "Zis" 127, vermelho e branco, voltou uma segunda vez a admirá-lo e penetrou, mesmo, num dos veículos. Sua visita terminou por um grande comício operário. Sòmente um retrato de Lenine ornamentava a tribuna de honra. A secretaria do Comitê Central, sra. Fourtzeva, e o secretário do Presidium Supremo do Soviet da URSS, sr. Pegov, acompanhavam o marechal Tito.

PONTE AO PROGRESSO

O deputado Ernesto Gurgel Valente aponta, no mapa do Brasil, o local onde será construída a futura ponte, ladeado pelo sr. Regis Bittencourt e seus colegas de bancada, srs. Meneses Pimentel e Martins Rodrigues

Terminou (vitoriosos os acadêmicos) greve de Medicina na Bahia

SALVADOR, 5 (Asapress-D.C.) — Terminou hoje, com a vitória dos acadêmicos da Faculdade de Medicina da Bahia, a greve geral que os mesmos vinham mantendo há cêrca de dois meses, visando a sanar as irregularidades e melhoria o ensino da cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas, com o consequente afastamento temporário, da regência da mesma, do seu catedrático, professor J. Coelho dos Santos.

A fórmula conciliatória, aprovada depois de longas reuniões entre os estudantes e as autoridades universitárias, consiste na entrega do curso da referida disciplina a outro professor, dr. Moacir Amorim, ficando decidido, também, que nenhum aluno da Faculdade, ao atingir o 4.º ano, no futuro, assistirá às aulas do professor Coelho dos Santos.

OUTRAS MEDIDAS APROVADAS

Embora haja sido determinada a suspensão do movimento de protesto, os estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia não retornaram às aulas em sinal de solidariedade com os seus colegas cariocas, bem como com os de todo país, em greve contra as violências ultimamente praticadas pela polícia da capital da República.

O término da greve foi determinada mediante as seguintes medidas, que vão ser postas em prática, 1.º — Prorrogação do primeiro período letivo, realizando-se as primeiras provas parciais a partir do dia 15 de julho, mediante o desenvolvimento que os pontos dados das diversas matérias compensem os prejuízos tidos durante a greve. As provas parciais de uma mesma série serão realizadas numa época na qual todos os prejuízos das diversas cadeiras tenham sido compensados:

Ampliação do curso

2.º) — Apêlo das diversas séries coadjuvado pelo Diretor da Faculdade de Medicina aos professôres para que sejam recapitulados os assuntos cujo conhecimento seja necessário à aprendizagem; 3.º) — Nos termos do apêlo ao senhor ministro o ensino da cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas será ampliado pela colaboração de Anatomo-Patologistas de renome, com assídua participação; 4.º) — Ficou estabelecido que o Diretor da Faculdade de Medicina compromete-se em conseguir que durante o prazo compreendido entre a suspensão da greve e a organização e funcionamento do curso de Anatomia e Fisiologia Patológicas com os colaboradores contratados, não sejam dados pontos por explicados, tanto teóricos como práticos.

Transferência de feira livre

O Departamento de Abastecimento comunicou hoje que resolveu transferir para a Rua Gonçalves Crespo a feira livre n. 6, da 1a. série, atualmente localizada na Rua Campos Sales e que continuará a funcionar aos sábados.

Rua da Tijuca com novo nome

Em homenagem a memória do historiador e diplomata argentino que tanto trabalhou pelas relações entre o seu país e o Brasil, o Prefeito assinou decreto mudando a denominação da Rua Paratari, na Tijuca, para Rua Embaixador Ramon Carcano.

Lei para o mausoléu do poeta

O prefeito Negrão de Lima sancionou lei da Câmara dos Vereadores autorizando ao Executivo a mandar construir o mausoleu de Jorge de Lima, no Cemitério de São João Batista, aplicando nessa finalidade o saldo de suas verbas no presente exercício, até o máximo de quinhentos mil cruzeiros.

Reavaliarão os EE. UU. suas relações com a Iugo-Eslávia

WASHINGTON, 5 (AFP) — O senador Henry Jackson (democrata do Estados de Washington), afirmou no decorrer de uma entrevista televisada que era necessário proceder a "uma completa reavaliação de nossas relações com a Iugoslávia".

Em resposta a outras perguntas, o senador, que faz parte de uma subcomissão de inquérito sôbre as fôrças armadas, declarou que a viagem a Moscou do general Nathan Twining, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, era "um gesto muito ousado". Os soviéticos, com efeito, poderiam se servir dessa visita como uma arma de propaganda.

O senador Jackson se pronunciou contra a redução de um bilhão de dólares, operada pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, no programa de ajuda ao estrangeiro: "Essa redução é verdadeiramente muito severa, disse êle, pois a ajuda ao estrangeiro é vital para nossa segurança nacional".

O senador finalmente se pronunciou em favor da tese desenvolvida domingo pelo antigo Secretário da Aviação, sr. Thomas Finletyer, quanto à necessidade de unificar as três armas — terra, ar e mar — em "um só grande serviço".

Planejamentos para os jactos comerciais já foram iniciados

Já foram iniciados os planejamentos preliminares para o emprêgo de aviões a jacto nas rotas comerciais servidas por aparelhos da Pan-American World Airways, no Brasil e outros países americanos, muito embora sòmente daqui a três anos tais aeronaves comecem a ser usadas, transportando cada uma delas 145 passageiros, numa velocidade de 960 quilômetros por hora.

Os trabalhos já realizados prevêm, não obstante os aviões ainda não tenham sido fabricados, as horas de chegada e saída dos gigantescos Clippers em muitas cidades latino-americanas, o tipo de equipamento terrestre necessário aos serviços de passageiros, correio e carga, e a capacidade desta capaz de assegurar operações lucrativas.

CENTENAS DE PASSAGEIROS

A Pan American foi a primeira companhia de aviação norte-americana a adquirir aviões a jacto, tendo encomendado, em outubro de 1955, uma frota de 20 aviões Boeing 707 e outra de 25 Douglas DC-8, num total de 269 milhões de dólares. Posteriormente, a encomenda foi modificada, a fim de incluir 12 aparelhos Boeing Intercontinental, versão mais avançada do 707. O Intercontinental pode transportar entre 124 e 145 passageiros e seu raio de ação é superior a 6.000 kims., com capacidade de carga total. Os Boeing 707 transportarão de 104 a 125 passageiros e os DC-8 entre 108 e 131.

"UTILIZAÇÃO PLANEJADA"

O sistema de itinerários da PAA é conhecido como de "utilização planejada". Foi inventado porque os Clippers devem ser levados às oficinas para revisões periódicas, após 260 horas de vôo, após 380 horas, e, assim por diante, até que o avião tenha voado 8.000 horas. Ao atingir êsse ponto, o aparelho é praticamente desmontado, peça, para a revisão geral. Depois disso, o Clipper volta ao serviço tão bom como se tivesse chegado da fábrica.

Exército e Marinha aprestam-se para os 91 anos de Riachuelo

Com solenidades especiais que se realizarão na praia do Russel, junto à estátua do almirante Barroso, no próximo dia 11, a Marinha vai iniciar as comemorações do transcurso do 91.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, que transcorre naquela data, com a participação de altas autoridades civis e militares.

Em todos os navios, corpos e estabelecimentos navais, em ato de mostra geral, será lida a Ordem do Dia do Chefe do Estado-Maior da Armada e proferidas palestras alusivas à efeméride. Idênticas solenidades realizar-se-ão nos Distritos Navais e em outras repartições da Marinha, nos Estados.

PROGRAMA OFICIAL

Nesta capital o programa de comemorações oficiais no dia 11 de junho, constará de colocação de uma palma de flores, pelo Chefe do Estado Maior da Armada, no pedestal da estátua do Almirante Barroso, às 9 horas; desfile da Fôrça de Marinha, constituída de uma Companhia Escolar da Escola Naval, uma Companhia de Marinheiros e uma Companhia de Fuzileiros Navais, após serem prertadas as honras militares; colocação de uma palma de flores, no pedestal do busto do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, na Praça 11 de Junho, pelo Comandante do 1.º Distrito Naval, em cerimônia a ser realizada às 10,15 horas; uma guarda de honra, composta de Marinheiros de navios subordinados ao 1.º Distrito Naval prestará guarda ao busto de Marcílio Dias, por ocasião dessa cerimônia.

Recorte e guarde 200

A. M. E. S. — DIÁRIO CARIOCA

CONCURSO

A MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA

Colégio .....

Candidata .....

1 VOTO

O Que Se Diz:

...QUE, ao deixar, ontem, a Câmara dos Deputados, em companhia do conhecido líder comunista Roberto Morena — o deputado Bilac Pinto (UDN-Minas), interrogado aonde ia em tal conubio, respondeu: "Vamos até ali ao Sindicato dos Marceneiros"...

●

...QUE o fato causou tanto mais estranheza quanto se afirma que o dito Bilac é "o segundo genro da República", pois o primeiro continua a ser ainda o sr. Amaral Peixoto, Ernani...

●

...QUE, segundo informa, de Salvador, a Agência Asapress, esta quase todo no Rio o Govêrno baiano, pois que, desta vez, além de vir, pessoalmente, a bordo do "Alcantara", o governador Balbino deu o exemplo a seu secretariado...

●

...QUE, assim, vieram, nas águas do Governador, os Secretários da Segurança Pública, da Viação e Obras Públicas, da Saúde e Assistência, estando para vir agora os da Educação e Cultura e da Fazenda...

●

...QUE, por isso, o dito governador Balbino já está sendo conhecido, na Baixa do Sapateiro, como Mem de Sá, pois ela também está transferindo o seu govêrno da Bahia para o Rio...

UMA ZONA DE SEGURANÇA PARA O REGIME

Negociada entre setores de govêrno-oposição

Esboça-se nos meios políticos um movimento de profundidade visando a estabelecer uma zona de segurança do regime, a ser respeitada por todos os partidos, de maneira a permitir o prosseguimento do diálogo entre Govêrno e Oposição sem sacrifício de postulados básicos das instituições democráticas.

A êsse movimento, que conta com receptividade em certos setores do PSD e da UDN, correspondem algumas denominações que começam a ter curso nos bastidores políticos. Na "ala môça" do PSD fala-se em "zona de segurança" e na UDN fala-se em "despersonalização do debate".

CONSEQUÊNCIAS PREVISTAS

As gestões que começam a ganhar corpo e que poderão encontrar sua tradução nos entendimentos em tôrno da defesa das prerrogativas do Poder Legislativo poderiam evoluir mais tarde, segundo ainda especulações, até a criação de uma situação propícia à formação de um clima de paz política.

Os pessedistas da ala moça não admitem que esse desdobramento atinja à composição ministerial, por considerarem que tal coisa seria tão nociva ao regime quanto o estado atual a que atingiu a disputa partidária.

Washington assina o empréstimo para Volta Redonda

WASHINGTON, 5 — (AFP) — O Banco de Exportação e Importação firmou hoje a aprovação de um empréstimo de 35.000.000 de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional, do Brasil.

O acôrdo foi assinado pelo general Edmundo Macedo Soares e Silva, pela emprêsa brasileira, e pelo sr. Samuel C. Waugh, Presidente do mencionado Banco.

AMPLIAÇÃO DA USINA

Os fundos serão usados para o desenvolvimento e ampliação das operações da grande Usina de Volta Redonda, mediante a compra de materiais e equipamentos nos Estados Unidos bem como a contratação de serviços de engenharia neste país.

O acôrdo, que fôra anunciado no Rio de Janeiro, pelo vice-presidente Richard Nixon, por ocasião de sua estada na capital brasileira por motivo da posse do presidente Kubitschek formaliza e põe em vigor os têrmos do empréstimo à emprêsa brasileira.

Volta ao "Salão" a gravura do homem dada como imoral

A Comissão Nacional de Belas Artes mandou restabelecer, no Salão Nacional de Arte Moderna, a gravura do prof. Iberê Camargo (n. 262 no catálogo), retirada porque considerada imoral pela Subcomissão Organizadora.

Atendeu a Comissão, dessa forma, pelo voto desempatador do seu Presidente — prof. Alfredo Galvão — a carta do artista protestando contra a exclusão e ao conhecimento dos têrmos do memorial subscrito por diversas figuras de relêvo nos meios artísticos.

OS DEMAIS VOTOS

Votaram, também, a favor do artista, os srs. Antonio Bento, Reis Júnior e o pintor Edson Mota.

CAUSAS DA RETIRADA

Recordamos que conforme noticiado pelo DC, a subcomissão organizadora julgara excessivas, em proporção, certas dimensões apresentadas por uma figura masculina que aparece na gravura 262, intitulada "Composição".

Concorria, no entanto o artista, como isento de tal de seleção com direito prévio de expor, na qualidade de premiado com viagem ao estrangeiro em 1947.

A CARTA

É o seguinte o texto da carta do sr. Iberê Camargo, que resultou em anular-se o ato da subcomissão organizadora:

"Sr. Presidente — Discordando do critério adotado pela Subcomissão Organizadora do Salão de Arte Moderna, dêste ano, que resolveu impedir a exposição, no Salão, da gravura de minha autoria intitulada "Composição" n. 262 do catálogo, sob o pretexto de considerá-la imoral, venho solicitar, por seu intermédio, à digna Comissão Nacional de Belas Artes, que a referida gravura seja exposta como direito assegurado ao artista que tem o seu trabalho aceito pelo juri de seleção, ou que seja isento de juri.

"Faço a presente citação convicto do erro dêsse critério e apoiado no procedimento unânime de inúmeros intelectuais e artistas que, examinando o referido trabalho, se manifestaram contrários à decisão da Subcomissão, por constatarem que uma obra de arte nada tem de imoral e por pugnarem pelo direito inalienável da liberdade de expressão artística, condição essencial à criação, que não pode estar sujeita à coação, ou censura, sem ser atingido o próprio fundamento da arte.

"Devo ainda acrescentar que prevalecer tão estreito critério equivale a menosprezar o nosso nível artístico e cultural, bem como se mostrar desconhecedor das incontestáveis obras de arte, plásticas e literárias, que, apesar do seu caráter erótico, estão difundidas, sem que isto constitua insulto, ou corrupção.

"Pelo exposto, aguardo a decisão dessa Comissão, que acredito digna do seu nobre encargo".

O MEMORIAL

O memorial em defesa da gravura, que não chegou a ser considerado, levava, entre outras, as assinaturas seguintes: Rossini Perez, Aldemir Martins, Bernardette Cavalcanti, Marc Berkovitz, Mário Carneiro, Sérgio Camargo, Milton Dacosta, Heinz Volhu, Maria Leontina, Avila, Eros Borges, Margareth Spence, Geza Heller, Vera Suntana, Jacinto Morais, Dejanira Mota e Silva, Noêmia Guerra, Moacir Figueiredo, Maria Laura Radspiler, Maria Teresa Nicolau, Benjamin Silva, Adonias Filho, Nelson Rodrigues, Thiago de Melo, Ferreira Goulart, Antônio Olinho, Pamplona, Carlos Scliar, Dimitris, Anísio Medeiros, Luís Guimarães, Darel, Milton Ribeiro, Eduardo Sued, Carlos Scliar, Arydio, deputado Unirio Machado e Luís Cosme.

Prossegue processo de Prestes

O processo contra Luís Carlos Prestes prosseguirá na 3.ª Vara Criminal, por determinação do juiz José Monjardim Filho, e por fôrça de se ter expirado ontem o prazo concedido para a defesa do líder comunista e demais implicados.

São acusados, além de Prestes, os srs. Agostinho Dias de Oliveira, Maurício Grabois, Amarílio Vasconcelos Oliveira, Agliberto Vieira de Azevedo, Pedro Carvalho, Fernando Paiva Lacerda, Claudino José da Silva, Alvaro Ventura, Hermes de Caire, Astrogildo Pereira, Otávio Brandão, Milton Caires de Brito, Ludolfo Hill e Iguatemi Ramos.

Pioneiras Sociais em S. Paulo

Senhoras da sociedade paulista acabam de fundar em São Paulo a Associação das Pioneiras Sociais, visando os mesmos objetivos da campanha patrocinada, nesta capital, pela sra. Sara Lemos Kubitschek.

A reunião inaugural teve lugar na residência da sra. Júlia Pimentel, sendo eleita presidente a sra. Antonieta Ferraz Diniz.

Entendimentos prévios

Os preparativos do lançamento da Associação das Pioneiras em São Paulo foram articulados pelas sras. Júlia Pimentel e Antonieta Ferraz Diniz, que, antes da partida da sra. Sara Kubitschek para a Europa, com ela mantiveram sucessivos entendimentos.

Presidente de honra

Foram escolhidos presidentes de honra da instituição, em São Paulo, os srs. Juscelino Kubitschek, general Porfírio da Paz, João Goulart e Wladimir Toledo Piza.

Condecora o chanceler Macedo Soares

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, às 17 horas, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica as insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico.

Páscoa do Itamarati

Realizar-se no próximo sábado, no Salão da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, a Páscoa coletiva dos funcionários do Itamarati. Para a Santa Missa, que será celebrada às 8.30 horas, por Dom Helder Câmara, foram convidados todos os membros católicos do Corpo Diplomático acreditado junto ao Govêrno brasileiro.

Será, hoje, às 17 horas, proferida a primeira conferência preparatória, por Dom Basílio Penido, no 3.º andar do Instituto Rio Branco, naquele Ministério.

Homenagem ao embaixador que parte

LIMA, 5 (AFP) — Numerosas manifestações de simpatia vêm sendo tributadas ao embaixador do Brasil, sr. Eduardo Frana de Castro, o qual, terminada sua missão na capital peruana partirá dentro de alguns dias.

Quase tôdas as missões diplomáticas locais estão realizando banquetes em sua honra, tendo sido o realizado na embaixada da Colômbia um dos mais brilhantes.

O Côrpo Diplomático, ademais, oferecerá ao embaixador Fraga de Castro um banquete nos salões do Hotel Bolivar.

Lutero depôs: caso SAPS

O deputado Lutero Vargas, depondo ontem na 23.ª Vara Criminal, declarou que apenas sabia, pelo noticiário dos jornais, de irregularidades porventura ocorridas no setor de transportes do SAPS.

Fôra o sr. Lutero Vargas chamado para depôr como arrolado entre as testemunhas por Diaima Rufino, o acusado. Assinalou, por sinal, o deputado, que não podia adiantar outras notas de seu conhecimento particular porque não mantém relações de amizade com Rufino, ex-candidato a vereador pelo PST.

Sumiram algumas peças

O inquérito em questão, instaurado na autarquia em agôsto de 1954, já estava na sua fase de acabamento quando desapareceu.

Reaparecendo mais tarde, verificou-se faltarem-lhe algumas peças e o sr. Lutero Vargas foi acusado de beneficiário dêsse desaparecimento. Nada, no entanto, ficou provado nesse sentido, por motivo óbvio.

D. HÉLDER EXPÕE SEU PLANO

Na reunião realizada ontem no Sumaré, e presidida pelo arcebispo D. Jaime Câmara, os diretores dos jornais do Rio ouvem, do arcebispo D. Hélder Câmara, a exposição completa sôbre o seu plano de auto-financiamento da Cruzada de São Sebastião, que se propõe extinguir, em 2 anos, o problema das favelas do Rio.

Convocado Lott para depôr

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, foi convocado para prestar testemunho em dois processos de injúria atribuída à jornalistas: o primeiro, no Rio, arrolado em defesa do sr. João Duarte Filho, da "Tribuna da Imprensa", no qual o próprio general é o autor; o segundo, em defesa do sr. Reno Panjella, de "A Hora" (São Paulo), acusado de injúria e calúnia pelo governador Jânio Quadros.

O processo que invoca, em São Paulo, o testemunho do Ministro da Guerra, originou-se de artigo no qual o jornalista qualificou de atrevida e arrogante, a atitude do sr. Jânio Quadros, na oportunidade dos acontecimentos do 11 de novembro. A convocação no Rio, através da 6.ª Vara Criminal (juiz Orlando de Mendonça Moreira) restringe-se a uma intenção de "blague".

Homenagem a Herbert Moses

Impossibilitado de comparecer à homenagem prestada ao sr. Herbert Moses pela sua gestão à frente da ABI, o chanceler Macedo Soares fêz-se representar naquela cerimônia pelo Secretário Vasco Mariz, Chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati.

Milton agradece a Nereu o projeto reforma

O deputado Milton Campos, Presidente da UDN, em carta dirigida ao ministro Nereu Ramos, agradeceu-lhe o encaminhamento ao seu partido das sugestões à reforma constitucional, informando, por outro lado, que o Diretório udenista designou uma comissão para estudar as referidas sugestões.

Afirma o sr. Milton Campos, na carta, "o cuidado e o interêsse com que a União Democrática Nacional examinará as sugestões da Comissão Especial de Juristas", decorrente de ser "por todos reconhecida a magnitude do assunto, que se relaciona com a organização nacional e poderá ter sôbre o futuro do país repercussões que se medirão segundo os acêrtos e desacêrtos das decisões a serem tomadas agora".

A CARTA

Esta foi a carta do presidente da UDN ao Ministro da Justiça e Presidente da Comissão de Estudos da Reforma da Constituição:

"A União Democrática Nacional vem agradecer o encaminhamento, que V. Exa lhe fêz, das sugestões à reforma constitucional até agora elaboradas pela Comissão Especial de Juristas presidida por V. Exa.

"É por todos reconhecida a magnitude do assunto, que se relaciona com a organização nacional e poderá ter sôbre o futuro do País repercussões que se medirão segundo os acêrtos ou desacêrtos das decisões a serem tomadas agora.

"Daí o cuidado e o interêsse com que a União Democrática Nacional examinará as sugestões da Comissão Especial de Juristas, que V. Exa. teve a gentileza de encaminhar-lhe. Como partido político, permanentemente empenhado no aprimoramento da vida pública, procuraremos examinar os trabalhos que V. Exa. nos envia, ao lado de outras sugestões que, de vários setores do nosso meio político e cultural, vêm sendo apresentadas no sentido do aperfeiçoamento das nossas instituições. Na reunião de ontem o Diretório designou comissão para o estudo dessas sugestões.

"Receba V. Exa Sr. Ministro, os protestos de minha consideração e aprêço".

EDITAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda da embarcação "Marília"

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no executivo hipotecário que moveu contra "IRMAOS RAPOSO S.A.", arrematou, em leilão judicial, realizado por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o barco "Marília", apresentando os seguintes característicos principais:

Comprimento máximo	49,45m
Comprimento entre perpendiculares	36,80m
Bôca máxima	9,40m
Bôca moldada	9,20m
Pontal	3,73m
Calado médio com carga máxima	3,40m
Capacidade máxima de carga	490 tons.
Potência do motor	320 H.P.

O barco está ancorado no Pôrto de Santos — Estado de São Paulo.

A CAIXA ECONÔMICA resolveu dispôr do referido barco e por êste meio convida os interessados a apresentarem as suas propostas de compra, que deverão ser dirigidas à Presidência da **CAIXA ECONÔMICA** — Edifício 13 de maio — 5.º andar, até o dia 5 de julho de 1956.

Só serão consideradas as propostas cujo preço de compra não seja inferior a Cr $3.905.311,00 (três milhões, novecentos e cinco mil trezentos e onze cruzeiros)

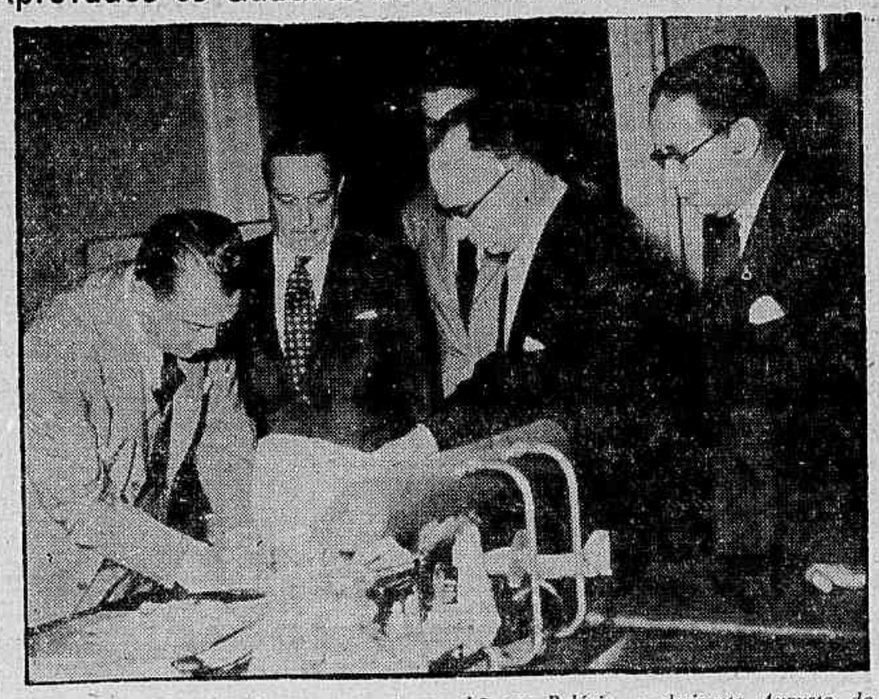
Os proponentes deverão declarar a forma de pagamento do preço, se a crédito ou a vista e indicar fiadores, naquela hipótese.

A Administração da CAIXA ECONÔMICA na escôlha das propostas, considerará o valor do preço de compra proposto, a forma do seu pagamento, a idoneidade do proponente e a dos fiadores, o prazo de resgate do preço e, diante de todos êsses fatores apreciados **CONJUNTAMENTE**, aceitará a que mais lhe convier, a seu exclusivo critério, podendo, também, recusar tôdas as propostas e abrir nova concorrência.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956.

a) **JERONYMO DE CASTILHO**
Secretário-Geral

Aprovados os Quadros de Pessoal da Caixa Econômica



A convite do Catete, estêve, ontem, pela manhã, em Palácio, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para assistir à assinatura do decreto que aprovou os quadros de funcionários e tabelas de vencimentos dessa autarquia. No flagrante, vemos o Presidente Juscelino Kubitschek, ao assinar os originais do decreto, em companhia do almirante Amaral Peixoto; do Subchefe da Casa Civil da Presidência da República, dr. Josué Montelo; do dr. Helvécio Xavier Lopes, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento; e do jornalista Eloy Dutra, Chefe do Gabinete da Presidência da Caixa Econômica.

Quer suspensão total de venda atômica: Anapio

O general Anápio Gomes, depondo ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Energia Atômica, sugeriu a suspensão total pelo Brasil da exportação de qualquer material atômico e a mobilização de geólogos e técnicos para pesquisas e avaliação de tôdas as nossas reservas, como também o entendimento com os países que nos possam auxiliar para o desenvolvimento do nosso sistema de energia nuclear.

Depois de tomadas essas providências, sugeriu ainda que só se exporte material atômico em condições e pelo preço real, dentro do mercado político e militar.

PRISÕES A DENÚNCIA

Ao longo de seu depoimento, o general Anapio Gomes apontou como lamentáveis os acordos que firmamos em os Estados Unidos, frisando que, além de todos os malefícios, dão direito até a que vasculhem a nossa casa.

Após analisar todos os acordos firmados, disse que devem ser denunciados um por um pois padecem inclusive do vício maior da inconstitucionalidade, uma vez que não foram examinados pelo Congresso.

"EXPORTANDO O NOSSO FUTURO"

Em seu entender, estamos exportando o nosso futuro, com a política de minerais atômicos seguida pelo Govêrno. Acentuou ser um angustiado que não podia ver o desgaste que estamos sofrendo sem lançar um brado com o único fito de alertar a opinião pública e chamar a atenção das autoridades para o que está acontecendo.

AS NOSSAS RIQUEZAS ATÔMICAS

O general Anápio Gomes fêz algumas considerações sôbre os diversos minerais que possuímos, dizendo que não damos importância ao tório e ao urânio. Deixamos de lado outros que são tão importantes senão mais importantes do que os citados.

Deu como exemplo o europio, que é extraído também da monazita e cujo preço por quilograma oscila entre os cem mil e os duzentos mil dólares. Disse que a única emprêsa no mundo, que possui o segrêdo para fabricação dêsse minério é a Orquima.

OS PREÇOS

Procurou o general Anápio Gomes provar que são irrisórios os preços que nos pagam pelos materiais atômicos.

Nessa altura do seu depoimento declarou que se os nossos minérios atômicos são indispensáveis aos norte-americanos, então que êles nos paguem o justo preço a fim de que possamos ter a contrapartida da venda de nossas reais possibilidades com os combustíveis nucleares. Se não são indispensáveis aos norte-americanos, então que fiquem no solo e no subsolo, até que nós os possamos utilizar.

NENHUMA INTENÇÃO HOSTIL

Concluindo, o general Anápio Gomes, ressalvou qualquer intenção hostil para com os Estados Unidos que porventura se pudesse depreender das suas palavras. Disse não ser comunista nem contra o capital estrangeiro, pregando sua participação, em alguns casos, e assim mesmo em condições razoáveis.

Condenou os "trusts" e a cobiça dos grupos financeiros internacionais, elogiando finalmente a comissão de inquérito, pela sua patriótica atuação.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. sala 1.406 — Ter cas. Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs — Tel 52-0150
Residência: Tel 26-6888

"A DISTRIBUIÇÃO DOS RESÍDUOS DE TRIGO"

Em resposta à notícia publicada sob o título acima, em nossa edição de 1.º do corrente, terceira página, a emprêsa MOINHO FLUMINENSE S. A. dirigiu ao sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 2 de Junho, de 1956.

Ilmo. Sr.
Coronel Frederico Mindello Carneiro Monteiro

MD. Presidente da
Comissão Federal de Abastecimento e Preços

CAPITAL FEDERAL

Prezado senhor,

Surpreendidos por uma notícia do "Correio da Manhã" de ontem que, em sua terceira página, sob o título "A distribuição dos resíduos de trigo" transcreve informações prestadas por V. S. sôbre o assunto, sentimo-nos na obrigação de retificar os dados e conceitos ali expendidos.

Não ignora V. S., que Moinho Fluminense S. A. e outras indústrias de moagem do país ingressaram no ramo da fabricação de rações balanceadas para alimentação animal atendendo a incentivo das autoridades públicas que, muito acertadamente, desejavam o desenvolvimento e melhoria dos nossos rebanhos cuidando do seu elemento básico, que é a alimentação.

Outro não poderá ser o pensamento de V. S., quando insiste em dispôr dos resíduos de trigo de nossa propriedade a fim de entregá-los a outras emprêsas, também para fabricação de rações, reconhecendo por essa forma a alta finalidade econômica da indústria.

Sôbre a qualidade dos nossos produtos, já possui V. S., seja por experiência pessoal, seja pelo impressionante testemunho de milhares de avicultores, a explicação bastante da preferência que merecem do público.

No que se refere ao preço, tantas vêzes mencionado na publicação, pedimos licença para acentuar que o nosso produto "AVE-VITA", que constitui mais de 90% da produção de rações, sendo como é incomparàvelmente superior à generalidade dos artigos destinados ao mesmo fim, é também o mais barato no mercado nesta data.

Sôbre a quantidade dos resíduos de trigo disponíveis nas indústrias agrupadas sob a emprêsa Moinho Fluminense S. A., (nesta cidade, Barra Mansa e São Paulo) cumpre-nos retificar todos os números constantes da notícia, para o que reproduzimos o quadro comparativo abaixo:

ALGARISMOS EM CONFRONTO

	Segundo declarações de V.S.	Em realidade
Provável abastecimento de trigo em grão em 1956	2.500.000 tons.	2.500.000 tons.
Percentagem de resíduos	25%	23%
ou sejam	625.000 tons.	575.000 tons.
Percentagem de resíduos que caberia ao GRUPO FLUMINENSE (3 moinhos) Rio, Barra Mansa, São Paulo	45%	11,312%
que assim produziriam resíduos no total de	281.250 tons.	65.044 tons.
dêsse total acima, 20% representam	56.250 tons.	13.009 tons.
ou sejam	1.575.000 sacos	371.686 sacos
que permitriam fabricar, em rações balanceadas nos 3 moinhos	3.150.000 sacos	520.360 sacos

Sòmente o completo desconhecimento das condições de nossa indústria poderia levá-lo a afirmar que vendemos um saco de ração pelo dôbro do preço de custo e os números verdadeiros, resultantes do quadro acima, devem convencer V. S. da impossibilidade de conseguirmos os lucros astronômicos a que alude. Se, ainda assim, pairar dúvida quanto ao que dizemos, deixamos ao critério de V. S. mandar apurar a verdadeira margem de lucro que nos deixa a fabricação de rações balanceadas, o que poderá fazer pelos meios ao seu alcance, para o que, desde já, estamos à inteira disposição da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Isto pôsto, julgamos desfeita pelos dados que apresentamos, a acusação de V. S. de pretendermos estabelecer um monopólio nessa indústria, abuso êste contra o qual a COFAP, possui armas eficientes e perfeitamente legais, que poderia empregar quando de fato surgisse tal perigo.

A verdadeira questão em causa, que compete à Justiça decidir, sem partidarismos, com a serenidade que lhe é própria, é a de saber-se se poderá a COFAP, obrigar uma emprêsa industrial a ceder às suas concorrentes subprodutoras, por ela própria obtidos de matéria-prima de sua plena propriedade, privando-a assim de elementos indispensáveis à sua produção econômica, ou ainda, se existe alguma lei que lhe imponha o dever de despojar-se, em beneficio de outras fábricas, de 85% da matéria-prima de que não pode prescindir.

Não desejamos encerrar estas linhas sem dizer a V. S. da nossa estranheza de que se considere uma calamidade nacional o fato de havermos recorrido ao Poder Judiciário, solicitando-lhe a definição do nosso direito. Êste é o procedimento normal das pessoas que exercem suas atividades em países organizados, em estados de direito, em coletividade onde o império pertence à lei.

Concordando neste ponto com V. S., também temos plena confiança em que a Justiça porá côbro às pretensões desmedidas, pois assim obrando fará cumprir a Constituição e as leis em vigor.

A consideração que nos merecem as pessoas com quem tratamos, os nossos clientes e o público em geral, nos obriga à publicação desta carta, no mesmo jornal em que fomos acusados, razão pela qual nos consideramos desde já autorizados a fazê-lo.

Com os protestos de nossa consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,
MOINHO FLUMINENSE S. A.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 3 de junho de 1956).

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE JUNHO DE 1956

A nossa opinião

Não haverá transigência

O Presidente da República tem, últimamente, fixado com precisão, bravura e sobranceria sua posição em face das agitações políticas que aspiram a tumultuar a vida brasileira. O princípio da autoridade não poderia ser defendido de maneira mais positiva e concreta, tanto mais quanto os atos do Govêrno vêm correspondendo à profissão de fé.

Ainda anteontem, visitando o Supremo Tribunal Federal, o sr. Juscelino Kubitschek reafirmou os seus últimos pronunciamentos, deixando mais do que patente a disposição em que se encontra o Govêrno da República de defender a legitimidade do seu mandato, bem como a vigência das instituições democráticas contra as ameaças de politiqueiros inescrupulosos e de mazorqueiros conhecidos.

Em substância, nada há, portanto, a opor ao discurso do Supremo Tribunal, muito embora nos acudam dúvidas quanto à necessidade daquela reiteração, sobretudo se se levar em conta o recinto que acolheu as palavras presidenciais. A bela e vigorosa paixão do Presidente da República pelo regime e pelo país poderia ser traduzida em esquemas mais serenos e, portanto, mais adequados à isenção e à altitude da suprema côrte de justica. O sr. Juscelino Kubitschek, que tem se revelado habitualmente um orador escorreito, conciso e vigoroso, não terá desta vez também obedecido aos preceitos que recomendam encurtar a frase para lhe dar mais substância e sabor.

Essas ressalvas, meramente circunstanciais, não envolvem restrições ao pensamento traduzido pelo Presidente da República, que, afinal, é o juiz único a escolher os temas e a forma das suas orações. De qualquer maneira, as palavras do Presidente da República foram ouvidas pela nação inteira, que nelas reconheceu e identificou o homem enérgico, o líder consciente da sua alta missão, que enfrenta com decisão as tormentas, impondo sua autoridade, oriunda de mandato popular, sôbre as paixões que procuram encapelar o ambiente brasileiro.

Os oposicionistas, que procuraram tirar partido de uma greve de estudantes, de maneira a transformá-la numa crise política, desejam ir agora ao ponto de fazer com que o esbôço de crise política evolua ao clima de uma crise institucional. A tomada de posição do Presidente da República, clara, insofismável, reiterada, é de molde a desanimar aventuras, tanto mais quanto se sabe que atrás da palavra presidencial está a opinião pública e estão as Fôrças Armadas, imbuidas das suas atribuições constitucionais e atentas às manobras subversivas.

Podem desatravancar o caminho as cassandras interesseiros do udeno-lanternismo, pois não encontrarão do Govêrno transigência para a ação agitacionista e para os esquemas de golpe.

Basta de empreguismo

O Presidente da República fez novas recomendações aos órgãos estatais a respeito de nomeações para o serviço público. Desta vez estendeu a proibição de nomear às entidades paragovernamentais. Assim, estão fechadas as portas dos Ministérios, autarquias, emprêsas de economia mista e demais entidades sob contrôle do Govêrno.

Evidentemente, a determinação presidencial se fêz necessária porque as autoridades insistem em realizar designações. Sob o pretexto de que as ordens anteriores não atingiam a determinados setores, o que parece sofisma grosseiro, certos dirigentes teimavam em prosseguir no empreguismo. Então, o sr. Juscelino Kubitschek resolveu cortar o mal pela raiz. Agora, só mediante concurso, em caso de extrema necessidade, haverá acesso aos quadros funcionais. E' o critério do mérito e das exigências do serviço.

Todos sabem que foi o excesso de nomeações que criou os "deficits" orçamentários nas esferas federal, estadual e municipal. Abusam do poder de nomear por motivos meramente eleitoralescos. Êsse estado de coisas não podia continuar. O Presidente já eliminou o inconveniente na área sob domínio da União. Que o seu exemplo seja imitado pelos Governadores e Prefeitos.

Equívoco perigoso

NA sua famosa mensagem ao Rei da Inglaterra, Napoleão declarou que a paz era o voto do seu coração, embora a guerra não fôsse contrária à sua glória. Em palavras bonitas e adequadas à oportunidade, o Imperador repetia, de certo modo, o velho pensamento dos romanos: "si vis pacem para bellum".

Êsses conceitos, por oportunos, devem ser lembrados no momento. O Govêrno tem manifestado os seus propósitos de pacificação e entendimento. Promoveu a anistia. Estendeu a mão a todos os adversários, conclamando-os a somar esforços pelo regime e o bem-estar dos brasileiros. Não alimenta odios ou desejo de vindita. Quer apenas trabalhar e produzir, servindo lealmente às instituições e à causa da recuperação econômica do país.

No entanto, ao que parece certos setores da oposição confundem tolerância com tibieza. E' um equívoco trágico. JK não pode temer a luta. Já deu provas de sua combatividade na campanha eleitoral. Nesse terreno o encontrarão sempre firme e bravo aqueles que tentarem a subversão da ordem. Vimos sua decisão nos últimos acontecimentos

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Propaganda e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5809
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Foi um caudal de loucuras

Como o dep. Último de Carvalho encara a gestão Café Filho

Plenário da CÂMARA

"Foram 445 dias que o Brasil viveu em pleno caos administrativo, e sòmente graças ao patriotismo das Fôrças Armadas, foi possível estancar o caudal de loucuras de que se fizeram autores" — estas foram palavras proferidas ontem, na Câmara, pelo deputado Último de Carvalho ao analisar a gestão Café Filho e suas consequências no panorama da nomia nacional.

O representante mineiro fêz um demonstrativo do período governamental que antecedeu ao do sr. Juscelino Kubitschek a fim de desmascarar os golpistas que, novamente se acobertam sob o "slogan" — é impossível a solução legal para a crise brasileira — e a quem cabe a maior responsabilidade pelo desequilibrio de nossas finanças.

O DISCURSO DE ÚLTIMO

Disse, em sua oração, o deputado Último de Carvalho:

"Enquanto o candidato Juscelino Kubitschek percorria o Brasil empunhando a bandeira da sobrtvivência do regime, e sob a qual fazia assentando as linhas do patriótico Govêrno que nos proporciona, os propugnadores da solução ilegal para a última sucessão presidencial, governavam o país. E de que forma tomaram-lhe a direção? Após os sete primeiros meses de 1954 prenhes de lama e sangue, do que eram cúmplices por ação ou omissão, foram ao Poder em 24 de agôsto. O que foi êsse domínio em nossa terra, só Deus o soube e povo o sentiu. Foram 445 dias que o Brasil viveu em pleno caos administrativo, e sòmente ao patriotismo das nossas fôrças armadas, foi possível estancar o caudal de loucuras de que se fizeram autores. A 10 de novembro o país começou a recompôr-se dos escombros em que o deixaram, e quando apuradas as contas do exercício financeiro de 1955, os números atestaram, inexoràvelmente, o que foram aqueles quase quinze meses de desatinos: — um deficit de Cr$ ..... 14.001.000.000.000 acusava o balanço da Fazenda Pública, superior à soma de todos os deficits de 1945 a 1954, deduzidos os saldos positivos; e como "guardas de honra" dêsse legado, uma dívida flutuante de Cr$ ..... 34.901.000.000,00 e uma emissão de papel-moeda em 12 meses, que alcançou Cr$ 22.375.692.678,00, sendo Cr$ ... 12.075.000.000,00, clandestinamente. A êsse macabro cortêjo financeiro, expressão da irresponsabilidade de uns poucos que pelo "golpe" se impuseram à vontade de muitos, não poderiam estar ausentes um rol de créditos especiais de vultoso montante e mais Cr$ 20.000.000.000,00 devidos à Previdência Social. Esse espólio negativo, agravado com a elevação do custo de vida de 22,6% no curso de 1955, impunha-se como determinante do aumento de vencimentos e salários em geral. E o então presidente Café Filho enviou Mensagem ao Congresso Federal, propondo o aumento dos militares e, consequentemente dos civis, que resultaram elevar as despesas da Nação com os seus servidores, em 1956, em mais Cr$ 22.298.668.703,00 — assim discriminados: — militares Cr$ ..... 9.191.776.160,00; civis Cr$ ..... 7.617.355.143,00; inativos: — Cr$ .. 4.553.810.400,00 e pensionistas Cr$ .. 935.727.000,00.

COMO ERRAM...

Assim, o Exmo. sr. presidente Juscelino Kubitschek recebeu a administração do país; e, confessamos, por mais reservas que pusessemos na capacidade dos nossos adversários para a direção da coisa pública, nunca poderia passar pela nossa mente que em tão pouco tempo, tão poucos errassem tanto. Mas é que na administração pública os inexperientes são tão daninhos como os desonestos; e o que caracterizou o Govêrno de 1954 a 1955, fi a falta de conhecimento da realidade brasileira, deixando-se perder na baixa politicagem a que se entregaram o Chefe do Estado e seus sequazes, na vã esperança de se lernisarem no poder. O resultado dessa incúria governamental está aqui: com uma arrecadação prevista de Cr$ 70.960.334.000,00 o Govêrno Federal terá que pagar:

	Cr$
Despesas orçamentárias	71.505.208.940,00
Aumento do pessoal civil e militar	22.298.668.703,00
Pessoas de obras	5.000.000.000,00
Deficit de 1955	11.001.000.000,00
	109.804.877.643,00

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:
— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 81 deputados.
— O sr. Ernani Sátiro, Benjamin Farah, Bruzzi de Mendonça e Portugal Tavares, discorrem a respeito de fatos relacionados com a União Nacional dos Estudantes.
— O sr. Pedro Braga requer informações à Petrobrás sôbre a conclusão do inquérito realizado em Balsas, Maranhão.
— O sr. Oliveira Brito apresenta projeto de lei que regula e limita a cobrança para as taxas de ensino nos estabelecimentos particulares oficializados, fiscalizados ou subvencionados.
— O sr. Aarão Steinbruch sugere o estabelecimento de nível de salário-mínimo pelo critério de região industrial.
— O sr. Último de Carvalho tece comentários a respeito da situação econômica e financeira do país.
— O sr. Saturnino Braga lê, para que conste dos Anais, as resoluções do Segundo Congresso Geral de Transportes, recentemente realizado em Pôrto Alegre.

(Conclue na pág. 11)

Não interessa voto secreto nas decisões sôbre funcionalismo

CÂMARA dos Vereadores

Recebeu a repulsa geral de todos os vereadores que a respeito estiveram na tribuna, a emenda da Comissão Diretora ao Regimento Interno, determinando fôsse procedida em escrutínio secreto a votação das matérias referentes a funcionalismo, imprensa e rádio e processos em grau de recurso do Tribunal de Contas da Prefeitura.

A matéria figurou na Ordem do Dia sendo iniciada sua discussão em votação única, falando (contra) os srs. Guilherme Monteiro, Alvaro Dias, Magalhães Júnior, Raul Gomes Pereira, Valdemar Viana, Raul Brunini, Wilson Leite Passos e outros.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Mário Piragibe.

A requerimento do sr. Frederico Trota, todo o Expediente foi tomado com a homenagem que a Câmara prestou à República Italiana, por motivo da passagem do décimo aniversário de sua instituição. Falaram sôbre o assunto os srs. Frederico Trota, Anibal Espinheira, Levi Neves, Magalhães Junior e o presidente Pais Leme. O sr. Pais Leme fêz entrega, ainda, ao embaixador italiano, de uma bandeira nacional para ser hasteada em uma das escolas de seu país.

Estiveram presentes o embaixador italiano e altos funcionários da Embaixada, além do presidente do Tribunal de Contas, ministro Joaquim Henrique Coutinho, o general Francisco de Paula Cidade e o sr. Eitel de Oliveira Lima.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Luís Pais Leme. Foi submetido a votação, em segunda discussão, o projeto que concede aposentadoria aos membros da Polícia de Vigilância aos 25 anos de serviço. A sra. Dulce Magalhães requereu verificação de votação, constatando a Mesa a presença de 25 vereadores. Não havendo número para deliberar, passou-se à matéria seguinte que foi a emenda da Comissão Diretora a um dos artigos do Regimento Interno, redigida da seguinte maneira:

"Considerando que é necessário reformar o Regimento para dar melhor rendimento dos trabalhos e maiores garantias de bom funcionamento da Câmara; considerando que, fatalmente será morosa e demandará longo tempo e amplo debate a dita reforma do Regimento considerando que certos pontos da projetada reforma deveriam ser pôstos em vigor imediatamente:

Será sempre feita em escrutínio secreto a votação das matérias referentes aos servidores que recebem dos cofres da Prefeitura, do pessoal da ADEM e do MEM das proposições relativas à imprensa falada e escrita e à apreciação dos processos remetidos à Câmara em grau de recurso pelo Tribunal de Contas".

A matéria recebeu pronunciamento contrário de vários vereadores, sendo de esperar que seja rejeitada, não sendo votada por ter se esgotado o tempo regimental da sessão.

OS ACONTECIMENTOS

Com a sessão prorrogada, foi lido pelo sr. Cipriano Lima um relatório do Chefe de Polícia, historiando os últimos acontecimentos relacionados com a depredação dos bondes. O sr. Valdemar Viana falou, também, sôbre o mesmo assunto.

ALÔ

De senador a suplente...

Urgência para acabar com a PE

Os deputados Fernando Ferrari e Rogê Ferreira, líderes do PTB e do PSB, respectivamente, requereram ontem, à Mesa da Câmara, urgência para o projeto que extingue a Polícia Especial.

A proposição em causa é de autoria do deputado trabalhista Sérgio Magalhães.

Reclama estradas de Petrópolis

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo Oliveira reclamou, ontem, a pavimentação das estradas Silveira da Mota e do Secretário, em Petrópolis, obra com a qual o Govêrno já se encontrava comprometido desde que foram arrancados dali os trilhos da Leopoldina a fim de possibilitar a construção da represa de Areal.

Disse o orador que o Govêrno passado não havia cumprido a sua promessa no tocante à pavimentação daquelas duas vias, o que não impedia que o atual atendesse à reivindicação, que era, aliás, um compromisso com o município petropolitano e não, apenas, uma promessa vaga.

50% de abatimento

O sr. Nelson Martins comentou ontem, no Expediente, a iniciativa do Govêrno determinando a redução de 50% nas passagens dos veículos de Niterói e São Gonçalo (bondes e ônibus elétricos), elogiando a medida, a qual surgia numa excelente oportunidade, em face da greve dos estudantes cariocas.

Diversos

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Sá Rêgo, para pleitear a transferência dos alunos que se acham localizados no antigo Ginásio de Macaé, para o novo, recentemente doado ao Estado, em virtude do primeiro se encontrar ameaçado de desabamento; o sr. José Bernardo, para comentar a situação difícil em que ficaram os trabalhadores de obras do Estado que eram considerados como extranumerários e voltaram, agora, à sua situação anterior; o sr. Hamilton Xavier, que pleiteou a instalação da rêde de abastecimento dágua dos distritos gonçalenses de Monjolos e Ipiíba; o sr. Gilberto Pires, para reclamar a instalação dos ônibus elétricos em S. Gonçalo; e o sr. Simão Mansur que justificou um requerimento pretendendo a nomeação de uma Comissão de deputados, destinada a levar a solidariedade da Assembléia à Rádio Globo, por motivo da censura imposta àquela estação radiofônica.

Teresópolis

Ainda nas pequenas comunicações, o sr. Roger Malhardes protestou contra o plano de acabar com o transporte ferroviário para Teresópolis, declarando que o município, caso se efetivas, se a medida, sofreria um colapso de consequências imprevisíveis. Classificou,

(Conclui na 11.ª página)

Alô pode trocar o mandato de senador por uma suplência

Plenário do SENADO

O Senado aprovou, na tarde de ontem, o parecer do sr. Atílio Vivacqua — anteriormente adotado na Comissão de Justiça — favorável à convocação do sr. Alô Guimarães para substituir o sr. Moisés Lupion, que renunciara à sua cadeira senatorial para exercer o mandato de Governador do Paraná.

De acôrdo com essa resolução, que foi suscitada por uma questão de ordem do sr. Othon Mader, o sr. Alô Guimarães terá que renunciar, expressamente, (requerimento com firma reconhecida) à sua cadeira de senador, a fim de que, em seguida, seja convocada para preencher a vaga deixada pelo sr. Moisés Lupion, visto como havia sido eleito (simultâneamente) senador e suplente de senador. Nessas condições, o sr. Gaspar Veloso, suplente do sr. Alô Guimarães, que já se encontra em exercício, ocupará, definitivamente, uma cadeira da representação paranaense.

PENSÃO ESPECIAL

Em consequência da aprovação de um requerimento do sr. Gilberto Marinho foi aprovado, em regime de urgência e com emenda, o projeto de lei que concede a pensão especial de 5 mil cruzeiros mensais a Antonieta Moreira, viúva do jornalista Nestor Moreira, vítima de espancamento policial ao tempo do govêrno do sr. Getúlio Vargas. A emenda aprovada determina que a pensão seja paga na data da apresentação do projeto na Câmara dos Deputados.

LIDERANÇA

Antes do expediente, falando em explicação pessoal, o sr. Cunha Melo comunicou que o sr. Filinto Muller havia reassumido a liderança da maioria, cargo que vinha desempenhando no seu impedimento. O parlamentar amazonense agradeceu, nessa oportunidade, a escôlha do seu nome para ocupar aquêle pôsto, assim como a colaboração que recebeu de todos os senadores, sem distinção de partido. Elogiaram sua atuação os srs. João Vilasboas, Atílio Vivacqua, Lima Teixeira e Filinto Muller, respectivamente, em nome da UDN, PR, PTB e PSD.

NECROLÓGIO

O sr. Gilberto Marinho apresentou requerimento (aprovado) pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-deputado Lima Figueiredo, cuja vida militar e política enalteceu da tribuna. Os srs. Atílio Vivacqua, João Vilasboas e Lima Teixeira, em nome dos seus partidos solidarizaram-se com as homenagens póstumas prestadas ao antigo parlamentar de São Paulo.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. JOÃO VILASBOAS focalizou os últimos acontecimentos decorrentes do movimento estudantil contrário ao aumento das passagens dos bondes, tentando incriminar pessoalmente o Presidente da República pelas violências policiais verificadas na porta do edifício da sede da União Nacional dos Estudantes.

O sr. EZECHIAS DA ROCHA referiu-se à passagem do primeiro centenário de nascimento de Marciano Aguiar Moreira.

O sr. GILBERTO MARINHO teceu considerações sôbre a "Reunião dos Bispos", recentemente realizada em Campina Grande, ressaltando o seu programa de ação imediata e, mais especialmente, as medidas que se entrosam com o problema das favelas do Distrito Federal, assim como as referentes ao êxodo dos nordestinos.

O sr. DOMINGOS VELASCO tratou da regulamentação do dispositivo constitucional que assegura a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas, assegurando que o projeto, ora em discussão no Senado, da forma pela qual está redigido, não resolve o problema.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: a) — que ratifica o Tratado de Extradição firmado entre o Brasil e a Bélgica; b) — que aprova a Convenção sôbre Assistência Judiciária Gratuita firmada entre o Brasil e a Bélgica. Em virtude de haver recebido emendas, o projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas voltou às comissões técnicas.

Porfírio desmentiu Piza: não existe nenhuma conspiração

Política Estadual

S. PAULO 5 (Asapress) — Referindo-se ao telegrama que enviou ao Ministro da Justiça, tendo em vista o ofício do prefeito Toledo Piza àquele titular denunciando um movimento para incendiar os veículos da CMTC e o Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera, o Governador em exercício, general Porfírio da Paz, declarou o seguinte:

"Não posso concordar em transformar São Paulo em um serão de caciques. Aqui no Palácio dos Campos Elíseos não houve conspiração alguma. Sou um hmem de paz e só brigo quando não há outra alternativa. Diante do telegrama do sr. Prefeito — prosseguiu o sr. Porfírio — tive que dizer ao Ministro da Justiça que São Paulo tem um Governador, tem um Govêrno e um povo ordeiro que só quer trabalhar em paz".

RELAÇÕES CORDIAIS

Indagado sôbre suas relações com o prefeito Toledo Piza, seu companheiro de partido, declarou o general Porfírio da Paz: "Nada há de pessoal. Sou amigo particular do Prefeito. Achei-me no dever de desmentir uma informação falsa e o fiz como Governador. O Govêrno de São Paulo está sereno, calmo e equânime, na manutenção da ordem. Não desejo mal ao sr. Piza, mas êle está errado. O que vem fazendo não resolve nada. Os homens precisam meditar muito antes de falar. No fundo da sua consciência de paulista, quero acreditar que o Prefeito não deseja uma intervenção federal em São Paulo. E nem há motivos para tropas federais e tanques nas ruas da cidade. E não é êsse, tenho certeza, o desejo do Exército".

Por outro lado, o sr. Quintanilha Ribeiro, Chefe da Casa Civil do Palácio dos Campos Elíseos e outros elementos atingidos pelo ofício do Prefeito, informam que irão entrar com uma queixa-crime contra o sr. Wladimir de Toledo Piza.

PROTESTOS CONTRA TOLEDO PIZA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — As sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado foi caracterizada por violentos protestos contra as últimas declarações do prefeito desta capital, sr. Wladimir de Toledo Piza, segundo as quais parlamentares estariam participando de um movimento visando provocar agitações e até mesmo a promover um incêndio no Parque Ibirapuera, onde se localiza a sede do Executivo Municipal da cidade.

O sr. Abreu Sodré afirmou, entre outras coisas, que o Prefeito "nada mais tem feito do que arquitetar planos que projetem sua pequena figura política". E acrescentou: "Não constrói destrói: não planeja, anarquiza: não se dá ao respeito, desrespeita o cargo".

Também na Câmara Municipal diversos vereadores subiram à tribuna para tecer as mais violentas críticas às assacadilhas do sr. Toledo Piza.

Posição da UDN paulista

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Rubens do Amaral, presidente do Diretório Regional da UDN, em declarações à reportagem, contestou formalmente os têrmos da carta que o sr. Alcides Chagas da Costa enviou a um jornal, segundo os quais os srs. Valdemar Ferreira, Henrique Bayma e outros membros do Diretório Regional do partido se desligaram da direção udenista estadual em virtude de ter a agremiação se integrado no situacionismo do Estado.

O deputado federal Herbert Levy, por sua vez, declarou aos jornalistas que a posição atual da UDN em face do Govêrno do Estado é decorrente de considerações do mais alto interêsse nacional. Acrescentou que essa posição resultou de um apêlo dos dirigentes nacionais do partido e da compreensão por parte dos chefes que orientam, tradicionalmente, a UDN paulista, da sua inevitável vinculação com o problema fundamental da política brasileira: o expurgo político e administrativo do país e a eliminação do entulho da ditadura, para consolidação das instituições democráticas, sòmente após o que o Brasil poderá alinhar-se entre as grandes nações do mundo.

Destituição da Comissão Trabalhista

SALVADOR, 5 (Asapress) — O secretário particular do governador do Estado, sr. Jorge Filgueiras, deu entrada no Tribunal Eleitoral a um ofício solicitando uma relação dos diretórios municipais do PTB, com os nomes dos respectivos componentes.

Ao que se sabe, o governador Antônio Balbino pretende promover uma convenção dos trabalhistas para destituir a direção do partido, na Bahia, a comissão nomeada pelo Diretório Nacional.

A comissão, por sua vez, teria enviado telegrama a todos os diretórios, informando-os dos propósitos do governador.

Expulsão de petenistas

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do PTN pretende expulsar os deputados Maurício dos Santos e Aluísio Nunes Ferreira antes da convenção regional do partido, porque se aquêles deputados obtivessem maioria na convenção, poderia ser modificada a linha de orientação petenista, tornando difícil a posição do sr. Emílio Carlos, presidente do Diretório Nacional.

Por êsse motivo, o sr. Emília Carlos já deu início ao processo de expulsão dos referidos deputados.

Intelectuais petebistas

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Está marcada para hoje uma reunião da Comissão Executiva provisória do PTB, designada pelo Diretório Nacional para reorganizar a Seção Paulista do partido.

Nessa reunião, deverá ser apreciado o manifesto que está sendo redigido pelos intelectuais petebistas.

(Conclui na 11.ª pág.)

Catete dia a dia

DEMAGOGIA DA PALMA — Quando o discurso presidencial ia em meio, e a uma das inúmeras salvas de palmas com os trabalhadores o interrompiam, o reitor Pedro Calmon virou-se para trás e comentou:

— E' preciso fazer a demagogia da palma.

Depois, sentiu que havia ouvintes demais, arrependeu-se, encabulou, avermelhou-se e sorriu amarelo.

JOÃO DA BAIANA — No grupo de dirigentes sindicais, estava o João da Baiana, compositor da Velha Guarda e emérito batucador em fundo de prato (de louça, mesmo). Segundo disse, foi lá como "sócio aposentado do sindicato da estiva".

Depois do discurso presidencial, João da Baiana aproximou-se do sr. Kubitschek e cochichou-lhe qualquer coisa. Juscelino passou-o ao oficial de Gabinete Geraldo Carneiro, e o da Baiana cochichou novamente. Finalmente, acenou a mão exibindo a enorme caveira que lhe serve de anel e justificou:

— Afinal, eu trabalhei pelo homem.

O MINUTO DO DESTINO — Depois do golpe de 37, Benedito chamou Juscelino e convidou-o para ser Prefeito de Belo Horizonte. No momento, JK recusou, dizendo que preferia um hospital para dirigir. Disse isso, e foi para casa. Benedito, então telefonou para Edson Alvares da Silva, a fim de convidá-lo. De casa, informaram que êle se encaminhava para o Banco. Benedito telefonou para o Banco: ainda não chegara.

Nesse meio tempo, Juscelino telefonou para Benedito, dizendo que se arrependera, e que queria a Prefeitura. Um minuto mais tarde, o telefone de Benedito tilintava: era o Alvares da Silva, perguntando por que Benedito o procurava com tanto interêsse.

BOA VISÃO — Êsse Alvares da Silva, aliás, não ficou só nessa. Em 1946, Benedito chamou-o novamente, para oferecer-lhe uma suplência de senador, num mandato que expiraria em 54. Alvares da Silva podia escolher entre as suplências dos srs. Melo Viana e Levindo Coelho. Escolheu Levindo, que era mais velho, já arrastava os pés.

Pois bem; o senador Melo Viana licenciou-se inúmeras vêzes durante o mandato, e morreu um ano e oito meses antes do seu término. Já o senador Levindo Coelho hoje perto dos noventa anos, continua muito bem disposto, e na sua passagem pelo Senado em momento algum pensou, sequer, em licenciar-se.

NEGRÃO E O BOM-HUMOR — A pergunta foi feita após o discurso do presidente Kubitschek:

— Prefeito, já recuperou o bom-humor?

— Nunca o perdi — respondeu o sr. Negrão de Lima, com um sorriso que há dias não exibia.

EVANDRO

A opinião do leitor

Transporte, alimentação e energia

Do padre Sebastião Atelo Júnior:

"Contra a evidência da realidade, não satisfazem os argumentos sofísticos dos demagogos vulgares, pois que, o fato em questão ao atingir o ápice da saturação, reagindo aos paliativos inoperantes, vem a eclodir, trazendo consequências irremediáveis. A paciência do povo não é inesgotável, tem um grau máximo de capacidade e por obra dos agitadores e mazorqueiros, pode entrar em ebulição, e ninguém mais se entendendo, teremos, inevitàvelmente, criado o clima favorito para o "mob", isto é, a revolta coletiva de todos. E' matéria explícita nos arraiais dos doutos em ciências sociológicas que o homem pode intervir para desencadear um conflito social, mas que, dada a amplitude da área contaminada, pela reação em cadeia, êle será impotente para deter os acontecimentos futuros. Tais se nos afiguram os cruciantes problemas do transporte, da alimentação e da energia no Distrito Federal, nas grandes capitais e quiçá no país inteiro.

Faltou planos

Direis que sempre foi assim, é verdade, mas, com o acelerado aumento da população do país, principalmente, das zonas urbanas, fatorizado pela inapelável industrialização dos mercados consumidores, tudo foi-se agravando em progressão geométrica, até tornar a vida insuportável para o trabalhador honesto. Até hoje, nunca os governantes, por meio de peritos e técnicos em sociologia científica, se deram ao trabalho de elaborar um plano objetivo e exequível de medidas concretas para melhorar essa situação melancólica e insustentável da Nação. Êsses problemas vitais de transporte, da alimentação e da energia, condição precípua para o desenvolvimento do progresso de uma nação, pois importam em intercomunicação, saúde e movimento de seu povo, nunca, ou escassas vêzes, foram estudados e debatidos por quem de direito, e, o resultado é a grita geral do povo desalentado. O ex-presidente Washington Luís, que descobriu a polvora sêca, ao dizer que governar era abrir estradas, o que fêz êle de concreto além da rodovia Rio-Petrópolis?

O estadista

O nosso atual ocupante do Catete, dr. Juscelino Kubitschek, cuja monumental plataforma de govêrno girava em tôrno do mesmo velho trinômio que o fêz conquistar os calorosos aplausos e os votos da maioria do povo, apesar da sua nunca desmentida fôrça de vontade, dinamismo invulgar e capacidade de ação concreta e direta, o que fêz de imediato para refrear a espiral inflacionária e os asfixiantes problemas vitais dos transportes, do custo da vida? Tendo obtido as credenciais de uma figura exponencial de estadista moderno com a realização de um fecundo govêrno em Minas Gerais, tendo por lema, justamente, o mesmo trinômio que lhe deu fama, e que tem podido fazer? O nosso povo humilde, mostra-se ainda esperançado, mas, quem espera tanto assim, poderá também desesperar, e, ademais, explorando a situação, estão os frustrados desafetos udenistas, inimigos inveterados do povo e do govêrno, mazorqueiros de águas turvas a envenenar as classes mais necessitadas. Aliás, todos êsses problemas têm como causa do seu agravamento, a política obstruidora da elite que forma a cúpula do partido brigadeirista, que aspira anemizar a Nação para reocupar o poder. O fato inconteste é que êsses problemas, para o povo trabalhador já atingem o grau da estáfa e em reciprocidade todo o mundo também está cansado.

A Light

O caso dos bondes é uma séria advertência. A que ponto chegamos de confusão? Que penoso abacaxi, se transformou êsse caso? Todo o mundo a reclamar e com quem estará a razão? O povo está vendo a Light arrecadar um dinheirão, diàriamente, das suas mãos pelas mãos dos condutores dos bondes. Mas, todo nós sabemos que é uma arrecadação sem contrôle eficiente, deixando muito a desejar. E' um sistema ultrapassado para o volume e o movimento atual dos passageiros de arrastão, sobe aqui e desce acolá. Podemos dizer que notável parte da renda não é picotada pelos condutores e anotada pelos fiscais. Ora, assim, os contribuintes vêem essa fortuna escoar-se sem que melhorar

(Conclui na 11.ª pág.)

6 de junho

Diário de um Repórter

NEREU NÃO FOI OUVIDO

Segundo informações da melhor fonte, o sr. Vieira de Melo não consultou o sr. Nereu Ramos antes de anunciar na Câmara que, em princípio, o Ministro da Justiça concordava em atender à convocação. Não encontrando o Ministro o líder da maioria entendeu-se com o Presidente da República, que recomendou fôsse colhida a opinião do sr. Nereu Ramos.

O ponto de vista do Ministro da Justiça é que, tradicionalmente, em casos semelhantes, o Govêrno se explica perante o Congresso por intermédio dos seus líderes, porta-vozes autorizados e bastantes.

LIBERTEMOS

O sr. Fernando Ferrari lembrava ontem uma frase famosa do sr. Danton Coelho, indeciso, porém, em considerar a oportunidade de sua recordação.

CASTELLO

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificara no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial, e, conseqüentemente, também nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadíssimos prejuízos verificados, ano após ano, e que importaram, só em 1955, em Cr$ 261.126.367,00 (duzentos e sessenta e um milhão cento e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no início dêste século, e algumas ao fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo, flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalterado, durante décadas, num período em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilíbrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fôsse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como conseqüência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuízos de bondes.

Assim, em 3 exercícios consecutivos, encerrou com prejuízo os seus balanços gerais, não obstante — repete-se — estarem nêles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concesionárias forçadas a suprimir algumas linhas, para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por êste baixado o Decreto 13.222, de 11 de maio p. findo.

Êsses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do "Diário Oficial", na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes ("Diário Oficial" de 27 de março de 1956, Seção II).

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, aprovando as conclusões dos ditos relatórios ("Diário Oficial" de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores ("Diário Oficial" de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas ("Diário Oficial" de 10 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário ("Diário Oficial" de 12 de maio de 1956, Seção II).

Com a transcrição de tais atos, acreditam as concessionárias oferecer, aos que ainda não puderam ou quizeram apreciar o assunto, os melhores elementos para que o façam com isenção e serenidade, — indispensáveis ao exame de problema que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada;

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, e

Companhia Ferro Carril Carioca.

I — Relatórios apresentados ao prefeito Sá Lessa pela Comissão de Planejamento do Serviço de Bondes.

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Como persidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal —, tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Comissão, examinada e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e desenhos, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de autosuficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolley-bus), o retraimento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço préviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de todas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a V. Exa., em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — **Maurício Joppert da Silva.**

Em 22 de março de 1956.

Sr. Prefeito.

Por solicitação de V. Exa. e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração, na qualidade de Presidente da Comissão instituida em a Portaria n. 143, de 24 de janeiro de 1956 (CEPS) apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

Como tivemos a oportunidade de salientar no relatório anterior, o aumento tarifário sugerido de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, destinar-se-á, em parte, à cobertura do "deficit" de operação dos serviços de transporte em bondes, e a fazer face ao aumento dos salários do pessoal das Companhias do "grupo Light", cujas reivindicações foram atendidas na forma do acôrdo firmado pelos empregadores com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo êsse que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, e cuja efetivação, conforme nele expressamente se prevê, ficou condicionado ao correspondente aumento da receita das emprêsas, por via de revisão das tarifas.

A parcela de 70% (setenta por cento) daquele aumento, ou seja, Cr$ 0,70 (setenta centavos) foi, em princípio, estimada como suficiente para atender ao equilíbrio orçamentário-financeiro da concessionária, incluidos os encargos oriundos do aumento de salários e serviços sociais decorrentes.

Os 30% (trinta por cento) restantes (Cr$ 0,30 — trinta centavos), deverão ser bloqueados em conta especial, a fim de serem utilizados na recuperação e conservação de todo o acervo reversível da Companhia, bem como em melhoramentos e adaptação dos veículos, via permanente, etc., de forma a atender às exigências de confôrto e segurança do transporte oferecido ao público.

Em resumo, sr. prefeito, são os seguintes os números fornecidos pela concessionária e relativos à operação do serviço de bondes da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com base no exercício de 1955:

	Cr$
"Deficit" (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial	120.000.000,00
"Deficit" de operação estimado para 1956	375.000.000,00
Número de pasageiros transportados, no ano de 1955	539.000.000
Número de passag. que pagaram passagem em 1955	518.000.000

Donde:

518 000 000 X Cr$ 1,00 (aumento proposto) mais Cr$ ..... 518.000.000,00 como estimativa do incremento da receita, por exercício

Esta última cifra comparada com o do "deficit" de operação previsível (Cr$ 375 000 000,00) levaria a crer em Cr$ 143 000 000,00 o saldo dessas mesmas operações fixado em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo êsse que representa praticamente 30% (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, e desde logo, fixar o fato de que a percentagem de aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita a revisão em benefício do "quantum" estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, obviamente, não puderam ser controlados pela Comissão em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em princípio dado o caráter oficial com que foram apresentados e em face da ratificação dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para o efetivo contrôle de referidos elementos, e estabelecida, em caráter definitivo, a parcela mínima de trinta centavos, da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituida uma Comissão especial, com o fim de apurar, em profundidade, a exata posição do "deficit" alegado, tornando-se viável, de tal arte, verificar a possibilidade de redução da percentagem destinada a atender aos encargos correntes.

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de hoje e a receita previsível em relação ao futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviço dêstes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistirem, com garantia, ao peso representado pela carga de pingentes que vai sempre aumentando, podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de consequências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir confôrto maior aos passageiros, apresenta um índice de segurança incomparàvelmente superior, maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior, evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivamente, pois, cabe, detalhando o relatório anterior, alvitrar que o preconizado aumento de tarifas venha a ser formalizado em atos, da competência do Executivo e do Legislativo, na forma que vier a ser aconselhada pelos órgãos técnicos da Prefeitura, e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser pôsto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas à conservação de edifícios, material rodante e via permanente, constitutivos do acervo reversível: o bloqueio de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindível ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua retirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, à instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado "deficit" das concessionárias.

Cabe lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acôrdo prévio, com as possíveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, sr. Prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificam em tôrno das Companhias concessionárias, antes mencionadas, tornou-se necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Santa Teresa, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados, e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre atentar para os "superavits" consignados, e referentes à aplicação das Leis ns. 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 14 de setembro de 1953. Referidos diplomas legais autorizaram a majoração tarifária, fixando seus quantitativos, com a única e exclusiva finalidade de atender aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia, e dispondo, expressamente, que a receita majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de consequência, ser escriturado à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão, ainda aqui, tomou por base os números e estimativas oferecidas pela concessionária, a fim de, afinal, sugerir o reajustamento tarifário indispensável à cobertura dos "deficits" de operação e a fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o congelamento de 30% da majoração das tarifas para atender a recuperação e conservação do acêrvo reversível, sendo válidas, para o caso, tôdas as considerações de ordem geral, aduzidas, anteriormente em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca cobrem com as variantes, o percurso compreendido entre o Largo da Carioca (Rua Muratori ou Paula Matos) ao Silvestre, com itinerários que se desdobram em três seções, compreendendo a viagem do Largo da Carioca ou Rua Murator a Curvelo; de Curvelo a França ou Paula Matos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados, referentes ao exercício de 1955:

a) número de passageiros transportados:		
I — de Cr$ 1,50 (uma seção)		2 665 692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)		5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)		1.547.514
IV — 2.ª classe e colegiais		182.053
TOTAL		10.118.181
	Cr$	Cr$
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação:		
I — mão-de-obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — demais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) "Deficit" da operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
"Deficit" em 1955		4.363.638,45

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente, ao item I da letra "c" com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4 600.000,00, e atualizadas as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercício de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ 30.000.000,00, donde um "deficit" previsível de Cr$..... 11.000.000,00, aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros, sempre observada como retração ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de 2a. classe) a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte a pequena repercussão dêse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

Com os reajustamentos previstos, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 33.000.000,00, em números redondos.

Renovo a V. Exa., nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração — **Maurício Joppert da Silva**, Presidente da CEPB — **Carlos Soares Pereira — José de Oliveira Reis. — Darcy Muniz Guimarães. — Roberto Sousa Pinto Filgueiras.**

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, que aprovou as conclusões dos relatórios apresentados pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes.

Portaria n. 524 de 9 de abril de 1956.

O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º da Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês, e

Considerando haver o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos que permitiram à COFAP deliberar sôbre a matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas — concessionárias, na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários, mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade que aos seus acionistas, em face da reversão de seus bens à Prefeitura Municipal, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamentos dos Serviços de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o "deficit" previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços, fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal, e

Considerando finalmente ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas medida preliminar, pois outras se seguirão, dentro das imperiosas necessidades de ser revisto, em grande parte, substituido o sistema de transportes de superfície da cidade,

Resolve:

Artigo 1.º — Aprovar, em princípio, o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o Ofício G. P. n. 46, de 4 de abril de 1956, submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do Artigo 9.º da Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(As) — **Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro** — Coronel Presidente da COFAP.

III — Mensagem enviada pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara dos Vereadores.

MENSAGEM N. 4

Em 12 de abril de 1956.

Excelentíssimos Senhores Vereadores Membros da Câmara dos Vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal proposição do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame as razões que a ditaram, bem assim historiar os seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativas e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal, impôs-se a minha decisão, desde logo, a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acordos.

Não se tratava mais de examinar o mérito mas, apenas de cumprir, a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender as justas reivindicações salariais. Desejo caracterizar bem a situação do fato que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos, aqueles acordos foram feitos à base do aumento tarifário, despertou a consciência da responsabilidade com que devia enfrentar a impressionante contingência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o círculo vicioso do aumento salarial, exigindo automàticamente o aumento tarifário, nem tampouco as explicações dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o Administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário, ao Govêrno cabe agir com espírito e consciência realista. E', pois, frente à própria experiência que o Administrador tem de proceder com determinação e tranquila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o Prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acôrdos salariais, homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário, referir também, neste passo, que o Govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviço público.

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão o assunto, para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria n. 143, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituida, tendo como presidente o prof. Maurício Joppert da Silva e, como membros, os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães e o Bacharel Roberto Sousa Pinto Filgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acôrdos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno, em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial são as seguintes:

"1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de autosuficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolley-bus), o retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo

3 — recomendar, que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço préviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de todas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis;

Em relação à Companhia Ferro-Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

"Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre levou a Comissão a considerar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário, na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80".

6 — Com o Ofício n. 394, de 22 de março de 1956, o Prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao Coronel Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Comissão, solicitando, na conformidade da lei sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o Presidente daquele órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal, S. S. de acôrdo, pronunciando-se aquele órgão nos têrmos da Portaria n. 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7 — Passava, assim, o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do Prefeito, aquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou, conjuntamente, da Câmara e do Prefeito? Estas perguntas todas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8 — Nesse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do Consultor Jurídico, dr. Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei êsse parecer, que anexo à presente e, por adotá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres srs. vereadores.

9 — Ocorre ainda entretanto o fato de existir um diploma legal sôbre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-lei n. 5.404, de 13 de abril de 1943 que modifica o Decreto-lei n. 5.162 de 31 de dezembro de 1942, autorizando o Prefeito do Distrito Federal "a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes". (art. 1.º) Pelo § 1.º dêsse art. 1.º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir e na letra "a" estatui expressamente:

"ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço".

Esse Decreto-lei, não contrariando a Constituição da República nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vige a meu ver, sem qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no Govêrno da Cidade os engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro não o aplicaram, tendo pedido o mesmo o "referendum" dessa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmando a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamente normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

Prefiro, assim para resolver a presente conjuntura, a inteligência já adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem n. 30-954 que solicitava "referendum" para aumento tarifário pelo Prefeito

Permito-me, pois, submeter à alta consideração da ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com os princípios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o no ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie

11 — Absolutamente convencido de que ao Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas sua extensão, sua importância, sua oportunidade sua conveniência — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal de a sua autorização para o exercício daquela prerrogativa habilitando o poder público a decidir esta questão, em circunstâncias tão graves e insuscetíveis de qualquer protelação. Aliás, os precedentes constam recentemente, das seguintes leis: Lei n. 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o Prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca: Lei n 779 de 14 de setembro de 1953 cuja ementa reza: "Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências".

12 — Tão estudas são as razões de direito e de ordem administrativa que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precise usar maiores argumentos para que a mesma acolhida sempre solicita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a VV. Exas. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração — **Francisco Negrão de Lima**, Prefeito do Distrito Federal.

IV — Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas.

LEI N 843 — DE 7 DE MARÇO DE 1956.

Dispõe sôbre a competência para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O art. 6.º da Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

"As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de autoônibus, micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço de contrôle econômico e financeiro criado pelo artigo 13 da citada Lei, ou comissão especial designada pelo Prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa que levará em conta.

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior a 12% (doze por cento)".

Art. 2.º — Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., para a expansão e melhoria daqueles serviços A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do Prefeito.

Parágrafo único. — As despesas consequentes da elevação de salários (acôrdos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativos ao período de 1 de janeiro do corrente ano até a data em que entrarem em vigor as novas tarifas, correrão por conta do fundo previsto neste artigo.

Art. 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga todas as disposições em contrário

Distrito Federal, 7 de maio de 1956. — **Francisco Negrão de Lima.**

V — Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário.

DECRETO N. 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal,

Usando das atribuições que lhe confere o art. 25, § 1.º, inciso III, da Lei n 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7 de maio de 1956, e

Considerando a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber Cômpanhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca,

Considerando que em face da homologação dos referidos acordos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que, nesses acordos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que em consequência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, pol seção, mas passagens de bondes a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo.

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo de duquelas companhias, que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer no mais breve prazo em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores que houve por bem aprovar dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária,

Decreta

Art. 1.º — Ficam autorizados, nas passagens de bondes para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados e homologado pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a prementes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

Nas Companhia Ferro Carril Carioca:

I — nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendem uma seção (Largo da Carioca ao Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendem duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos);

c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendem três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções respectivamente.

Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico:

Nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) nas linhas 84 (Méier-José Bonifácio), 85 (Méier-Cachambi), 86 (Méier-Largo dos Pilares) e 87 (Méier-Roca do Mato);

b) Cr$ 0,90 (noventa centavos) por seção nas linhas 90 (Cascadura-Taquara)

O Instituto Municipal de Belas Artes

Artes

Antônio Bento

EMBORA criado há vários anos, só agora o Instituto Municipal de Belas Artes terá sede definitiva, graças ao ato assinado pelo prefeito Negrão de Lima, o qual aprovou a exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Secretário da Educação e Cultura.

Aproveitando o prédio municipal existente na Praia Vermelha, onde até há pouco funcionou uma casa de diversões, a "boite" Casablanca, o Prefeito determinou que fôsse feita imediatamente a instalação do Instituto, que há cinco anos tinha suas aulas em diferentes locais da cidade.

O PROFESSAR Iberê Camargo, por exemplo, tinha o seu curso funcionando num autêntico pardieiro da Rua Evaristo da Veiga. Não apenas chovia dentro da sala de aulas como as paredes ameaçavam desabar, pondo em perigo a vida do mestre e de seus alunos. Apesar do risco que corriam, os discípulos de Iberê Camargo vinham frequentando o curso desde a sua instalação, o que constitui a melhor prova da vitalidade do Instituto.

RECITAL DA PIANISTA MARIA DA PENHA

No "Foyer" do Teatro Municipal realizar-se-á, no dia 8, sexta-feira, às 21 horas, sob o patrocínio da C.A.C., como parte da Temporada de Arte Nacional, o recital da pianista Maria da Penha, que se apresenta pela primeira vez após sua chegada da Europa, onde conquistou o segundo prêmio do Concurso Internacional de Busone, concorrendo com candidatos de 21 países.

A "virtuose" brasileira apresentará o seguinte programa:

Bach-Busone — Toca em 16 menor.

Beethoven — Sonata op. 57 Apassionata;

II

Chopin — Sonata op. 35;

III

Liszt — Estudo Transcendental n. 5 "Feux Follets";

José Siqueira — Chorinho;

Lorenço Fernandes — Pirilampo;

Villa-Lobos — A Fiandeira;

Ravel — Scarbo.

Os convites estão sendo distribuídos na Secretaria do Teatro Municipal.

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Estão definitivamente marcadas para segunda-feira próxima, dia 11, e quinta-feira, dia 14, respectivamente a última récita de assinatura noturna e a última de assinatura vesperal da Temporada Lírica Nacional, com a ópera "Aída", de Verdi, com os seguintes intérpretes: Wanda Spósito, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Newton Paiva, Jorge Bailly e Eraldo De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra, com coreografia de Maryla Gremo, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

A primeira dessas duas récitas, a de segunda-feira próxima à noite, será realizada em homenagem ao Decênio da proclamação da República Italiana.

Serão convidados S. Exa., o Embaixador da Itália, e altas autoridade brasileiras, tendo, sem dúvida, essa récita, embora não seja obrigatório o traje a rigor, todos os aspectos de uma récita de gala.

TAMARA TOUMANOVA

Hoje, quarta-feira, às 17 horas, ficará encerrada a preferência concedida aos assinantes da Temporada de Alícia Márkova, para as duas únicas récitas que a célebre Tamara Toumanova dará, respectivamente na quarta-feira, 13 e quinta-feira, 15, à noite, com o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Os novos pretendentes poderão adquirir a partir de amanhã, 5ª feira, as localidades que ficarem livres.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 6 — Pode viajar e tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Desfavorabilidade nos negócios. As influências de amigos poderosos melhorarão os acontecimentos, na parte da tarde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Apreensão e obstáculos durante o dia; a tarde e a noite serão melhores. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ansiedade, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 660 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Rusgas domésticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividade lucrativa. 18, 20 e 24; 33, 42 e 105 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Ansiedade por causa de parentes e amigos, a noite será favorável, com satisfação íntima. 2, 4 e 22; 512, 611 e 728 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será mais promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis socialmente. 8, 19 e 4, 44 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Êxito nos empreendimentos. Exagêro sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 321, 31 e 41 (horas e números).

A casa dos Nabuco de porta aberta Nelson começou a funcionar

Sociedade

Jacinto de Thormes

1 **Na mansão dos Nabuco aconteceu um mundo de flores chegando, telegramas, visitas, visitas, abraços em profusões e amigos de todo o jeito. Eram os 25 de uma existência matrimonial repletos de filhos e felicidades do senhor e senhora José Nabuco, gente querida de tanta gente. Entre os amigos que chegaram a casa de porta aberta estavam nessa noite o senhor e a senhora Bob Winnans, senhor e senhora San Tiago Dantas, senhor e senhora Og de Almeida e Silva, senhor e senhora Carlos Chagas, senhor Afonso Arinos de Melo Franco, embaixador Maurício Nabuco, embaixatriz Ester Lagos, senhor e senhora Josio Sales, senhor e senhora Fonseca Costa, senhor e senhora Paulo Hungria Machado, senhor Argemiro Machado, senhora Waldemir Salem, senhor e senhora Antônio Carlos Almeida Braga, embaixatriz Iolanda Melo Franco, senhor e senhora Márcio Alves, senhor e senhora Ronan Borges e muitos, muitos, muitos, muitos, muitos amigos dos Nabuco.**

Nininha, a filha do casal voltou mais cedo do seu colégio canadense para compartilhar da alegria do acontecimento.

♣

2 O senhor Nelson Batista começou a lançar os planos para que as festas de São João dêste ano sejam realizadas em grande estilo. Danças folclóricas e grandes espetáculos acontecerão no Maracanãzinho ou na Quinta da Boa Vista. Depois darei maiores detalhes. Bola pra frente Nelsinho.

♣

3 **Tenho notícias de que a sra. Nilza de Vasconcelos incluiu no seu itinerário europeu a Ilha de Capri, e atualmente está em Paris.**

♣

4 O aniversário do cronista e pintor Gilberto Trompowsky (vinte anos de jornalismo) vai ser acontecimento de grande estilo. Todos querem tirar o chapéu para o bom Gilberto.

♣

5 **Ontem a simpática srta. Juju Tostes se despediu de seus amigos durante um coquetel muito íntimo. A Juju embarca para a Europa. "Bonne voyage" menina.**

♣

6 Durante o último desfile de penteados no Copa, desapareceu do camarim um vestido da srta. Maria do Carmo Dutra de Mesquita, que era uma das desfilantes. A srta. do Carmo está esperando o vestido aparecer circulando por aí para retomá-lo. Acontece cada uma...

♣

7 **Embarca hoje para a Europa uma das meninas mais bonitas da nova geração. Tenho um palpite de que daqui a 6 meses quando ela voltar estará bastante mudada. Eu estou falando de Baby Vignolli, belezóca, belezóca, belezóca, belezóca...**

♣

8 Os Embaixadores da Holanda estão decididamente de partida. Que pena. Nós todos gostamos tanto e tão langamente dêles. Resta o consôlo de saber que agora êles serão embaixadores das coisas brasileiras na Holanda. Prometeram voltar de férias e o próprio ministro Macedo Soares fêz com que êles repetissem com segurança que tal viagem aconteceria. Por isso não direi adeus ao Embaixador e a senhora Elink Schuman. Direi apenas e sobretudo "até já".

♣

9 **Gilda e eu tivemos o prazer de estar no grande jantar de despedida oferecido aos embaixadores Schuman. Aconteceu em grande estilo e bizantinamente na "boite" Beguin. Foi uma noite verdadeiramente extraordinária. Voltarei a contar.**

♣

10 Durante o jantar dos Schuman comemorou-se o aniversário dêsse simpático senhor Otacílio Gualberto. Bôlo e tudo.

De repente descobrimos que o senhor e a senhora Istanislau Barcinsky estavam silenciosamente comemorando seus 20 anos de casados (e felizes). Foi um barulho com beijocas e abraços. Champanhota circulando.

♣

11 **Soube depois que nessa mesma noite acontecia o não menos aniversariante senhor Nelson Seabra. Um grupo tentou ainda telefonar para a sua casa e adjacências. Êle e a admirável atriz Cacilda que é Becker haviam desaparecido da cidade. Para onde?**

♣

12 A cearense senhorita Walkiria Lôbo (que além de 22 anos tem uns olhos enormes de bonitos) vai ser nomeada para a nossa Embaixada em Paris. Dizem que ela é (entre outras coisas) esplêndida declamadora. **Boa sorte.**

♣

13 **Meu caro presidente Herbert (vinte anos) Moses. Tanto o Maneco Muller como o Jacinto receberam os seus carinhosos bilhetes. Resposta do segundo: continua a presidir com inteligência e imparcialidade. O resto será azul com salpicos de felicidade. Bola pra frente.**

♣

14 O senhor Alberto Bianchi é um homem incansável. Êle agora está promovendo duas caravanas que servirão para despertar o interêsse em novos pontos turísticos. Uma dessas elegantes caravanas tomará o rumo do Espírito Santo e outra para a Cidade de Ouro Prêto.

♣

15 **Driblei o tráfego, quebrei vários horários, mas cheguei a tempo de abraçar o senhor Heron (Repórter Esso, "A Noite") Domingues. O casal Domingues estava em pleno coquetel, no meio de cantorias. Num canto Nilor (Van Gogo) Fernandes e Hélio Fernandes batiam bola (simbólico) enquanto Rosinha Serzedêlo Machado falava com os olhos (que tranquilidade...) Sacha e Murilinho recitavam em bom tom. Roberto liberal namoriscava. Muita gente circulando entre um Martini sêco e um uísque bem dosado.**

Heron abraçado.

♣

16 O senhor Albino Avelar não perde tempo. Mal chegou dos Estados Unidos e já está frequentando à noite com uma môça extremamente bonita: Zaida Saldanha (belezóca tôda vida).

♣

17 **Organizado em benefício da Pequena Cruzada aconteceu "O Anjo" do senhor Agostinho Olavo. A maior parte das pessoas que estiveram presentes acham que o anjo em questão é meio sapeca, desenfreado, afilio e desagradável. Dizem que o senhor Agostinho Olavo (com o seu evidente talento) é um seguidor da técnica rodrigueana (leia-se Nelson) de impressionar pelas situações chocantes. Acho estranho porque conheço Agostinho há muitos anos e não creio que êle usasse métodos fáceis ou de mau gôsto. Gostaria de ver a peça e julgar.**

♣

18 A senhorita Adalgisa Colombo mal desembarcou e já está saindo de Jaguar. O carro é do seu velho "flirt" mister Cyl Farney.

♣

19 **Partiu para a Europa a senhorita Marilu Villalobos — vai a negócios, pois a moça pertence a uma grande organização paulista. Da maior eficiência.**

♣

20 O senhor Antenor Mayrink Veiga aconteceu com o seu aniversário anual. Champanhota e tudo.

Nesta foto, vemos três anfitrioas da Sociedade do Rio. As senhoras Bob Winnans (a n. 1 do Brasil), Vicente Galliez e Ary de Castro. (Foto de Geraldo Viola)

21 **Boa viagem para o "bom praça" que é o senhor Jackson-Flores. Está voltando para Nova York depois de ter dado sorte com as pequenas destas adjacências. Até.**

♣

22 O senhor Adolfo que é Cláudio além de (uma) Graça e Couto se encontra novamente localizado em S. Paulo.

♣

23 **Dizem que a senhora Frank Polk Guest, (o melhor do melhor de Nova York) virá ao Rio. Explica a senhora em questão: 'Eu adoro tudo nos trópicos".**

Adorável ($$) é a senhora em questão.

♣

24 Repito o que já disse há muito tempo. Êsse casamento entre o príncipe Reiner e a menina Kelly não dura mais do que um ano ou dois. O tempo necessário para que a promoção publicitária surta efeito de um lado e do outro. Naturalmente se acontecer um bebê então o contrato poderá durar mais um pouco e a Kelly em questão suspenderá a sua carreira por mais um ano, além do que eu já disse. Aliás, os colunistas de tôdas as partes do mundo estão dizendo a mesma coisa: Não pode durar muito. E nem foi feito para isso.

♣

25 **"Boujour" para você também.**

Quatro meses com Shakespeare!

Teatro

Francisco Pereira da Silva

O dia de hoje é de festa para o teatro nacional que, entre emocionado e alegre, assiste a entrada triunfal, ou melhor, a ensaio triunfal de Otelo no seu quarto mês, no Teatro Dulcina.

Quando, nesta terra, Shakespeare obteve semelhante vitória? E quando, aqui, a obra do poeta — de par com o sucesso popular que a representação de «Otelo» vem merecendo — foi mais conscientemente estudada, artística e teatralmente realizada? Quando, entre nós, um clássico agradou tanto e entra em seu quarto mês agradando a artistas e intelectuais, e o sucesso de público — um verdadeiro sucesso popular? Quando, nesta cidade, se viu isto?

Bom Shakespeare está liderando, em grande estilo, a temporada teatral do Rio. Tanto tempo respeitado em livro; tanto tempo entregue a uma classe de esnobes, castigado por não ser «popular», negado pelos entendidos de bilheteria — hoje, no Teatro Dulcina, a tragédia de Otelo é também bilheteria e mexe com a gente como mexia no tempo de Isabel, bem viva e atual, pois que Shakespeare a criou para a eternidade. E nada pode animar o seu trouxo, nem benevolência nem comentários favoráveis ou desfavoráveis, nem temporadas de Maracanãzinho nem as chanchadas do costume. Shakespeare e o «nosso grande público» estão hoje de braços dados, ambos vivendo os momentos do desventurado casal de Chipre, testemunhas mudas das perfídias de Iago.

Cell, quando se preparava para o lançamento de «Otelo», disse, a propósito de sua mise-en-cène: «a nossa maior confiança reside, especialmente, no público, cuja possibilidade de compreensão e imaginação é bem maior do que se pensa: a êle, então, a última palavra».

Assim foi, assim é. «Otelo» entra galhardamente em seu quarto mês de cartaz. Sábado e domingo passados o Teatro Dulcina esteve completamente lotado. Cento e tantas representações já foram dadas e quase trinta mil espectadores já aplaudiram a tragédia shakesperenna interpretada por Paulo Autran (Otelo), Tônia Carrero (Desdêmona), Felipe Wagner (Iago) e outros.

E agora esta notícia da Cia. Tônia-Celi-Autran, que vai na conta de agradável boato, pois ainda à espera de confirmação — é que a C. T. C. A. pretende abrir a temporada de 57 com o "Júlio César". Se verdadeira a notícia, poderemos de já assegurar à Companhia um sucesso duas vêzes maior que o atual cartaz do Dulcina.

A ESTRÉIA DE HOJE: «DIVÓRCIO PARA TRÊS» — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta hoje, no Ginástico, a comédia de Sardou «Divórcio para Três» (Divorçons), com Cacilda Becker, Ziembinski, Freddi Kleemann e outros.

Regístro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Brigadeiro Plínio Paulino de Oliveira; dr. Celso Kelly; Pedro Buarque Lira; Vitorino Roque Lage Gonalves; João Ferreira Nobre; dr. Abelardo Viana; Sebastião Jacinto Machado; Miguel Ramulfo Pacheco Dantas.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Ramiro Berbert de Castro, Emílio Tavares de Macedo, José Roberto Pires do Rio.

SENHORAS:

Margarida Guedes Nogueira, Estefânia de Carvalho; Clemenina de Andrade Madureira; Mercedes Sayão Braga Melo; Delfina Carvalho de Sousa.

MENINAS:

Gedália Amélia, filha do casal Manuel Antunes Fanteza.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Isabel Conceição Santos, casa-se sábado o sr. Mário Venâncio de Santana, funcionário da ABI. A cerimônia civil será realizada, às 10 horas, na 11.ª Circunscrição, no Pretório, na Rua D. Manuel.

EXPOSIÇÕES

Wagner Fraguas, dileto aluno do saudoso professor Levino Fânzeres e que, juntamente com Heloísio Noronha, se encontra, agora, à frente da Colmeia de Pintores do Brasil, prepara-se para uma exposição que realizará, em setembro vindouro, na cidade de Vitória, onde esteve recentemente em visita, em gôzo do prêmio de viagem de Boa Vizinhança, Wagner Fraguas apresentará, nessa sua mostra, mais de cinquenta telas, onde se destacam maravilhosas paisagens cariocas.

FESTAS

Para comemorar o 6.º aniversário da sua fundação, a "Casa de Paraíba" realizará no dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no salão sobre do Clube Mil. Tutar, uma festa litero-musical. Haverá danças, em seguida.

ALMOÇOS

TRANSFERIDO O ALMÔÇO AO DESEMBARGADOR

Por motivos imperiosos, foi transferido o almôço que deveria ser realizado no dia nove do corrente, em homenagem ao desembargador Alofsio Maria Teixeira.

Os organizadores da referida homenagem figuram os ministros Orozimbo Nonato e Afrânio Costa, desembargador Murtinho Garcez Neto e os drs. Roberto Talavera Bruce, Vitor Nunes Leal, H. F. Sobral Pinto, Antônio Gonçalves de Oliveira, Luís M. Mac Dowel da Costa, Ivan Leal e Lafaiete Pinto Guimarães, comunicam que a mesma será prestada no próximo dia 23 de junho, sábado, no Clube Comercial, às 13 horas, na Rua da Candelária, 9, achando-se as listas de adesão no Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça, com o sr. Hilton e na 4.ª Inventariança Judicial, na Rua da Assembléia, com D. Gilvanete.

A inveja do Antônio Maria Dez milhões por uma lanchinha

A vida esta nos Clubes

Jean Pouchard

1 A noite se debruça tôda silenciosa sôbre mim. Escuto somente no quarto o "taque, tataque" da minha máquina de escrever metralhando com letras o papel. Tive vontade de escrever como primeira nota uma resposta à carta com que me mimoseou sábado último em sua "Mesa de Pista" o Antônio e gordo Maria. Mas, êle provàvelmente neste momento está bebericando um cálice de "Marie Brizard" em companhia de uma destas encantadoras francesinhas, que lhe diz entre sussurros um frenético *mon cheri*. E a minha carta-resposta não vai lhe passar pela cabeça e muito menos pelos olhos... Imaginem vocês, que o Maria fêz comparações de sua vida com a minha. Disse que tinha inveja dos meus domingos de "robe de chambre", "laranjada de chambre", e principalmente "daqueles dois olhinhos côr de alface". Ora vejam só. êle que neste momento está gozando as delícias de um París, êle que possue aquele palavriado moderno e gostoso de lêr, tem a coragem de dizer que tem inveja de mim. Só achando graça. Mas isso não é nada, o pior é que em sua carta o nosso poético Maria disse que o Rubem Braga também tem inveja do meu "robe de chambre" e do meu amor de "dois olhinhos côr de alface". Não vejo razão para esta inveja. Um Rubem que foi o único a encontrar, contemplar e amar durante três crônicas, na esquina da Av. Graça Couto com Araújo Pôrto Alegre, a famosa "Borboleta Amarela". Não acredito, que um homem possa encontrar no meio de "arranhacéus" uma preciosa borboleta solitária e encontre dificuldade em achar um brôto de "dois olhinhos côr de alface". Principalmente numa cidade como o nosso Rio de Janeiro, que possue milhões de brotinhos de olhar côr de alface e muito poucas "Borboletas Amarelas"...

Meu gorduroso e inteligente Maria, esta sua violenta e bem exposta inveja pela minha pessoa não tem razão de ser. Ah! como seria bom se eu pudesse estar como você circulando nas noites disto tudo, que é París.

2 Ela é muito loura e foi escolhida sábado no Clube 12 de Agôsto a "Miss Elegante Bangu de Florianópolis". Srta. Ernestina Bruckman. Trata-se de um brôto com aquele jeitinho de pisar elegante e um palminho de rosto que é um amoreco.

3 Na próxima sexta-feira deslizara pela primeira vez sôbre as ondas, a faladíssima lancha do sr. Willam Lee. A lancha na pauta custou a insignificância de 10 milhões de cruzeiros e foi modernamente executada no estaleiro Borman, que fica ali em Paquetá. O interessante é que esta lancha possue três motores e pode desenvolver uma velocidade de 40 mh. Ela é um espetáculo mesmo.

4 Outro dia fui apreciar a nova decoração do bar do Hotel Plaza e ouvir a voz melosa do Lúcio Alves. Apesar do prêto ser a côr predominante na pintura das paredes e a voz do Lúcio nos trazer uma melancolia profunda, o ambiente era de grande animação. Entre goles de "whisky" dvse ao fundo a lourice da suave srta. Sandra Martins Reis muito "in love" com o jovem Helvécio Fernandes. Aliás este parzinho depois que a srta. Lilian de Sousa Campos foi para a Europa, está em constantes noitadas. O Plaza é atualmente uma das boas pedidas da noite.

5 O jovem e vivíssimo Albino Avelar já voltou de sua curta temporada nos Estados Unidos. Albino trouxe em sua bagagem saudades das americanas e uma novidade para nós brasileiros. Eu estou falando de um par de "skies" de matéria plástica, que é o primeiro a chegar com destino a nossa Guanabara.

6 Está programada para sábado nos salões do Hotel Glória a escolha de "Miss Universitária do D.F.". Existem muitos amorecos concorrendo ao título. E acredito que pelo menos neste dia os estudantes vão esquecer o "quebra-quebra" dos bondes.

7 E sexta-feira sucederá completamente dançante mais um jantar no aprazível Iate Clube. Se eu estiver no Rio estarei circulando por lá, para poder rever novamente aquele rostinho moreno da simpática srta. Verinha Bracet.

8 O Lagoinha Country Club vai suceder dia 22 uma festa muito junina. Nesta noite haverá um desfile em trajes característicos, e será escolhida a mais elegante caipira. Entre as desfilantes vocês assistirão as srtas.: Vera Saboia, Solange Haouche, Regina de Davide, Regina Goulart de Andrade, Maria Dolabela, Sônia Gadelha e muitas outras. Posso adiantar aos gulosos, que as barraquinhas de churrasquinho e milho cozido da Barra da Tijuca, foram contratadas para o acontecimento.

9 Em uma dessas noites que já passou por mim, fui dar uma esticada no "Sacha's". Tive o prazer de apreciar novamente a morenesa da cantora Carminha Mascarenhas e escutar a voz cantante daquela figura irrequieta e inteligente do Murilinho de Almeida. Carlos Machado distribuía sorrisos, pois a sua casa estava superlotada. Entre os presentes divisei: sr. e sra. Adolfo Graça Couto, sr. Aloísio Sales, o sempre boêmio Rubem Braga, sr. Mário Cabral, sr. Osvaldo (vadinho) Dolabela, sr. Leoberto Leal e muitos outros, que não pude anotar porque o meu "batepapo" com Chuc Woodward e Jacinto de Thormes era muito interessante mesmo.

10 Dizem que antes da elegante Baby Vignolli embarcar para a Europa andou circulando com o seu antigo namorado, sr. Luís Carlos Peixoto. E tudo sucedeu durante o "Baile do Charleston". Será?

11 Sábado estarei voando para Belo Horizonte, onde vai suceder a escolha da "Miss Elegante Bangu" do Iate Clube local. Esta noite será em benefício da Fundação Benjamim Guimarães e a sra. Bias Fortes é a "patronesse" de honra. 15 brotos estarão nesta noite no vaivém da passarela com modelos especialmente idealizados pelo figurinista José Ronaldo. Eu já conheço tôdas as desfilantes — de fotografia — e o olhar verde-alface da srta. Mariza Mendes é um dos fortes concorrentes ao título na pauta.

Ela é uma loura de olhar lânguido e representa o Clube da Aeronáutica no concurso de "Miss Elegante Bangu", srta. Maria Alice Cezarino. Reparem que o "conjunto" agrada aos olhos...

12 Ah!... quase ia esquecendo de dizer que a srta. Mariza Mendes foi a "Glamourgirl" deste ano em Belo Horizonte. Amoreco, amoreco, amoreco...

13 Continuo a dizer para vocês que o contôrno curvelíneo da srta. Analice Kjaer "Miss Minas Gerais" é uma das coisas mais fortes neste concurso de "Miss Brasil de 1956". Aguardem.

14 Uma moreneza que está ficando cada vez mais... mais... é a da srta. Maria Sônia Soares de Araújo "Miss Elegante Bangu do Fluminense". Um "super-brôto" mesmo.

15 Eu recebi um verso da srta. Regina de Davide, que gostaria de publicar, mas hoje eu estou com a falação muito comprida e vai ficar para a próxima. Tá?

16 Por hoje é só. Estou com um "big" resfriado e não posso sair de casa nem pra assistir a Ester de Abreu n. Copa. O que é uma pena.

Do fundo do passado — Êles voltam para Contar o que Fizeram . . .

"OS MORTOS FALAM"

uma original criação de **Amaral Gurgel** apresentada às quartas-feiras, 21,30 horas pela

Rádio Mundial

Emissora da Organização Victor Costa

15 ÚLTIMOS DIAS

(DEFINITIVAMENTE)

A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956 realizará

VESPERAL, AMANHÃ, ÀS 17,30 HORAS

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO: DAS 9 ÀS 18,30 HORAS
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO):
Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.

Cadeiras numeradas: Cr$ 150,00

MARACANÃZINHO

Ciência *ao alcance de todos*

Sôbre o berilo

O berilo é um metal tipicamente do século XX, apesar de ter sido descoberto em 1798 por químico francês chamado Vauquelin. As propriedades físicas deste elemento são notáveis, pois é um terço mais leve que o alumínio, tem uma dureza (resistência ao risco) superior a qualquer aço, porém, sua tenacidade (resistência ao choque) é semelhante ao vidro, tornando-se assim tão quebradiço quanto êste último. A sua inclusão como metal de grande utilidade é bem recente, pois só em 1921, mais ou menos, é que os químicos e metalúrgicos tiveram a atenção voltada para êste elemento de dureza tão apreciável e mais leve que o alumínio, tentando combiná-lo com outros elementos na esperança de obterem uma liga que conservasse as excelentes qualidades do mesmo. Nessas pesquisas intensas, coube a glória de "achar" a maior utilidade do berilo, dois americanos, Gahagan e Smith, depois de terem combinado o elemento em questão em tôdas as proporções com tôda a classe de metais. Chegaram êles à grande conclusão de que quando o berilo se liga na proporção de apenas 2% ao cobre, êste adquire pelo calor uma temperatura igual ao aço. As provas a que o novo produto foi submetido foram as mais sugestivas, pois verificaram que a nova liga possui dureza dificilmente superada por qualquer aço: a fôrça de tensão da liga berilo-cobre é superior a de tôdas as ligas até então conhecidas, pois basta dizer que uma vareta de meia polegada de diâmetro levanta um pêso de 20 toneladas.

O tempo revelou outras excelentes qualidades dessa liga, tais como: o seu poder antimagnético, a sua grande elasticidade, o seu poder anticorrosivo, etc. Com tôdas estas qualidades, o novo produto teve logo grande emprêgo em diversos ramos das indústrias, tais como fabricação de peças para máquinismos de precisão, peças de aviões e automóveis sujeitas a grandes desgastes, ferramentas para fábricas de munições e refinarias de petróleo, pois as ditas ferramentas não lançam crispas ao atrito, por serem antimagnéticas, evitando assim, possíveis explosões fatais e ainda é grande a possibilidade do aproveitamento da liga cobre-berilo na confecção de peças e aparelhos sujeitos às corrosões de ácidos, bases e sais.

Asim vimos a grande aplicação do berilo na indústria metalúrgica. E' ainda êste elemento aplicado, não na forma de liga, mas como óxido (êle combinado ao oxigênio) num estado de extraordinária pureza nas indústrias de lâmpadas fluorescentes, bem como metal puro, tem o berilo papel importante nas pesquisas sôbre o aproveitamento da energia atômica.

O berilo ocorre em a natureza sempre combinado ao silício e oxigênio formando cilicatos que podem ser outros elementos associados. O principal minério dêste elemento é o mineral que tem o mesmo nome que o elemento, sendo que a esmeralda, água marinha, morganita e heliodoro, pedras preciosas e semipreciosas tão admiradas pelas suas belezas, nada mais são que variedades do mineral berilo.

A história se repete: novos "caçadores de esmeraldas" se embrenham pelo sertão a dentro à caça de pedras verdes lapidáveis ou não, pois o berilo não interessa somente como elemento que entra na composição de alguns minerais de adôrno, mas hoje é incluído entre os metais de maior utilidade.

DEIXAMOS por último o metal lítio. E' êle o mais leve dos metais desconhecidos e tem um pêso inferior ao alumínio quase quatro vêzes. Os principais minerais que fornecem êsse elemento são: a lepidolite, que é uma mica; a Espudomênica, que é um silicato duplo de alumínio e lítio, salientando as duas variedades dêsse mineral, a kenzita de cor lilás e a hidenita de cor verde, pedras estas bastante apreciadas pelos joalheiros e a ambliginita, um fosfato duplo de alumínio e lítio.

O metal lítio é empregado nas indústrias metalúrgicas em pequenas quantidades para o melhoramento de certas ligas. Modernamente êste metal é considerado estratégico, em virtude do mesmo ser empregado nos estudos da física nuclear.

Seus sais são grandemente empregados na indústria pirotécnica, principalmente nos fogos de artifício, pois a incandescência dos mesmos oferece uma bonita chama vermelho-carmim.

As águas minerais que contém pequenas cantidades de sais de lítio são bastante apreciadas e recomendadas, pois as mesmas tem ação diurética.

E' ainda o lítio empregado em certos fertilizantes do solo, na cultura de certos vegetais, como o trigo por exemplo, que adquire uma grande resistência a certas enfermidades provocadas por parasitas.

FINALIZAMOS aqui com as palavras transcritas do livro "O Romance da éQuímica", de A. C. Morrison, que ressaltam com grande oportunidade a importância dos metais leves entre os outros metais.

"Tão valiosos são os novos metais como o alumínio, o magnésio, o cromo, o molibdênio, o berilo, o níquel, o cádmio e suas ligas, que já ameaçam a posição do ferro e do aço com os quais foi construída a presente fase da nossa civilização: não está longe o dia em que muitos dos atuais utensílios de ferro serão conservados como relíquias do passado, como são agora os utensílios de pedra".

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
CULCINA — 42-5817 — "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
LUSO — 22-1235
GLOBO — 27-8216 — "Gente Bem e Champanhota" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA — 22-8016 — "Papai Fantasma"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Divórcio Para Três", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados domingos, às 16 hs.
GRADEL — 26-8717 — "Mulheres na Praia" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
LADUREIRA — "Vira o Disco".
LETA — 42-6000.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Electra no Circo", às 21 horas. Vesp. às 16 horas.
NACIONAL — 22-3164.
NOVA REPUBLICA — 22-0272.
NOVO RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Rua" às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
PALLADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
PARAISO — 26-4555.
PHENIX TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 22-7272.
PHENIX TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três e Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
PLAZA — "Cupido nas Purnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
PRAIA — "Holiday Ice Revue"; com Sonja Henie; às 20,45 horas. Vesp aos sábados e domingos, às 17,30 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

DOMINIO DO VICIO (The Hidden Jungle) — Prêto e branco, dirigido por Joe Newman, com Gary Merril, Jan Sterling e Paula Raymond. História desenvolvida nos subúrbios de Los Angeles, de um Chefe de Polícia que não se intimida com as repercussões de seus métodos para prender o assassino de uma dançarina do "bas-fond". ALVORADA e IRIS, no horário normal.

O AMANTE SOB MEDIDA (Monsieur Ripois ou Knave of Hearts) — Franco-britânico, em prêto e branco, dirigido por René Clément, com Gérard Philipe, Joan Greenwood, Valerie Hobson, Natasha Parry e Germaine Monteiro. Comédia romântica de um jovem francês residindo modestamente em Londres e que resolve agir inescrupulosamente até que encontra resistência por parte de um de seus alvos. IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA e PETRÓPOLIS, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NÃO SERÁS UM ESTRANHO (Not as a Stranger) — Prêto e branco, dirigido por Stanley Kramer, com Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Frank Sinatra, Glória Grahame e Broderick Crawford. Drama de um médico que abandona tôda espécie de sensibilidade para se dedicar inteiramente à sua profissão, até que é tocado pelo amor de sua esnôsa. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, PAZ e ICARAÍ, às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.

AS DAQUELAS MULHERES (Una Quelle) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Aldo Fabrizzi, com Aldo Fabrizzi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Comédia apresentando uma viúva em dificuldades financeiras para sustentar o filho e que resolve seguir o mau conselho de uma vizinha, acabando num cabaré, onde encontra um negociante do interior que se condói da situação e acaba arranjando médico para a criança doente. ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e CASSINO, no horário normal.

O REINADO DA GUILHOTINA (The Purple Mask) — Cinemascópio dirigido por Bruce Humberstone, com Tony Curtis e Colleen Miller. Aventura desenrolada na França de 1803, apresentando um conde que leva a dupla vida de "dandy" da sociedade e conspirador que desafia a polícia de Napoleão, salvando vários nobres da guilhotina. S. LUIZ, REX, RIAN, ODEON e CARIOCA. No horário normal.

O REI AVENTUREIRO (The Brigand) — Tecnicolor dirigido por Phil Karlson, com Anthony Dexter, Jody Lawrance, Gale Robbins e Anthony Quinn. Filme de aventuras. IPANEMA, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

O TERÇO DA DESORDEM (The Desperadoes) — Tecnicolor com Randolph Scott, Glenn Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes. Em reprise no ODEON, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

OS MATARÁS — Filme nacional, em prêto e branco, dirigido por Freitas Júnior, com Iracema Brito, José Parisi e Carlos Cotrim. Conta a história de um amor impossível. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Impróprio até 10 anos.

OS TRAMPOLINS DE JONES — Cinemascópio dirigido por Otto Preminger. Versão cômica e moderna da ópera de Bizet. ODEON, METRO COPACABANA e MADRID, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

PANTOMICA ESCARLATE (The Scarlet Coat) — Cinemascópio dirigido por John Sturges, com Cornell Wild, Anne Francis, Georges Sanders e Michael Wilding. Drama histórico, focalizando a fase da Revolução Americana, em serviço de espionagem e contra-espionagem e execução de conspiradores. Cines METRO PASSEIO (início às — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas); COPACABANA e TIJUCA (2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas), juntamente com documentário "Núpcias em Mônaco", reportagem completa sôbre o casamento do Príncipe Rainier III com a artista Grace Kelly.

OS CARRASCOS DA HONRA (Hell Bent Man Riding) — Colorido dirigido por Lesley Selander, com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggie Castle. História de um pacato cidadão que é ofendido violentamente pelo todo-poderoso de uma cidade e que, após tempos demais para vingar-se, o faz. ASTECA e IMPERATOR (horário normal: S. PEDRO (3 — 5 — 7 — 9,20); COLISEU (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20); PATHÉ (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas); PAX, S. JOSÉ e SANTO AFONSO (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas). Impróprio até 14 anos.

OS CARRASCOS DA AMBIÇÃO (The Tall Men) — Cinemascope dirigido por Raoul Walsh, com Jane Russel, Clark Gable, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Western assemelhado a "Rio Vermelho", desenrola-se no "Oeste selvagem" americano, apresentando como suspense um estouro de boiada. PALACIO no horário normal. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a ventileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Brejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo"
COLUMBI — 22-3681 — "Dominado pelo Crime" e "Irmão Vingador".
ESPECIAL IRANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
FUNDONIAL — 42-2512 — "Não Matarás".
GLÓRIA DE SA' — 32-2923 — "Mistério do Bastond".
FLORIANO — 43-9074 — "Sinfonia Carioca".
IDEAL — 42-1218 — "Vamos Com Calma".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Um Amante Sob Medida".
IRIS — 42-0763 — "Domínio do Vício".
LUX — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Evadido" e "Mulher Sem Amor".
MEM DE SA' — 42-2237 — "O Craque".
METRO PASSEIO — 22-6490 — "A Túnica Escarlate".
ODEON — "Império da Desordem", "A Morte Ronda o Cais" e "Trilha da Amargura".
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras da Ambição".
PATHÉ — 27-8795 — "Nas Garras do Homem Alto".
PLAZA — 22-1097 — "Não Matarás".
PRESIDENTE — 47-7128 — "Uma Daquelas Mulheres".
PRIMOR — 43-6681 — "Não Matarás".
REX — 22-6327 — "No Reinado da Guilhotina".
RIO BRANCO — 43-16399 — "A Fera do Forte Bravo".
RIVOLI — "Uma Daquelas Mulheres".
S. JOSÉ' — 42-0592 — "Nas Garras do Homem Alto".
VITÓRIA — 42-9020 — "Não Serás Um Estranho".

ZONA SUL

ALASKA — 45-6813 — "Um Amante Sob Medida".
ALVORADA — 27-2936 — "No Domínio do Vício".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Uma daquelas Mulheres".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Não Matarás".
AZTECA — 45-6813 — "Nas Garras do Homem Alto".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Outra Face do Homem".
CARUSO COPACABANA — "Mister Roberts".
COPACABANA — 57-5134 — "Não Serás Um Estranho".
DANUBIO AZUL — "Uma Garota de Sorte" e "Luz na Alma".
FLORESTA — 26-6257 — "Rua Sem Sol" e "O Grande Sulivan".
GUANABARA — 26-9339 — "Um Sábado Violento".
IPANEMA — 47-2806 — "O Rei Aventureiro".
LEBLON — 27-1805 — "No Reinado da Guilhotina".
LEME — 37-6412 — "Estrêla do Destino".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Túnica Escarlate".
MIRAMAR — "Não Serás Um Estranho".
NACIONAL — 26-6072 — "Meu Amor Brasileiro".
PAX — 27-6621 — "Nas Garras do Homem Alto".
PIRAJA' — 47-2668 — "Castelo Inexpugnável".
POLITEAMA — 25-143 — "Super Homem e o Demônio da Selva".
RIAN — 47-1141 — "No Reinado da Guilhotina".
ROXY — 27-8245 — "Carmen Jones".
ROYAL — "Paixão Tormentosa".
S. LUIZ — 25-7679 — "No Reinado da Guilhotina".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Não Serás Um Estranho".
AVENIDA — 48-1667 — "Paris à Meia Noite".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Judas" e "A Volta de Cruz Diablo".
CARIOCA — 28-8187 — "No Reinado da Guilhotina".
ESKYE — 28-5513 — "Mister Roberts".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sombras Que Vivem".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 39-9610 — "Não Matarás".
MADRID — 48-1184 — "Carmen Jones".
MARACANÃ — 48-4910 — "Paris à Meia Noite".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Túnica Escarlate".
NATAL — 48-1480 — "A Dançarina Nua".
OLINDA — 48-1032 — "Não Matarás".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sinfonia Carioca".
SANTO AFONSO — "Nas Garras do Homem Alto".
TIJUCA — 48-4518 — "Um Amante Sob Medida".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Francisca Marinha".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Areias Ardentes".
AGUA SANTA — "Assim Estava Escrito".
ALFA — 29-8215 — "Ao Entardecer da Vida".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Não Me Defendas Compadre" e "Epílogo de Sangue".
BELMAR — 39-1744 — "E' Prá Casar!".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
CACHAMBI — 29-4717 — "Feras Humanas" e "Nas Asas da Fama".
COLISEU — 29-8753 — "Nas Garras do Homem Alto".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".
GUARACI (Rocha Miranda).
IRAJA' — 29-8330 — "Perseguição Movimentada".
IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Espada Vingadora".
MARABÁ — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" e "O Homem de Aço".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "Não Matarás".
MEIER — 29-1222 — "Prisioneiro de Zenda".
MODELO - 29-1578 - "A Doca de Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Filho de Robin Hood".
NOVO HORIZONTE — "Selva Nua" e "Meu Filho Não se Vende".
PADRE NOBREGA
PALACIO SANTA CRUZ — "Sua Majestade, o sr. Carloni" e "Arenas Ardentes".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Grande Noite de Casanova".
PARA TODOS — 29-5191 — "Paixões Tormentosas".
PIEDADE.
PILAR — 26-6460 — "O Preço de Uma Aventura" e "Carga Humana".
QUINTINO — 29-8330.
REAL — 29-3467.
REALENGO.
REGENCIA — "Paixões Tormentosas".
RIDAN — 49-1638 — "Vamos Com Calma".
ROULIEN — 49-5691 — "O Filho de Outra Mulher".
S. JERONIMO — "Mulata".
SANTA RITA — 28-2279 — "A Escada do Pano Verde" — (seriado) e "Aventureiro Herói".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Conga Selvagem".
VAZ LOBO — JPA-242 — "Frutos de Verão".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dúvida".
BRAZ DE PINA — "O Mundo da Fantasia".
LEOPOLDINA — "Carnaval em Caxias".
MAUA' — "A Janela Indiscreta".
MELLO — "Paixões Tormentosas".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Jovem Que Tinha Tudo".
PARAISO — 30-1060 — "Amor Madame" e "Confio em Ti".
PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "A Importância de ser Ernesto" e "Teu Nome é Paixão".
ROSARIO — 30-1889 — "O Vale dos Reis".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Brincando com Fogo" e "Mãos Sangrentas".
SANTA HELENA — "A Rebelião dos Piratas".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Nas Garras do Homem Alto".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
JARDIM — "A Cruz do Meu Destino".
ITAMAR — "A Grande Audácia" e "As Garotas da Ilha dos Prazeres".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "Uma Daquelas Mulheres".
CENTRAL — "As Aventuras de Hajji Baba".
ICARAI' — "Não Serás Um Estranho".
IMPERIAL — "Fuga Para a Morte".
ODEON — "Velho Colorado".
PALACE — "Armado até os Dentes".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Homens do Deserto".
D. PEDRO — "Super Homem e o Demônio da Selva" e "Três Homens e um Bikini".
PETROPOLIS — "Um Amante Sob Medida".
SANTA TERESA — "Rumo ao Pacífico".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Festival Art-Filmes".
BARONESA — JPA-623 — "Roda da Fortuna".

BANGU

MOÇA BONITA — "Tulonga, Ilha Condenada".
MODERNO — BNG-842 — "Chamas que não se Apagam".

CAXIAS

CAXIAS — "A Infame".
PAZ — "Não Serás Um Estranho".
POPULAR — "A Morte num Beijo" e "A Grande Chantagem".

TRES RIOS

REX — "Tulonga, Ilha Condenada".
GLORIA — "Não Me Defendas, Cumprade".

Hoje, às 21 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

Programação noturna de hoje: 18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Audição com Gracinha; 18,15 — Audição com Carlos Roberto; 18,30 — Batistas em marcha; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Regra de três; 20,24'30" — As últimas; 20,25 — Variedades; 20,30 — Angela Maria canta; 20,54'30" — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Musical "Juventa"; 21,24'30" — As últimas; 21,25 — Teatrinho 2); 21,30 — A cidade se diverte; 21,54'31" — As últimas; 21,55 — A cidade; 22,00 — Val levando; 22,35 — Panorama político; 23,00 — Música para todos; 23,30 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Música de Cilon e 1,00 — Programação especial da madrugada.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia do "Movimento Brasileiro de Arte"
Anuncia sua despedida com as
TRÊS ÚLTIMAS RÉCITAS
de
ELECTRA NO CIRCO
de HERMILO BORBA FILHO
Direção de GERALDO QUEIROZ
Cenários e Figurinos de BELLA', PAES LEME
HOJE e AMANHÃ, às 21 horas
e AMANHÃ, em VESPERAL, às 17 horas
com AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, ANA EDLER, BEATRIZ VEIGA, MAGALHÃES GRAÇA, PAULO SERRADO, CARLOS PERRY, RILDO GONÇALVES, CELSO BORGES, ADILA ARAUJO, ROBERTO RIBEIRO e um grande elenco.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00. SÊLO INCLUSO.

Próximos LANÇAMENTOS

"Especialista de Senhoras" estréia segunda-feira

"Especialista de Senhoras", uma comédia cem por cento alegre do cinema mexicano que nos traz uma meia centena de mulheres lindas e canções como "Canto Oriental", "Marcha de los sables", "El Dr. Blanco", "O Errante", "Felipe Blanco" e "Session de Mambo", vai estrear na segunda-feira, numa apresentação da Pelmex, nos cines Alvorada, São Gerônimo, Realengo, Melo, Regência, e na quinta-feira no Guaraci, Vaz Lobo, Fluminense e São Jorge de Olinda.

"Especialista de Senhoras" é uma formidável sátira a um médico que tinha um instituto de Cirurgia Plástica e Cultura Estética, mas que a crônica registrava fatos tão espantosos que até a música popular fêz duas canções com seu nome. "El Dr. Blanco" e "Felipe Blanco". A sátira é entretanto como devia ser em tom de comédia, onde tomam parte artistas como Rosa Carmina, Rafael Baledon, Resortes, Che Reyes, Fernando Soto, Gloria Mangem, Juanita Riveron, Pepita Morilo, e outros, sob a direção de Miguel Morayta.

JACQUE CHAURAND

Jacque Chaurand — solista do Teatro Municipal do Rio de Janeiro que vem de obter grande sucesso em São Paulo dansando Tricorne, de Leonide Massine. Sendo um papel de grande responsabilidade, criado por êle e para êle mesmo, Massine procurou um elemento que o substituisse à altura, encontrando em Jacque Chaurand não apenas um substituto, mas um criador de grande sensibilidade e extensa maleabilidade

"Ouro Maldito"

Quando Mai Zetterling veou de Londres para Berlim a fim de aparecer com Richard Widmark numa sequência do filme da Columbia "Ouro Maldito" que os cinemas apresentarão segunda-feira, ela saltou no aeroporto e foi diretamente para diante das câmaras. Com o intuito de poupar tempo, Mai Zetterling fêz sua maquilagem dentro do próprio avião e como a cena exigia roupas de passeio, ela não teve maiores dificuldades nem fêz o diretor esperar por ela.

"Ouro Maldito" é uma aventura altamente dramática em tecnicolor, vivida na tela por Richard Widmark, Mai Zetterling, Nigel Patrick e George Cole, que aborda o mercado de ladrões na ocupada Berlim.

"Depois eu Conto" é uma produção de Watson Macedo, que o grande público está esperando

Watson Macedo, o grande diretor e produtor brasileiro, que já assinou inúmeros sucessos reais, vem agora a apresentar "Depois eu Conto", que entretanto não tem a sua direção, mas a de José Carlos Burle, outro festejado diretor. Mas, Macedo é o supervisor geral. Com um elenco grandioso e um luxo extraordinário "Depois eu Conto", tem uma crítica a fazer, que é a sátira ao Café Society, que se vê a braços com argumentos irrefutáveis... no filme não falta o grande cronista social, não faltam as granfinas, não faltam as promoções sociais sem lastro, não faltam os falsos granfinos. Isso tudo representado por Anselmo Duarte, Eliana, Derci Gonçalves, Grande Otelo, Heloísa Helena, Catalano, Zé Trindade e outros, enquanto que os números musicais estão a cargo de Dircinha Batista, Linda Batista, Ivon Curi, Jorge Veiga, Carmem Costa, Jamelão, Vocalistas Tropicais e muitos outros. "Depois eu Conto", será apresentado no Rio pela Unida Filmes, mas o filme, que é de Watson Macedo, tem como produtor associado o cineasta Osvaldo Massaini e é distribuído pela Cinedistri.

'AVANT-PREMIÉRE' DE 'O CISNE', NA PRÓXIMA SEMANA

Em benefício da Associação Beneficente Brasileira de Reabilitação — No Metro-Passeio

Quarta-feira próxima, 13, deverá realizar-se, no Metro-Passeio, a «avant-première» de «O Cisne» (The Swan), o mais recente filme de Grace Kelly, desta vez no lado de Alec Guiness e Louis Jourdan. Essa «great night» será levada a efeito em benefício da Associação Beneficente Brasileira de Reabilitação, a prestigiosa A. B. B. R., entidade que tem socorrido e orientado tantas vítimas da paralisia infantil.

Destacadas figuras da sociedade trabalham, neste momento, para o brilho da «avant-première» de «O Cisne», o cartaz tão esperado e que representa uma finíssima adaptação de uma das peças mais famosas de Ferone Melner, o famoso teatrólogo húngaro. Grace Kelly interpreta a hesitante princesa Alexandre, atordoada entre o dever de desposar um príncipe, que, diz êle próprio, «nem para marido de enfeite» serve, e entregar-se à paixão que lhe desperta o modesto professor de seus dois irmãos (Louis Jourdan, no caso).

Montado com grande esplendor e em grande parte filmado em um castelo autêntico, opulento e vasto, de propriedade da família Vanderbilt, «O Cisne» foi feito em Cinemascope, em côres Eastman, e de sua direção se encarregou Charles Vidor. No corpo de «playcrs» o filme apresenta figuras como Brian Aherne, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Estelle Winwood e Leo G. Carroll.

Os bilhetes para a «avant-première» encontram-se à venda também nos três cines Metro.

Alec Guinness em seu primeiro filme americano

Um dos mais famosos intérpretes do cinema britânico, Alec Guinness sempre resistira aos apelos de Hollywood para lá protagonizar um filme. Quando lhe sobrava tempo em Londres, os papéis oferecidos não lhe agradavam e quando êstes eram realmente bons, estava ocupado com outros compromissos. Felizmente, a M-G-M teve sorte em encontrar o sr. Guinness numa circunstância em que tanto o papel que lhe oferecia era de seu completo agrado, como dispunha de tempo para transferir-se para a América. E assim foi feito "O Cisne" (The Swan), em que êle tem como "leading lady" a atual Princesa Grace de Mônaco, em seu penúltimo trabalho para o cinema. "O Cisne" baseia-se numa peça de Ferenc Molnar, foi dirigido, em cinemascópio, por Charles Vidor e conta em seu elenco com outros nomes importantes, tais como Louis Jourdan, Brian Aherne, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Estelle Winwood e Leo G. Carroll.

Jacques Sernas, Tamara Lees, Amedeo Nazzari e Mirian Bru, formando o grande elenco do filme do ano!

São inúmeros os astros do cinema europeu que formam o elenco estrelar do drama do ano, como foi denominado o filme dirigido por Mário Costa, "Um Drama andou pelas ruas" (Ti ho sempre amato).

Nos principais papéis, estrelando a película, aparecem Amedeo Nazzari e Mirian Bru, que formam uma nova dupla romântica no cinema italiano. Secundando-os, surgem grandes nomes do cinema, como Tamara Lees, Jacques Sernas, Marina Merlini etc.

"Um drama andou pelas ruas" está sendo anunciado pela Art Films já para a próxima 2.ª feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Art Palácio e Cassino, (Niterói).

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Espetáculos de Bailados
QUARTA-FEIRA, 13 e SEXTA-FEIRA, 15, às 21 hs.
DUAS ÚNICAS RÉCITAS DE GALA
com a célebre bailarina
TAMARA TOUMANOVA
com seu "Partner"
WLADIMIR OUKHTOMSKY
e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com
TATIANA LESKOVA
e os primeiros bailarinos
ADY ADOR, JOSEMARY BRANTES, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, ALDO LOTUFO e RAUL SEVERO.
E A ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL
VENDA CUMULATIVA
DESSAS DUAS RECITAS
HOJE, QUARTA-FEIRA, às 17 horas — HOJE
ENCERRA-SE A
PREFERÊNCIA
concedida, para suas localidades, aos srs. Assinantes DA TEMPORADA DE ALICIA MARKOVA
aos seguintes preços (dobrais para as duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.760,00; Poltronas e Balcões Nobres A e B: Cr$ 555,00; idem, outros filas: Cr$ 480,00; Balcões A e B: Cr$ 360,00; idem, outras filas: Cr$ 290,00; Galerias A e B: Cr$ 220,00; idem, outras filas: Cr$ 170,00.
SÊLO INCLUSO
Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres, a partir das 10 horas de AMANHÃ, quinta-feira, até às 12 horas de sábado próximo, dia 9.

SHOW NO GÊLO
MARACANÃZINHO
A fim de que todos possam assistir aquele maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956, fará realizar
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA
VESPERAL às 17,30 hs.

NA TIJUCA, A GRANDE GARGALHADA em CinemaScope
HENRY FONDA · JAMES CAGNEY · WILLIAM POWELL · JACK LEMMON
WARNER BROS. WARNERCOLOR
"Mister Roberts"
HOJE NO ESKYE
A. CONDE DE GONIM, 422 P SAENS PENA · TEL. 28-5513
Direção de JOHN FORD e MERVYN LEROY

TIMÃO FICARÁ NA GÁVEA (CARLOS CABRAL) ATÉ O 'DISTRITO FEDERAL'

Resolveram os responsáveis pelo Stud Peixoto de Castro, deixar TIMÃO, na Gávea, aos cuidados de Carlos Cabral. Isto porque o candidato único à tríplice-coroa desta temporada terá seu compromisso final no dia 24 dêste mês, quando será corrido o G. P. "Distrito Federal". Uma viagem de ida e volta a São Paulo nesta altura poderia lhe ser prejudicial. Vale acrescentar que Mário de Almeida estará sempre atento ao preparo do seu pupilo, tanto assim que já na próxima sexta-feira estará na Gávea vendo o seu TIMÃO.

MARIANO AVISA AOS "PAPÕES":

— Fanfan ainda é aquela mesma égua atrevida de sempre

O reaparecimento da filha de GUAYCURU no domingo — Floreou bem os 1.900 m. — Que se cuidem os adversários

Mariano Sales com aquela falanácia foi dizendo:

— FANFAN ainda é aquela égua atrevida de sempre...

— Como vamos de esperanças neste reaparecimento?

— Muito bem. A égua floreou bem a volta fechada e parece que enfrentará uma pista macia do seu inteiro agrado.

De fato os adversários que se cuidem. Mariano tem sua dose de razão quando dá êste aviso. Na Gávea e por outras bandas. Equinha pequena, sem corpo que não escolhe raia nem distância e não respetia adversários cheios de cartaz. Comparece sempre no marcador com aquela sua atropelada sêca de 400 metros finais.

FLOREOU BEM

Voltamos ao Mariano Sales para perguntar sôbre o trabalho da sua pupila.

— Gostei da sua ação final. A égua veio da volta fechada e trouxe 130 3/5 para os cronômetros, nos 1.900 metros. Nesta raia nunca, acho que o exercício está perfeitamente dentro de suas atuais possibilidades.

ESTARA' NO MARCADOR

— E da prova de domingo o que você pode dizer?

— Creio que FANFAN estará no marcador. Tem estado para isto e embora respetio seus adversários, acredito também na valentia e raça da minha pupila.

E já nas despedidas arrematou:

— Tudo correndo como espero, FANFAN não decepcionará seus admiradores.

Mariano Sales, o treinador de Fanfan

5 NOTICIAS

1 Seguiu ontem com destino a São Paulo a égua TÔA que na Gávea participou domingo último do G. P. "Cruzeiro do Sul" sem lograr colocação. TÔA prosseguirá sua campanha em Cidade Jardim.

2 **Chegaram à Gávea procedentes de São Vicente os animais MINOCHINO, AUSTERO e MINOPIGRO que foram alojados nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira.**

3 Já retornou de São Paulo a égua DONAIRE que venceu domingo em Cidade Jardim o G. P. "Barão de Piracicaba". Também Artur Araújo e Rubens Carrapito respectivamente jóquei e treinador da égua, também estão na Gávea.

4 **Teve encerrada sua campanha nas pistas a égua CHAMPANHOTA pupila do treinador Jorge Werneck Viana. Será enviada para um dos Haras da Remonta do Exército onde servirá como reprodutora.**

5 Está esclarecida a má atuação do torcilho HOTSPUR no "Cruzeiro do Sul" do último domingo. "Sentiu" de um casco durante o percurso o pupilo de Mário Mendes.

ROYAL GAME SENDO DESEMBARCADO EM NOVA YORK — O excelente filho de Royal Tip, de propriedade do Stud Don Maurício, aparece no momento em que era desembarcado num dos aeroportos de Nova York, donde seria enviado a Chicago a fim de tomar parte nas carreiras clássicas promovidas pela entidade turfística de Belmont Park. Royal Game está sendo puxado pelo cavalariço que o acompanhou durante a viagem. (Foto gentileza de Pan American)

Vai estrear Swami, o mais bonito de 1955

Cítara, do Stud Printer, Onório, do sr. Sílvio Penteado, Creusa, do Stud Creoulo, Urgência, do Stud Peixoto de Castro, Free Kick, do Stud Hilda e Murano, do Stud Rocha Faria, completam a relação dos estreantes de sábado e domingo próximos na Gávea

Deverão estrear nas carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea sete potros nacionais de três anos de idade, oriundos de principais cabanas de criação do país. Entre os "brotinhos", figura SWAMI, da criação e propriedade do "Stud" Paula Machado, que na derradeira "Exposição-Leilão" promovida pelo Jockey Club Brasileiro, em outubro do ano passado, logrou obter a primeira colocação. Eis os principais dados sôbre os referidos estreantes:

FRE KICK — masculino, castanho, 3 anos, Baroda Squadron e Brisa Fuerte, criação do sr. Pascoal Conzo (S. Paulo) e propriedade do stud Hilda. Treinador: José S. da Silva.

CITARA — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Cadir e Içara, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do stud Printer. Treinador: Manoel de Souza.

SWAMI — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Heliaco e Guaratiba, criação, dos Haras São José e Expedictus e propriedade do stud Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

CREUSA — feminino castanho, 3 anos, Minas Gerais, Ouropouco e Guapeba, criação do Haras Creoulo e propriedade do stud Creoulo. Treinador: Nelson Pires.

ONORIO — masculino, castanho, 3 anos S. Paulo, Apuva e Anoa, criação do Haras Tamboré e propriedade do Conde Silvio Penteado. Treinador: M. Oliveira.

URGÊNCIA — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, S Tail e Easter Swan, criação do Haras Mondesir, propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

MURANO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo Romney e Anoa, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

Nova Diretoria do Jockey convida dr. Júlio Moura: Biblioteca

Ao dr. Júlio Moura, fundador e organizador da exemplar Biblioteca da sede social do Jockey Club Brasileiro, foi enviada pelo Presidente da Sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, uma carta, a qual traduz o desejo unânime da Diretoria recentemente eleita, no sentido de que aquêle ilustre associado reconsidere seu pedido de demissão e reassuma a direção daquela Biblioteca.

Transcrevemos abaixo, a referida carta na íntegra:

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1956.

Prezado amigo e consócio Dr. JÚLIO X. S. MOURA.

Acuso o recebimento da sua carta datada de 20 do corrente mês, na qual revela o desejo de deixar a direção da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro.

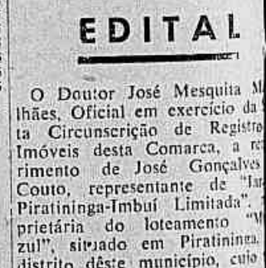
Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que a Diretoria resolveu, unânimemente, apelar para o distinto consócio, a fim de que reconsidere a sua decisão.

Conhecendo-lhe bem a formação moral, estou certo de que o ilustre sócio benemérito do clube levará, na mais alta consideração, o apelo sincero que lhe é dirigido.

No momento em que todos manifestamos os elevados propósitos de uma união em tôrno dos mais ideais do Jockey Club Brasileiro, seria o dedicado colaborador de sua administração quem faltaria compreensão da atitude assumida los amigos e companheiros.

Cordialmente

(as) Mário de Azevedo Ribeiro
Presidente.



Ilex vendido para o 'Stud' Delta

O sr. Liônio Ramos, titular do Stud Vice-Rey, continua se desfazendo de todos os defensores de sua jaqueta. Ainda esta semana, foram vendidos um potro ainda inédito e o cavalo ILEX pela quantia de Cr$ 500.000,00. Vai assim aos poucos o Stud Vive-Rey se extinguindo.

Jumper desceu a reta em 36"3/5

Dourados, sob a direção do bridão Antônio G. Silva, passou o quilômetro em 64" na reta da Lagoa — Ormandie cravou 23" para 360 metros, agradando

Tivemos na manhã de ontem na Gávea, a realização dos aprontos dos diversos parelheiros que se acham alistados nas carreiras programadas para a tarde de amanhã. As raias ainda não se encontravam leves, razão pela qual as marcas anotadas não foram das melhores.

A MELHOR RETA

O melhor apronto na distância de 600 metros foi produzido pelo cavalo Jumper que, sob a condução de Emygdio Castillo, se deu ao luxo de fazer 36"3/5. Anda crepinicando» êste pensionista de Iolando Penha, que na manhã de segunda-feira floreou 1.300 metros em .... 84"2/5, desenvolvendo bastante nos derradeiros metros.

DEMAIS APRONTOS

Eis a relação completa dos demais aprontos realizados para a «extraordinária» de amanhã:

FISICA, S. França, 600 em 39".

DOURADOS, A. G. Silva, 1000 em 64" — reta oposta.

JOLIZ, O. Ceutinho, 700 em 45".

JOMBIS, S. França, 360 em .... 23"2/5

GUAIASCO, J. Marinho, 600 .. em 41".

ORMANDIE, R. Martins, 360 em 23".

CORONA, F. Irigoyen, 600 em 37"2/5.

SETA, A. G. Silva, 600 em 38".

GHIZA, D. P. Silva, 700 em .... 45"3/5.

HOLMIO, J. Marinho, 600 em 37"2/5 — reta oposta.

PATATO, A. Reis, 600 em 39".

JUMPER, E. Castillo, 600 em .. 36"3/5.

DUX, H. Lima, 600 em 37".

KIBAR, A. Cardoso, 600 em 38".

CONDOR, V. Ferreira, 600 em 37"3/5.

SAI AMARGO, J. Baffica, 600 em 39"3/5.

BROADWAY BILL, Lad, 600 em 38"2/5.

OLDEMBURG, B. Marinho, 700 em 45".

PELE E SÍFILIS

Cabelo, cânceres eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — Fels.: 58-1059 e 42-1155

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

ÔNIBUS RIO-CAMBUQUIRA

Informações e venda de passagens diàriamente no balcão da Estação Rodoviária Mariano Procópio (administração).

FRAQUEZA SEXUAL

Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro

A VENDA NOS SEGUINTES ENDERÇOS

Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
R. Emilio Zaluar, 31 — Ramos, c/ CARLOS.

PROGRAMAS DESTA SEMANA NA GÁVEA

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
—1	Flamengá, R. Martins	5	58
2—2	Física, S. França	6	50
3—3	Glorialba, A. Cardoso	4	54
4	Diabrura, U. Cunha	1	50
4—5	Ignratá, D. P. Silva	2	54
6	Nyrza, G. Almeida	2	52

2.º PÁREO — às 14,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	Dourados, A. G. Silva	3	56
2—2	Joliz, E. Castillo	5	56
3—3	Refem, J. Portilho	2	54
4—4	Garrancho, I. Pinheiro	1	54
5	Fellow, U. Cunha	4	52

3.º PÁREO — às 15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	Jonbis, S. França	9	56
2	Picuhy, C. Calleri	8	56
2—3	Jimmy, U. Cunha	1	56
4	Guaiasco, M. Henrique	4	56
3—5	Delfino, B. Marinho	10	56
6	Positivo, L. Coelho	5	56
7	Loro, W. Oliveira	3	56
4—8	Minopigro, C. Morgado	6	56
9	Hermond, P. Souza	7	56
"	Hibernal, J. Silva	2	56

4.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 70.000,00

		Col.	Ks
1—1	Ormandie, R. Martins	2	58
2—2	Corona, F. Irigoyen	7	54
3	Seta, A. G. Silva	3	54
3—4	Ogivinha, J. Barros	1	50
5	Senda, B. Marinho	5	54
4—6	Ghiza, D. P. Silva	4	54
"	Eskmé, J. Baffica	6	50

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — *BETTING*

		Col.	Ks
1—1	Quiral, W. Andrade	3	60
2	Ouronegro, E. Castillo	9	58
2—3	Helmio, G. Almeida	1	60
4	Boussac, A. G. Silva	5	56
5	Patato, N. Pereira	10	58
3—6	Stack, G. Silva	8	60
7	Franja, I. Amaral	7	54
8	Gary Cooper, Não corre	4	52
4—9	Tremonti, Não corre	11	60
10	Irônico, M. Henrique	6	60
11	Tucumana, U. Cunha	2	56

6.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00 — *BETTING*

		Col.	Ks
1—1	Jumper, E. Castillo	2	56
2	Bicudo, U. Cunha	10	56
3	Dux, J. Baffica	4	56
2—4	Kibar, A. Cardoso	9	56
5	Sucesso, A. G. Silva	12	56
6	Paladino, R. Martins	11	56
3—7	Bagé, G. Almeida	14	56
8	Sica, J. Marchant	5	54
9	Condor, C. Calleri	13	56
10	Donatário, W. Andrade	3	56
4—11	Deserto, B. Ribeiro	8	56
12	Sal Amargo, Não corre	1	56
13	Asia, C. Paranhos	6	54
14	Arangá, Não corre	7	56

7.º PÁREO — às 17 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — *BETTING*

		Col.	Ks
1—1	Revoltado, N. Pereira	4	52
2	B. Bill, A. Caceres	5	52
2—3	Oldemburg, B. Marinho	3	54
4	Lafopata, R. Martins	2	58
5	Himeto, Não corre	11	52
3—6	Boca Calada, E. Castillo	8	56
7	G. Sanders, I. Amaral	9	52
8	Monte Vernon, H. Lima	6	60
4—9	Notelia, G. Almeida	10	54
10	Play Boy, J. Marchant	7	56
11	El Mayor, A. Cardoso	1	58

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1	LA BALLERINA	3 51
2—2	MAS-TUA	2 57
3—3	DIADEMA	4 55
4—4	BELLATRE	5 59
5	GAIOTA	1 51

2.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1	LAILO	3 55
2—2	BUOYANT	4 55
3—3	RIGOLETO	5 55
4	ARRECIFE	2 55
4—5	RUGENDAS	6 57
6	HORBAN	1 55

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — (grama) — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	COLETTE	3 54
2—2	JUSTICIA	1 54
3—3	JASIONE	6 54
4	IGARAPAVA	4 54
4—5	CREUSA	4 54
6	INAGUA	2 54

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (grama).

		Quilos
1—1	IKE	4 56
2	FIREBOLT	3 58
2—3	TUCANO	8 56
4	METEORO	2 56
3—5	BILY	5 56
6	BAICURI	7 56
4—7	QUARTZO	6 58
"	GIN FIZZ	1 56

7.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.000 metros — (grama) — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	BRACHETTO	6 54
2	RELATORIO	1 54
2—3	MURANO	3 54
4	JASMINO	4 54
3—5	SWAMI	5 54
6	JANGALI	8 54
4—7	TIRAFOGO	7 54
8	CIANO	2 54

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	FLORESCA	11 52
2	IPOMÉA	3 55
2—3	MALA ICHE	8 55
4	DAMA DE PRETO	10 55
5	MAIONESE	9 55
3—6	ACQUAVIT	5 55
7	INGARANA	1 55
8	RAINETE	6 55
4—9	MISS RAGEENSE	4 55
10	BAS BLEU	7 55
11	ALUSIVA	2 55

7.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — (grama) — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	FIRST LOVE	1 56
"	ORURO	11 56
2	LAPACHO	4 56
2—3	ASTRO	7 56
4	DARK BOY	3 56
5	CONDOR	8 52
3—6	ROMANEIO	9 56
7	GUERREIRO	2 56
8	THERAS	5 54
4—9	JERRY	10 56
10	BAMBINAL	12 56
11	HARALEM	5 56

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	QUIROGA	9 60
"	PANDEIRO	12 58
2	BALSAMO	10 54
2—3	ABOY	13 10
4	HYL HIRUNDO	8 52
5	MERCI	2 58
6	CARTAGO	1 54
3—7	SPITFIRESON	15 60
8	ELZORRO	7 52
9	BAYARD PRINCE	6 58
"	MARMID	14 58
4-10	IMPULSIVO	3 58
11	TIO PEPITO	4 58
12	BOLONHA	11 54
"	BLUE SKY	5 52

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	URGENCIA	4 54
2	RALA	9 54
2—3	SERRANIA	7 54
4	REVOLUÇÃO	1 54
3—5	SERTANIA	5 54
6	CITARA	3 54
4—7	ORSINIA	6 54
8	FLAIA	8 54
"	CIRENAICA	2 54

2.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	CINAMOMO	2 54
2—2	SILVINO	4 54
3	ADDIO	6 54
3—4	ITAPAGÉ	5 54
"	RUBIROSA	1 54
4—5	SALERNO	3 54
6	REPIQUE	7 54

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1	TABUADA	6 54
"	PALAFREM	1 58
2—2	REGALO	2 52
3	NEXT	4 56
3—4	SCOLLOPS	8 60
5	CUNHAMBEBE	7 52
4—6	ERONICO	3 56
7	TRIPOLIS	5 52

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	CADILHO	8 56
"	QUINCAS BORBA	2 56
2—2	DOURADO	5 56
3	COLEIRO DO BREJO	6 56
3—4	GUIMPER	10 56
5	CAPURRO	4 56
6	ASTRO	1 52
4—7	ROMANEIO	9 52
8	QUIMBAR	3 56
"	QUEFIR	7 56

5.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	BERGERE	1 54
2	CARVEN	6 54
2—3	SINFONIA	8 54
4	UE'	9 54
3—5	KUTY	7 54
6	INKISSI	5 54
4—7	ARANCINA	3 54
8	ILLORA	2 54
9	JAMBURANA	4 54

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	TINO	10 55
"	TANOS	2 55
2	HISTORICO	4 55
2—3	BLONDEL	6 55
4	SIR TOBY	5 55
5	GABLE	3 55
3—6	DESPLANTE	9 55
7	EFEBO	12 55
8	ARGUMENTO	7 55
4—9	BLASE'	1 55
10	CIMBRONASSO	
11	ONORIO	

7.º Páreo — GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL — 16,30 horas — 2.000 metros — 200.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	SNOOKER	
"	CANALETTO	
2	LUARZINHO	
2—3	COURAGEUSE	
4	CADI	
5	SANCY	
3—6	INHANDUHY	
7	FANFAN	
"	BOMBA H	
4—8	ROLETA	
9	MISTER RIO	
"	RUMBO	

8.º Páreo — Às 17 horas — metros — Cr$ 50.000,00 — (Bet

1—1	PAN	
"	JOHIL	
2	DESCUIDO	
2—3	BADURBIN	
4	ZOMBADORA	
5	EL CHEIQUE	
3—6	GALO DA SERRA	
7	SEPOY	
"	PIRATINI	
4—8	MAYPU'	
9	JAMEGÃO	
"	COMANDULO	

'Stud' Rocha Faria em S. Vicente

Mais outra importante coudelaria vai abrir uma seção no simpático Hipódromo de São Vicente. Desta feita caberá a jaqueta famosa do "Stud" Rocho Faria enviar para o Hipódromo praiano um lote de defensores de suas côres últimamente em atividade na Gávea. Para São Paulo seguiram os parelheiros KILLIAH, JAÓ, JACAMIM e ITAPEMA que passarão a abrilhantar as reuniões noturnas em Santos.

O centenário de nascimento do saudoso presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, ontem, passado, teve as homenagens da diretoria da sociedade, que, além da missa que mandou celebrar, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, foi acompanhada de sócios, amigos e parentes do ilustre extinto depositar no seu túmulo, no Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), bela coroa de flores naturais.

Marcha do Campeonato de Volibol

O sexteto feminino do Flamengo, atual bicampeão da cidade, marcha invicto na liderança do certame de 1956, em corrida acelerada para a conquista do tri. No próximo sábado as estrêlas rubronegras encerrarão o turno jogando em seus domínios com a representação vice-campeã do Fluminense.

Na hipótese de vitória, o Flamengo terá dado um passo agigantado para garantir o título, observando-se, porém, que o revés significará a melhoria de possibilidades do Fluminense e do Botafogo, ambos seguindo firme na vice-liderança, na expectativa de qualquer tropêço das campeãs.

COLOCAÇÃO

A classificação atual é a seguinte:

1º — Flamengo: 5 jogos — 5 vitórias:

2º — Fluminense e Botafogo: 4 vitórias e 1 derrota:

3º — Tijuca: 3 vitórias e 2 derrotas:

4º — América e Bangu: 1 vitória e 4 derrotas:

5º — Sírio: 6 derrotas.

A próxima rodada, além do tradicional Fla-Flu, apresentará mais os seguintes jogos: Botafogo x Tijuca, na E. N. E. F., e América x Bangu, em Campos Sales.

EDITAL

O Doutor José Mesquita Magalhães, Oficial em exercicio da 1ª Circunscrição de Registro de Imóveis desta Comarca, a requerimento de José Gonçalves do Couto, representante da "Imobiliária Piratininga-Imbuí Limitada", proprietária do loteamento denominado "Azul", situado em Piratininga, distrito dêste município, cujo memorial se acha inscrito neste cartório, INTIMA aos compromissários abaixo a virem à Rua da Conceição n.º 165, nesta cidade, pagar as prestações em atraso, sob as penas da lei: Murillo Vaz Halbout Carrão, Cr$ 29.064,00; Walker Estevam Monteiro, Cr$ 17.136,00; Francisco Amaro dos Santos, Cr$ 19.152,00; Ernesto Braun, Cr$ 29.792,00; Evaristo Benedito Lima de Oliveira, Cr$ 26.208,00; Alcides José Vermin, Cr$ 22.176,00; Severino Francisco de Sousa, Cr$ 21.840,00; Roberto Benedicto Gmeiner, Cr$ 18.816,00; Ivan Ribeiro da Silva, Cr$ 16.800,00; Wanderley Gomes dos Santos, Cr$ 22.400,00; Hélio na Bastos, Cr$ 12.544,00; Hélio Locatelli do Amaral, Cr$ ..... 17.920,00; Isaurina Rodrigues Ferreira, Cr$ 27.216,00; Oswaldo Guimarães Lopes, Cr$ 23.520,00. Na falta de pagamento dos referidos acima, dentro do prazo legal, serão rescindidos os respectivos contratos e canceladas as averbações feitas, na forma da legislação em vigor. Niterói, 4 de junho de 1956.

(as.) José Mesquita Magalhães
O Oficial do Registro.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS NDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00

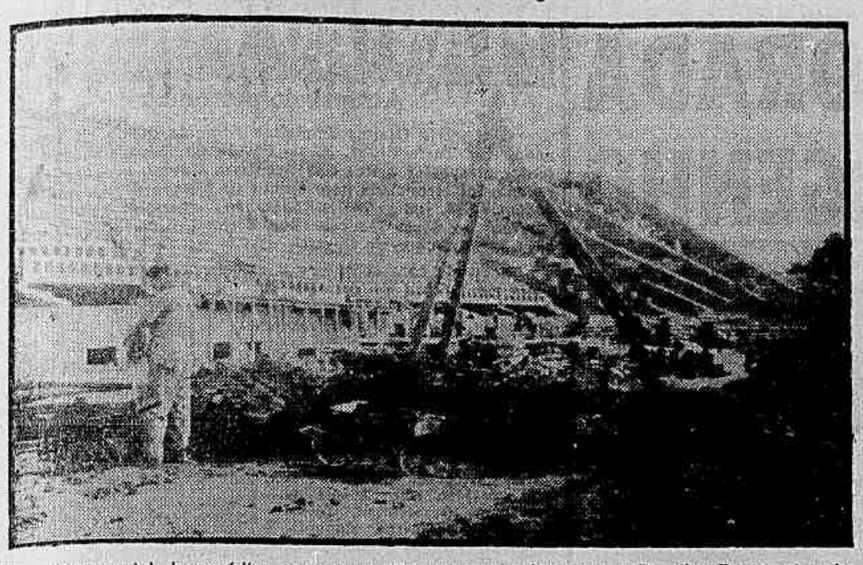
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da vitalidade precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-8[illegible]

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

EM CONSTRUÇÃO



Uma vista parcial do estádio, em construção para as pelejas entre Brasil e Paraguai, pela Taça Osvaldo Cruz. Quando pronto terá o mesmo, capacidade para 55 mil espectadores e será o maior de Assunção. (Foto exclusiva para a Sport Press)

Preparativos dos paraguaios para receber os brasileiros

TRABALHA A COMISSÃO INTERNACIONAL — "BUREAU" — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA L.P. —

ASSUNÇÃO — Junho — (Sport Press) — Desde agora existe um trabalho intenso na Liga Paraguaia de Futebol, visando dar uma recepção condigna aos brasileiros, que virão disputar a Taça "Osvaldo Cruz".

Tão logo se entre na sede da Liga nota-se que modificações estão sendo feitas, pois quase tôdas as salas se encontram em obras, com a derrubada de paredes e alargamento dos cômodos.

DETALHES

Encontramos trabalhando na sede do dr Alfonso Capurro, que acedeu em falar à Liga Paraguaia, seu presidente, reportagem:

— "Realmente estamos trabalhando bastante para receber condignamente o Brasil em sua próxima vinda a esta capital. A Comissão de Assuntos Internacionais encontra-se reunida em sessão permanente, podendo assim ser resolvido qualquer problema que surja".

UM "BUREAU"

É nossa idéia também criar um "bureau" unicamente para atender os visitantes sejam êles jogadores, dirigentes ou jornalistas. Qualquer providência que seja solicitada será prontamente atendida, dentro da medida do possível. Tudo que nos fôr solicitado, pretendemos atender, retribuindo assim as gentilezas recebidas no Brasil, é claro que não em grau tão elevado mas com a satisfação de estarmos prestigiando e elevando a amizade brasileiro-paraguaia.

'Inútil a última excursão do futebol brasileiro': Délio

SÃO PAULO, 5 — (Asap.) — O técnico Délio Neves, que vem orientando o plantel da Portuguêsa de Desportos, ao ser interpelado pela nossa reportagem a respeito da temporada que a seleção brasileira realizou pelos gramados do Velho Mundo, disse:

— "Lamento discordar da maioria. Acho que a excursão não foi proveitosa sob nenhum ponto de vista. Foi, no meu modo de ver, inútil. Devemos deixar o país para mostrar o que temos de bom e não para apresentarmo-nos da forma como nos apresentamos, jogando quase sempre mal.

DIMINUIDO O PRESTIGIO

Outrora eram os técnicos estrangeiros que procuravam nos observar; hoje dias que correm somos nós que estamos interessados em observá-los. Quais as vantagens que advieram? Nenhuma. Diminuimos nosso prestígio na Europa. Precisamos nos organizar melhor. Enquanto não compreendermos que futebol é conjunto pouco poderemos pretender. O que foi a nossa equipe na Europa? Boa individualmente, sem nenhum entendimento coletivo. Isso é que fomos mostrar no Velho Mundo".

40 JOGADORES

A respeito da convocação, afirmou: — "Para início de conversa estou em desacordo com a forma de convocação dos nossos craques. Deveria-mos, isso sim, selecionar, por exemplo, uns quarenta homens e só levar aquêles que se mostrassem interessados em defender a seleção brasileira. Os jogadores devem compreender que jogar na equipe do Brasil é uma honra e não é isso o que presentemente acontece. Uns com saudades da família, outros com vontade de feijão e arroz, outros mais por outros motivos íntimos. São jogadores com os quais ninguém poderá contar de fôra. Se selecionados de acôrdo com a minha fórmula, teríamos pelo menos homens talvez tecnicamente inferiores, mas que estariam dispostos a todos os sacrifícios, pois foram por vontade própria e não obrigados. Teríamos jogadores leais, disciplinados e com espírito de colaboração, não custa experimentar e penso que teria os melhores resultados. Quanto aos jogadores que foram relacionados para essa última excursão estou plenamente de acôrdo. Aliás, salvo dois ou três casos — pontos de vista pessoais — ninguém criticou o técnico, mesmo porque eram êles realmente os melhores em seus respectivos clubes".

"ESTACIONAMOS"

A respeito da evolução técnica, afirmou: — "Estacionamos. Pensamos ser os melhores do mundo e não conseguimos mesmo vencer os relacionados na categoria dos bons. E sempre temos procurado nos desculpar. Não melhoramos, mas também não pioramos. Apenas continuamos a jogar dentro de princípios errados. Jogamos o futebol de cada um para si e Deus para todos. Impossível pois pretender melhores resultados".

Sôbre a culpa da imprensa na atuação da seleção, revelou: — "Preferia não responder, inclusive, porque sendo franco, já me aborreci anteriormente. Em todo caso, atendo a sua pergunta. A imprensa tem muita culpa. Transforma da noite para o dia um modesto jogador num craque, porque se deixa influenciar por uma única atuação. E da mesma forma que o transforma num craque e rebaixa no dia posterior a pó: e depois, uma vez mais, o guinda a uma posição de exagerado destaque. Deveria ser mais comedida nas suas apreciações a crítica. Procurar tirar uma média de impressões. E não ser do oito ou oitenta, como geralmente acontece. Ou o jogador é formidável ou é horrível. O mesmo acontece nas suas análises relativamente aos clubes"

RESPONSABILIDADE

Interrogado sôbre a próxima seleção, que enfrentará a italiana, revelou: — "Muito embora pareça fácil, é muito difícil organizar uma equipe atualmente no Brasil. Não há uma só equipe que possa servir de base; precisaria consequentemente fazer uma colcha de retalhos e sem treinamento essa equipe estaria fadada ao fracasso. Não o seria, portanto, nas minhas mãos. Falta às nossas seleções o grande papel da responsabilidade. Devemos levar voluntários e não craques contrariados. Assim melhoraríamos a nossa mentalidade e teríamos não crianças mas sim homens de responsabilidade, cientes do que poderíamos ou não fazer. Vamos mudar de mentalidade — finalizou o popular "coach".

Ernani para a Ponte Prêta

CAMPINAS, 5 (Sport Press) — A Ponte Preta está vivamente interessada em conseguir o concurso de um bom goleiro para a próxima temporada. Inicialmente os entendimentos visavam Lugano que, entretanto, acabou ingressando no Nacional. Agora, os dirigentes da Ponte Preta estão interessados no goleiro Ernani, do Vasco, sabendo-se que também o nome de Barbosa, atualmente no Santa Cruz, de Recife, está sendo lembrado como provável, desde que o jogador poderá rescindir seu contrato com o clube pernambucano, como consequência da goleada sofrida domingo passado — 6x3 ante o América.

IMPOSIÇÕES NA CONVOCAÇÃO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

O caso do goleiro Nadinho — Veludo está em forma — O que se diz

Com um punhado de novidades reuniu-se ontem no gramado de São Januário, sob o comando do técnico Flávio Costa, o plantel brasileiro selecionado para os jogos com o Paraguai, em disputa da Taça "Osvaldo Cruz".

Falou-se por exemplo que o goleiro Veludo não tinha sido convocado para a vaga de Gilmar, mercê de uma confissão sôbre a sua falta de condição atlética, quando na realidade a história é bem outra. Também, a propósito do goleiro Nadinho e sua requisição, fatos apurados pela nossa reportagem, depõem mais uma vez contra os altos dirigentes do futebol nacional.

O QUE SE DIZ

Com referência ao arqueiro Veludo, podemos afirmar que outro motivo poderia ter ensejado o seu afastamento da lista, mas não o fato de ter confessado atravessar no momento forma física negativa, já que, em palestra com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o profissional tricolor afirmou que nunca se sentiu tão bem, física e tècnicamente, como no presente momento.

Quanto à convocação do jovem goleiro baiano Nadinho se deveu a uma exigência do Bangu — é o que circula nos meios esportivos. Diz-se que os dirigentes banguenses ameaçaram não ceder seus craques para o selecionado caso Nadinho não integrasse a lista, assim como não romperiam o compromisso com o futebol peruano, pre-estabelecido.

TEMERÁRIO O LANÇAMENTO

Muito embora Nadinho seja um goleiro de predicados excepcionais, conforme atestam os observadores, não deixa de ser considerado temerário o seu lançamento em jogos de tamanha responsabilidade. Aliás, vale destacar que Flávio Costa, tão escrupuloso nos nomes dos elementos selecionados, tenha concordado com a convocação de Nadinho, quando se sabe que jamais teve oportunidade de vê-lo atuar.

PRIMEIRAS INSTRUÇÕES

Flávio dando as primeiras instruções aos jogadores, ontem, em São Januário

Djalma Santos acompanhado do médico Hilton Gosling

Joga o Fluminense (hoje) contra combinado gaúcho

À base do Internacional e Renner — À tarde — Formações — Notas

PÔRTO ALEGRE — (SP-DC) — O Fluminense, que tão boa impressão deixou em suas duas apresentações anteriores, abatendo ao Renner e ao Internacional voltará a exibir-se hoje, nesta Capital, enfrentando, desta feita, um combinado Renner-Internacional.

Sem dúvida alguma, deverá surgir um quadro bem poderoso para o último compromisso da equipe tricolor em gramados gaúchos, notadamente porque serão aproveitados valores que estejam em condições físicas plenamente satisfatórias, sanando as falhas que Renner e Internacional apresentaram, devido a desfalque de alguns valores.

EFICIÊNCIA

O quadro do Fluminense, não resta dúvida alguma, está bem constituído. Pirilo aproveitou alguns valores maduros e principalmente alguns novos, no que resultou a experiência aliada ao entusiasmo, resultando na valorosa equipe que deverá alcançar grandes resultados nos confrontos com times categorizados.

OS QUADROS

Para o jôgo de hoje os quadros deverão apresentar-se assim formados:

FLUMINENSE: Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Bassu; Telê ou Converti, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

COMBINADO (formação provável): Valdir; Florindo e Oreco; Mossoró ou Bonzo, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Breno, Larri ou Juarez, Enio Andrade e Chinezinho.

À TARDE

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O Fluminense do Rio de Janeiro voltará a campo na tarde de amanhã, quando enfrentará o combinado gaúcho formado pelos clubes Internacional e Renner. O cotejo terá lugar no gramado do Fôrça e Luz e não no gramado do Grêmio, o Estádio Olímpico.

Começa com treino de conjunto (hoje) o preparo do selecionado

A não apresentação do centro-avante Leônidas, Zizinho e Ivan, poupados, e o médio Djalma Santos, aparecendo em cima da hora em São Januario, foram os principais detalhes do treinamento individual a que foi submetido na manhã de ontem o plantel brasileiro, que disputará no Paraguai a Taça "Osvaldo Cruz".

Leônidas compareceu mais tarde na sede da CBD, e depois de justificar plenamente a sua ausência do exercício, foi instado a apresentar-se hoje ao técnico Flávio Costa, a fim de participar do coletivo.

OS OUTROS

Por outro lado, Zizinho foi afastado porque está atacado de forte gripe e Ivan por fôrça de uma inflamação no rosto, consequência de uma cotovelada que recebeu nos jogos na Bahia. Djalma Santos, muito embora tenha chegado atrasado em São Januário (atraso do avião procedente da Capital bandeirante), fêz questão de treinar.

CONJUNTO A TARDE

Para a tarde de hoje o preparador nacional assentou um coletivo. A exemplo do que sucedeu no exercício físico de ontem, os novos elementos serão rigorosamente observados.

Os treinamentos prosseguirão com grande intensidade. Assim, amanhã, quinta-feira, e sexta-feira, os craques farão individuais, constantes de ginástica e batebola. Finalmente sábado os preparativos serão encerrados com um rigoroso coletivo.

Exito dos 'Globetrotters' em S. Paulo

Os famosos jogadores negros do «Globetrotters» encerrarão hoje a sua campanha em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu, onde tiveram pleno êxito, com exibições de invulgar brilho.

(Conclui na 11.ª página)

DIA 22 DE JULHO O CIRCUITO DA GÁVEA

Sem auxílio oficial — "Prêmio Juscelino Kubitschek" — Os convites

A disputa do Circuito da Gávea, a tradicional prova automobilística nacional, que ganhou projeção internacional, programada para o dia 22 de julho próximo, por iniciativa da Associação dos Volantes Cariocas, vem movimentando os meios esportivos.

Salienta-se que pela primeira vez será organizada a importante prova automobilística sem qualquer auxílio financeiro de fonte oficial, já que a Associação dos Volantes Cariocas resolveu recorrer a amigos do auto-esporte para conseguir os meios necessários à organização da importante prova.

NOVA DENOMINAÇÃO

A Associação dos Volantes Cariocas resolveu denominar a disputa da Gávea, no dia 22 de julho próximo, de «Grande Prêmio Presidente Juscelino Kubitschek», em homenagem ao Chefe da Nação, um dedicado amigo dos esportes e que já deu demonstrações de sua admiração pelo automobilismo, tendo colaborado para a realização de duas provas automobilísticas na Pampulha.

Podemos adiantar que o regulamento deverá ficar pronto ainda esta semana, tendo sido confirmado que para a categoria esporte e mecânica nacional até 2.000 c. c., será mantido o total de 10 voltas e para a categoria esporte e mecânica nacional, cilindrada livre, em 15 voltas.

CONVITES

Sabemos que tão logo seja aprovado pela Comissão Desportiva do ACB o regulamento da Gávea, serão tomadas providências relacionadas com o convite aos volantes de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Minas.

A Diretoria da Associação dos Volantes Cariocas está vivamente empenhada em contar com a presença do maior número de volantes possível, a fim de estabelecer uma política de expansão do automobilismo à base da verdadeira compreensão do esporte.

COOPERAÇÃO

Dentre as razões que determinam o interêsse para que a próxima Gávea ganhe maior projeção possível, está o de mostrar às autoridades o que o automobilismo representa como espetáculo para o público e o que poderá representar — como já tem acontecido — a realização de grandes provas de caráter internacional. Naturalmente que para isso será necessária a cooperação das altas autoridades, não só contribuindo financeiramente como também assegurando aos volantes brasileiros as facilidades necessárias para que possam alcançar os benefícios garantidos por lei para os desportos, importando carros modernos pelos preços da fonte, sem gravames alfandegários e outras taxas que tornam impos-

(Conclui na 11a pág.)

Flamengo, líder (invicto) absoluto do basquete

Com a realização de três rodadas do turno do Campeonato Carioca de Basquetebol os doze clubes que disputam as seis vagas do supercampeonato estão definindo as suas posições apresentando-se desde já os candidatos de maiores ou menores possibilidades.

Assim, na série "A" — Gilberto Cardoso" — o Flamengo ocupa invicto a liderança com evidentes provas de que será um dos ocupantes das três vagas dêste grupo. As outras duas vagas estão sendo disputadas pelo Tijuca, América, Atlética do Grajaú e Fluminense, o Riachuelo se encontra fora do páreo.

SÉRIE "B"

Na Serie "B" — Manoel Pitanga — a situação está mais difícil com o Sirio, Botafogo Vila e Grajaú em igualdade de condições com o mesmo número de vitórias em 1.º lugar, seguindo-se o Vasco com boas possibilidades e o Sampaio fóra de cogitações. Pode-se assegurar que o Sirio, Botafogo, Vila, Grajaú e Vasco são os que lutarão pelas três vagas dêste grupo para a serie final.

NÚMEROS

SERIE "GILBERTO CARDOSO":

1.º Flamengo — 3 jogos — 3 vitórias — 211 pontos pró e 124 contra — Saldo: 87 pontos — Média de pontos por jôgo: 70.

2.º Tijuca T. C. — 2 vitórias e 1 derrota — 161 pontos pró e 143 contra — Saldo: 18 pontos. Média de pontos por jôgo: 54.

2.º América — 2 vitórias e 1 derrota — 146 pontos pró e 140 contra — Saldo: 6 pontos. Média de pontos por jôgo: 49.

3.º Fluminense — 1 vitória e 2 derrotas — 145 pontos pró e 165 contra — Deficit: 20 pontos. Média de pontos por jôgo: 48.

3.º AT. do Grajaú — 1 vitória e 2 derrotas — 128 pontos pró e 162 contra — Deficit: 34 pontos. Média de pontos por jôgo: 43.

4.º Riachuelo — 3 jogos — 3 derrotas — 122 pontos pró e 145 contra — Deficit: 23 pontos. Média de pontos por jôgo: 40.

Nota: — Os três clubes primeiros colocados após o turno e returno serão classificados para o Supercampeonato.

SERIE "MANOEL LEITE PITANGA":

1.º Sirio e Libanês — 2 vitórias e 1 derrota — 146 pontos pró e 123 contra — Saldo: 24 pontos. Média de pontos por jôgo: 48.

1.º Botafogo — 2 vitórias e 1 derrota — 108 pontos pró e 100 con-

(Conclui na 11.ª página)

Dois prélios do F. C. Pôrto em S. Paulo

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Estêve ontem em demorada conferência com o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, o empresário José da Gama, que aqui veio para acertar os jogos do Futebol Clube do Pôrto nesta capital.

O contrato do clube português é para disputar quatro jogos no Brasil, sendo dois no Rio e dois em São Paulo. Na capital paulista o F. C. do Pôrto jogará com o Corintians e São Paulo ou Palmeiras.

OUTRO JÔGO

Quanto à pretensão da Portuguêsa de Desportos, ficará para decidir com a chegada da delegação, já que o contrato é para quatro jogos apenas e o quadro campeão português, no Rio, enfrentará Fluminense e Vasco.

Vitórias do Botafogo e Flamengo

OSLO, 5 (AFP) — O jôgo que se realizou esta tarde no Estádio de Bislet, nesta Capital, entre a equipe de futebol do Flamengo e o quadro norueguês do Skeio-Lyn de Oslo e que viu a vitória do Flamengo por 6x1 (1º tempo 4x0), realizou-se ante 16.425 espectadores.

O tempo estava frio e úmido e um vento violento varria o campo. O segundo tempo teve que ser jogado à luz dos refletores, tão escura se fêz a tarde.

(Conclui na 11ª página)

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

AGENOR CORRÊA (SEM CLUBE) RETORNA AO REMO CARIOCA

Deixou o Saldanha da Gama (de Vitória) o técnico — Expirou o prazo de licença

Agenor Corrêa (o popular "cobra dágua") o campeão de remo que se tornou técnico voltou ao remo carioca, deixando a direção técnica do Saldanha da Gama (de Vitória).

Tão logo foi conhecida a existência do técnico na cidade, um grande clube carioca manifestou vontade de manter conversação cêrca do seu ingresso no referido clube.

EXPIROU A LICENÇA

Agenor Corrêa que foi para o Saldanha da Gama no período de licença solicitada à repartição em que trabalha tendo esta expirado teve que apresentar-se, embora a direção do clube capixaba tentasse prorrogar sua licença.

SEM CLUBE

Todavia, embora conhecedor da vontade de um clube carioca em ter o seu concurso, Agenor Corrêa ainda nada decidiu, estando portanto sem clube.

Antes de transferir-se para Vitória, Agenor Corrêa era o técnico de remo do Botafogo sendo substituido nas funções por "Carapau" que ainda hoje dirige o setor náutico do grêmio da "estrêla solitária".

PERSPECTIVA

O Flamengo, tem Keller por mais um ano, o Botafogo tem "Carapau" cujos serviços vem agradando plenamente ao clube, o Icarai tem Ramirez, portanto dos chamados grandes clubes apenas o Vasco continua sem técnico (apesar da corrida que faz ao catarinense Adolfo Cordeiro) e quanto aos demais clubes, não há possibilidade de arcar com a despêsa mensal que um técnico da capacidade de Agenor Corrêa exige, portanto resta mesmo apenas o Vasco no Rio para a conquista de Agenor Corrêa. O que não é difícil, podemos adiantar.

VOLTOU

Agenor Correa (o famoso "Cobra dágua") está novamente no Rio, e sem clube

Ademir no Juventus

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Revelado pelo nosso capital, que o Juventus dispõe a conseguir alguns bons reforços para sua equipe que disputará o campeonato, pois pretendendo a conquista de título, do Vasco. Ademir receberia 12 contos mensais e mais uma passagem aérea semanal, de ida e volta ao Rio.

DR. LAURO LANA

Clínica interna — Radioscopia — Rua S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs. Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas Telefones: 43-3801 e 57-7413

Catarinenses não querem a eliminatória com os cariocas

Severas críticas ao Flamengo -- Por causa das Olimpíadas -- "4 com" em foco

Por causa da solicitação de eliminatória feita por remadores do Flamengo e do Vasco, conforme nosso noticiário de ontem, os meios náuticos de Santa Catarina criticaram a atitude dos cariocas sendo que não só a imprensa como o rádio se incorporaram a essas críticas.

O motivo em foco é o "quatro com" com que o Brasil intervirá nos próximos Jogos Olímpicos, e que o Comité Olímpico Brasileiro designou como tipo de barco que melhor tècnicamente nos poderá representar pela baixa despesa que exigirá.

NÃO SE CONFORMAM

Alegando que o C. O. B. ao designar o «quatro com» o fêz já indicando o conjunto catarinense formado por Hamilton Cordeiro, Edison, Schmitão e Sady Berber como o efetivo, os meios náuticos «barriga-verde» levam à conta de desconsideração a atitude dos cariocas.

O TELEGRAMA

E o telegrama da Sport Press, de ontem, vindo de Florianópolis, nos diz: Os comentaristas da imprensa e das emissoras desta Capital criticam acerbamente a atitude do C. R. do Flamengo, que pretende exigir a realização de provas eliminatórias para as guarnições de 4 e 2 com patrão, que representarão o remo brasileiro nas Olimpíadas de Melbourne, contrariando assim a decisão do Comité Olímpico Brasileiro, que já designou os dois conjuntos catarinenses para cumprir tão honrosa missão.

Enquanto isso, intensificam uma campanha no sentido de que a Confederação Brasileira de Desportos indique o técnico Adolfo Cordeiro para acompanhar os nossos remadores, visto ser êle o preparador destas guarnições e de outras, que ainda não conheceram o amargor da derrota, provando assim sua capacidade técnica.

DIZEM NÃO

Tão logo tomaram conhecimento do telegrama, elementos ligados à administração do Flamengo salientaram à reportagem que não vêem na atitude dos remadores cariocas nenhuma desconsideração ao remo catarinense, mas antes querem contribuir para que seja o Brasil representado no equatro com» com o que de melhor houver no cenário nacional. Vença quem vencer irá o melhor — concluiram.

PARA VINGAR-SE ENVIOU À EX-NAMORADA UM PACOTE CONTENDO INFERNAL ENGENHO

Quis matar o pai e atirou ácido no rosto

S. PAULO, 5 — (Especial para o DC) — Duas pessoas ficaram feridas, na manhã de ontem, quando um engenho diabólico que fôra deixado na caixa do relógio de luz, do prédio 102 da Rua Samurai, Jardim Japão, explodiu ao ser aberto. Irene Supelari, 39 anos, casada, residente no local, e sua filha Giselda, 3 anos, a primeira com queimaduras generalizadas e a segunda com leves escoriações, vitimadas pela explosão, foram medicadas no Hospital das Clínicas.

A Delegacia de Segurança Pessoal, levantou as primeiras pistas ao descobrir o endereço de Ilva Dorotéia dos Anjos, sobrinha e prima das vítimas, e para quem estava destinado o pacote que continha o petardo preparado por um ex-namorado de Ilva que, nos seus antecedentes criminais, conta com uma tentativa de morte contra o próprio pai e outra de suicídio, quando lançou ácido no próprio rosto, que ficou completamente desfigurado.

O ACHADO

Um pequeno pacote, endereçado para Ilva Dorotéia dos Anjos e colocado na caixa do relógio, foi encontrado cêrca de 9 horas, por Irene Supelari, tia da destinatária. Levado o embrulho para a cozinha de sua casa, a referida senhora desfez o amarrado e, quando abria o pacote provocou a explosão. Sua filha, que estava a seu lado, recebeu alguns ferimentos. Após a explosão houve um início de incêndio que se propagou às vestes da mulher e lhe ocasionou queimaduras generalizadas. Grande deslocação de ar provocou abalos no prédio, chegando a ocasionar danos no estuque do teto e das paredes e a quebrar várias vidraças.

INVESTIGAÇÃO

A Delegacia de Segurança Pessoal, nas primeiras investigações apurou que Ilva Dorotéia dos Anjos, pessoa a quem estava destinado o pacote, há cêrca de um mês se mudou do endereço em que o pacote fôra deixado. Em vista da ausência de fatos que determinassem uma vingança pessoal contra os moradores do prédio, os policiais pretenderam localizar a destinatária. Soube-se, então, que ela morava nas proximidades da Rua Cora, 36, Vila Guarani, residência de seus avós. Todavia, até à noite de ontem a moça não havia sido localizada.

UMA PISTA

De posse do endereço, a reportagem conseguiu, ainda na noite de ontem, encontrar-se com Ilva Dorotéia dos Anjos. Declarou-nos que até àquela hora desconhecia os fatos, mas, posta a par da ocorrência, nos apontou o nome do primeiro suspeito. Trata-se do indivíduo Wilson Miguel Soares, seu ex-namorado e que reside atualmente em Santos ou São Vicente, em local ignorado. Há cêrca de um ano, quando Ilva rompeu o namôro com Wilson, pois soubera ser êle pessoa de péssimos antecedentes, êste a ameaçara. Apuramos que Wilson esfaqueou seu pai no Rio Grande do Sul e mudou-se depois para Santos. Quando o rapaz teve de tirar uma carteira de motorista usou um nome suposto de Gastão, fato que lhe deu algumas complicações com a Polícia. Depois do rompimento do namôro Wilson tentou suicidar-se, jogando ácido no próprio rosto. Em consequência, ficou com a face desfigurada. Soubemos também que Wilson é técnico em consêrtos de rádio e dado a fazer experiências. Consta que, certa vez, com alguns amigos, realizou experiências com explosivos e chegou a produzir violenta explosão. Ilva contou-nos ainda que diversas vêzes foi ameaçada por carta ou mesmo verbalmente pelo ex-namorado. Todos êsses fatos o tornam fortemente suspeito.

LOCALIZAÇÃO

A reportagem conseguiu a seguir o endereço de uma avó do suspeito. Por ela, telefônicamente, soubemos que a mãe de Wilson esteve durante o dia de ontem em São Paulo. Todavia, essa senhora não conhece o endereço do neto. Informou-nos sòmente que sua filha, denominada Nair, mãe do rapaz, é professôra no Grupo Escolar da Praia Grande, em São Vicente, e nesse estabelecimento é possível que se consiga o endereço de Wilson.

Com êsses dados, a reportagem esteve posteriormente na Delegacia de Segurança Pessoal, onde em contato com seu titular, delegado João Leite Sobrinho e como encarregado José Pignatari, soube que os investigadores que estão cuidando do caso seguirão para Santos, possivelmente ainda hoje, onde procurarão localizar o principal suspeito.

COINCIDÊNCIA

Dia 19 de abril passado noticiamos uma explosão verificada na agência dos Correios e Telégrafos de São Vicente. Um registrado, com as mesmas características do engenho descoberto ontem, explodiu nas mãos de uma funcionária daquela repartição quando o pacote foi aberto.

A grande coincidência leva a crer que o remetente daquele embrulho seja o mesmo responsável pela última ocorrência. O levantamento feito pela Polícia Técnica mostrava, apesar do rótulo haver sido destruído, que o destinatária do registro se chamava Ilda ou Ilva D. Santos, residente no Jabaquara. Uma dúvida surgiu sôbre o «d» ou o «v» do nome, e essa dúvida foi por nós explanada na edição do dia 20. Também a palavra Santos ou Anjos estava muito apagada e não pôde ser precisada. Entre Ilda ou Ilva D. Santos ou Ilva Dorotéia dos Anjos a diferença é mínima e deve-se levar em conta a imprecisão do nome. A destinatária deveria residir no Jabaquara, em rua que não se conseguiu saber. Ora, a Rua Cora, na Vila Guarani, pertence ao Bairro do Jabaquara. Essa coincidência será também examinada pela Polícia. Pode-se mesmo formular a hipótese, em vista da evidência dos fatos, que o remetente da primeira bomba seja o mesmo que ocasionou a explosão de ontem.

O CRIME E A PENA

O crime é quase sempre consequência de um ato irrefletido, de uma emoção não refreada, de cólera momentânea ou de um sentimento mal ferido, que se traduz em manifestação de ira explosiva. O drama humano, porém, se desenvolve, nesses casos, quase sempre, criminoso frente à vítima; mesmo nos casos de premeditação, naqueles em que o delito é friamente calculado, o assassino tem em mente uma vítima predeterminada. O caso que a notícia relata foge, entretanto, a essas condições comuns. O criminoso enviou um engenho mortífero que tanto poderia atingir à pessoa visada como qualquer outra; é ódio indiscriminado.

Triste caso. O crime, em si, deve ser capitulado no artigo 251 do Código Penal: «Expor a perigo a vida, a integridade física ou patrimônio de outrem, mediante explosão, arremêsso ou simples colocação de engenho de dinamite ou de substância de efeitos análogos: Pena — reclusão de três a seis anos e multa de dois mil a dez mil cruzeiros».

Gisela Supelari, de três anos, vítima do maníaco

Ilva Dorotéia dos Anjos, a destinatária do engenho diabólico fabricado possivelmente por Wilson Miguel Soares, seu ex-namorado

Irene Supelari, medicada no Hospital das Clínicas

Assassínio a navalha no Hipódromo

S. PAULO, 5 — (Especial para o DC) — Sábado, cêrca das 20,15 horas, no presídio da Rua do Hipódromo, o detento Paulo del Basso, 43 anos, casado, que cumpria pena de 3 anos e 6 meses por crime de falsificação, foi assassinado por Vitor Cirino, 29 anos, casado, que também uso os nomes de Sebastião Rosalino e Sebastião Vieira, também detento.

A cena de sangue registrou-se num cômodo em que está instalado um telefone. Ambos os detentos queriam usor o aparelho e surgiu uma discussão acalorada.

GOLPE DE NAVALHA

O criminoso, utilizando-se de uma navalha, golpeou o pescoço de seu adversário, que tombou esvaindo-se em sangue. Os policiais do presídio removeram a vítima para o Hospital das Clínicas, onde a vítima faleceu minutos depois de chegar. O assassino foi autuado em flagrante e recolhido à Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Vitor Cirino, o criminoso

Paulo Del Basso, o preso assassinado

Início de incêndio

Um curto-circuito motivou início de incêndio no apartamento 608 (bloco C) do edifício Maximais (Praia do Flamengo 122), de propriedade de Elsa Barbosa. Compareceram ao local os bombeiros do quartel de Humaitá, chefiados pelo capitão Luis que prontamente conseguiram debelar as chamas, que ameaçavam as cortinas do apartamento. O comissário de dia na delegacia do 4.º DP tomou conhecimento do fato.

Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Partirá em 15 de junho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	— — — —	21 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	— — — —	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Negociam . . .

espírito do requerimento Castilho Cabral, mas a maioria do partido espera que o líder da oposição encontre uma saída que resguarde a paz política.

Retirada de assinaturas

Alguns deputados da maioria subscreveram o requerimento Castilho Cabral. Pelo menos um dêles já tomou a iniciativa de pedir o cancelamento da sua assinatura, no que não foi atendido. Se quiser efetivar sua atitude, terá de dirigir-se pelo microfone à Mesa solicitando que não seja contado seu nome entre os dos que apoiam a comissão.

A comissão de inquérito constituise automàticamente, mediante a leitura pelo autor do requerimento assinado pelo menos por 111 deputados.

A posição do PTB

A posição do PTB está sofrendo processo de exame, embora o líder Fernando Ferrari tenha participado de todos os entendimentos da tarde de ontem. A opinião inicial do líder trabalhista era que o sr. Nereu Ramos devia ter se antecipado à convocação, comparecendo ao Palácio Tiradentes para dar amplas explicações à Câmara. Entretanto, como tal não aconteceu, as coisas assumiram aspecto político difícil, exigindo consultas. Quanto à comissão de inquérito alguns trabalhistas subscreveram o requerimento, mas a liderança não tem posição ainda sôbre a matéria, subordinando sua conduta aos interesses do partido coordenados com o da política governista.

Reunião de líderes do PSB

Uma reunião de líderes do PSD debateu ontem pela manhã os problemas relacionados com os últimos acontecimentos, tendo sido em princípio aceita a tese de que o Ministro da Justiça deve comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos, desde, todavia, que não se agrave a situação mediante a instituição de comissão parlamentar de inquérito.

Achada fórfula..

VII — As próximas eleições para vereadores e prefeitos e vice-prefeitos se farão, em cada unidade federativa, por um período que venham a extinguir-se em 1965.

VIII — Em 1964, haverá, em todo o país, eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, para governadores e vice-governadores, para prefeitos e vice-prefeitos, para deputados federais, para deputados estaduais e para vereadores, pelo período normal de quatro anos.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956 . . (as.) **Gustavo Capanema**".

Juscelino . . .

volucionária. E os próprios estudantes sentiram isto e declararam, em seus comunicados, que não estiveram entre os agitadores, e que em nenhum momento pactuaram com a desordem. E também isto percebi eu, fortalecendo esta minha impressão anterior, quando no último sábado recebi nesta mesma casa o Reitor da Universidade do Brasil acompanhado por uma comissão representativa dos estudantes, com êles conversando cordialmente e dos quais ouvi o propósito das mesmas disposições de alheamento a qualquer espécie de violência ou tentativa de perturbação da ordem constituída.

O POVO NÃO AGITOU

"Pois a verdade, trabalhadores, é precisamente esta: enquanto o vosso Presidente se conserva sempre igual ao candidato, os nossos adversários, por sua vez, se mostram também em tudo exatamente os mesmos, sem que nada tenham aprendido com o episódio eleitoral de outubro.

"Sinto que conheceis e compreendeis a situação grave e séria desta hora. Sois os mais necessitados e os mais atingidos por essa carestia de vida que, não sendo embora da minha responsabilidade ou do meu Govêrno, é o que neste posto me aflige em tôdas as horas e me preocupa em todos os momentos com angústias. E sendo vós realmente povo, e de fato o povo que anda nos mais modestos transportes coletivos, não vos ergueste, no entanto, em atitude de revolta e intimação ante o Govêrno.

A DECISÃO

"Dêste modo, trabalhadores, anuncio-vos agora a minha decisão que corresponde à vossa conduta pacífica e ao vosso gesto de apêlo respeitoso. Vou determinar ao Prefeito do Distrito Federal que resolva o problema, dizendo-lhe que desejo atender às classes trabalhadoras e sindicatos operários nos seus apêlos quanto aos preços de passagens nos bondes. E posso fazê-lo agora, mantendo íntegra a dignidade do Govêrno e o princípio de autoridade, porque já restabeleci a ordem nas ruas e fiz respeitar com as minhas providências o poder público.

"Confiastes na minha isenção de Chefe de Estado, e fizestes bem. Apelastes para o meu espírito de justiça, para o espírito de justiça do meu Govêrno, e não vos arrependereis. Um Govêrno não se enfraquece quando reforma ou altera uma providência para atender, democràticamente, aos pedidos do povo. Só se enfraquece ao capitular ante a desordem ou transigir ante imposições e ameaças. Das desordens nas ruas já não há vestígios; e de imposições e ameaças não tomamos sequer conhecimento.

ORDEM PELO POVO

"Só admito a idéia de reexaminar, e só acôlho reivindicações, nos termos assim formulados. Recebo e aceito sempre os apêlos ao meu espírito de compreensão. Sou um homem de Govêrno, meus amigos trabalhadores, mas nunca me vereis tomar a causa do poder contra a justiça, da riqueza contra a miséria, da opressão da fôrça contra as liberdades populares. Ao contrário: tenho a convicção de que a justiça basta, só ela, para sustentar um homem contra tudo e contra todos.

"E se estou defendendo intransigentemente o princípio da autoridade e a ordem nas ruas — é ainda no vosso interêsse, no interêsse do próprio povo. Pois da desordem, já vistes, não poderá surgir senão mais carência, mais pobreza e mais miséria. Um dia, perdido nas desordens de rua, é um dia perdido para o trabalho e a produtividade. Um veículo coletivo quebrado ou incendiado significa um aumento de dificuldades nos transportes já tão escassos e precários.

DEFINIÇÃO DE LIBERDADE

"Uma última palavra: se não posso resolver de pronto o problema da carestia de vida ou baixar à fôrça os preços das utilidades, cuja subida agora é apenas o efeito de causas anteriores ao meu govêrno, eu vos asseguro que esta é a minha batalha de tôdas as horas e vos prometo melhoria para os próximos meses em forma de uma situação mais estável e equilibrada entre preços e salários. E acreditai que estou atento a tudo, que não estou vendo somente um lado. E estou por isso mesmo também vigilante e combativo contra a especulação, contra as manobras altistas, contra as explorações do povo sob qualquer fórma.

"E agora, trabalhadores, ide confiantes no Govêrno e no vosso presidente com a mesma disposição pacífica e legalista com que aqui entrastes. Peneo a vossa cooperação, a vossa lealdade e a vossa resistência para a manutenção da ordem e garantia do regime. E a este respeito em vos digo: Já é tempo de parar como diante de um aviso de fogo. Nenhuma indisciplina, nenhuma desordem será mais tolerada, nem deve ser mais tolerada. E lembrai-vos acima de tudo, trabalhadores e todos os homens do povo, que a liberdade não é uma dádiva de clemência, nem são ofertas gratuitas as regalias do sistema democrático. Elas são conquistas da nossa consciência e da nossa vontade, que se arriscam em perigos de todos os dias e que precisamos garantir e resguardar com as nossas vitórias de tôdas as horas, em estado de alerta e vigilância"

O MEMORIAL

E' o seguinte, na íntegra, o memorial dos trabalhadores, lido perante o Presidente da República:

"Os dirigentes das confederações, federações e sindicatos que se sediam no Distrito Federal, por si, seus associados e trabalhadores em geral, e representando a mais considerável parcela da população desta capital, retornam à presença de Vossa Excelência, credenciados pela confiança que depositamos em sua pessoa, além dos laços de amizade e que nos prendem a Vossa Excelência, para apresentar-lhe uma solicitação em nome do povo carioca.

"No último contato que, coletivamente, tivemos com Vossa Excelência, mencionamos a necessidade urgente da decretação dos novos níveis de salário mínimo, rogando suas decisivas providências tendentes à redução do custo de vida, tendo o nosso preclaro Presidente declarado que envidaria todos os esforços para o objetivo desejado.

REDUÇÃO PLEITEADA

"Hoje, procuram os trabalhadores Vossa Excelência para, em mensagem de crédito, confiando nos francos propósitos do seu Govêrno e na ação de alta finalidade do auxiliar de Vossa Excelência o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal Dr. Francisco Negrão de Lima, pleitearem a redução em cinquenta por cento (50%) do preço das passagens dos bondes que fazem o transporte de passageiros no Rio de Janeiro.

"Bem compreendemos a necessidade da concessão do aumento salarial recentemente feito aos trabalhadores em carris urbanos e também sentimos quão indispensável se torna a melhoria e perfeita conservação dos serviços executados em veículos de tração elétrica, razões estas que justificaram as majorações tarifárias ordenadas pelo Senhor Prefeito.

"Todavia, considerando que constitui um pesado ônus no momento atual, a elevação sensível e abrupta das tarifas em apreço e atendendo ainda que tornar-se-ia mais insuportável o custo da vida nesta Capital para as classes econòmicamente fracas, com a devida vênia sugerimos a V. Exa. para que encontre o Govêrno outras fontes de receita para o aprimoramento dos Serviços, desse modo destinado a majoração das tarifas reduzidas em 50%, unicamente para socorrer no aumento salarial.

LADO À LADO

"Manifestamos a V. Exa. nesse instante, a compreensão das classes obreiras que o elegeram e no ínclito sr. João Goulart, das dificuldades do Govêrno para em prazo assás curto, solucionar o grave problema da constante elevação do custo de vida, mas esperamos que, em um clima de tranquilidade, sem as premeditadas e insidiosas agitações de grupos imparitióticos, possa o govêrno de V. Exa. obter o resultado que almejamos cumprindo o plano de profundidade que duradouramente possibilite vida alegre e farta para o povo brasileiro.

"Certo da acolhida que dará V. Exa. à nossa solicitação, manifestamos-lhe nesta oportunidade o nosso respeito, esperando que, numa congregação de esforços entre o seu Govêrno e os trabalhadores do Brasil possamos debelar as crises provocadas pelos homens de má fé, restabelecendo assim os elos indispensáveis ao progresso e à paz, resumidos nos sentimentos de confiança e solidariedade humana".

Bonde . . .

lo aos estudantes e ao povo, para que meditem na hora que o Brasil atravessa, com lutas por todos os lados, e que devem ser superadas em benefício do Brasil.

O DECRETO

Este é, na íntegra, o decreto n. 13.235, ontem assinado pelo prefeito Negrão de Lima:

"Considerando que o Decreto número 13.222, de 11 de maio próximo passado, permitindo o aumento dos preços das passagens de bondes, foi expedido com fundamento nos estudos e pareceres da Comissão constituída para êsse fim pela administração passada;

"Considerando que o referido aumento foi calculado, não só para atender às despesas decorrentes do aumento salarial homologado em 17 de fevereiro do corrente ano, como também para complementar o custeio da operação e manutenção do serviço, e, finalmente, para constituir um Fundo destinado à sua melhoria e expansão;

"Considerando que o estudo do problema dos transportes coletivos da cidade, já em fase adiantada na atual administração, aconselha, de acôrdo com a experiência das grandes cidades do mundo, a unificação de todos os transportes coletivos nas mãos do poder público, a fim de proporcionar às classes populares uma condução adequada e a preços razoáveis;

"Considerando assim que, reexaminada a matéria, a constituição do aludido Fundo pode ser promovida posteriormente, após a conclusão do citado estudo;

Decreta

"Art. 1.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras, por intermédio do Departamento de Concessões, entrará em entendimento com as emprêsas concessionárias do serviço de bondes, examinando as possibilidades de ampliação dêsse serviço, pela fórma e prazo que mais consultarem o interêsse público.

Antes de sábado

O general Odílio Denis informou, ontem, que continua a reinar calma na cidade, acentuando que a situação tende a ser resolvida satisfatòriamente até sábado. Os quartéis continuam em máxima prontidão, e as tropas se revezam nos postos chaves da cidade. Apenas os fuzileiros navais, em greve, percorrem a cidade em pequenos grupos, sem, no entanto, qualquer perturbação.

O Govêrno providencia

Respondendo ao protesto do sr. Herbert Moses, o ministro Nereu Ramos solicitou a presidente da ABI o seguinte comunicado:

"Chegou às minhas mãos, hoje cedo, seu ofício de ontem, entregue à tarde neste Ministério. O Govêrno, desde que ocorreram lamentáveis fatos em que foram envolvidos deputados, vereadores, jornalistas e estudantes mandou proceder a rigoroso inquérito para que ficassem apurados devidamente os responsáveis e tomadas providências consequentes. Conforme lhe declarei pelo telefone, o Govêrno não silenciará diante de violências escusadas. Cordiais saudações — Nereu Ramos, Ministro da Justiça".

Foi transferido para hoje, às 10 horas, o depoimento do vereador Hélio Vilcacer, sôbre os últimos acontecimentos estudantis. E' possível que também compareçam à polícia, para depor, o deputado Adauto Lúcio Cardoso e o vereador Leite Passos.

Recomeçam as aulas

O acadêmico Carlos Veloso, presidente da UNE, anunciou, ontem, que cessados os motivos para a greve de advertência que fôra decretada para os dias 4, 5 e 6, já no dia 7, pela manhã, serão reiniciadas as aulas, voltando à classe estudantil à completa normalidade.

Art. 2.º — A Secretaria-Geral de Viação e Obras estudará, ao mesmo tempo, em planejamento visando à unificação futura dos sistemas do transporte coletivo, de modo a colocá-los sob uma coordenação ou direção única.

Art. 3.º — O aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção, autorizado pelo Decreto n. 13.222, de 11 de maio do corrente ano, para as linhas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, é dividido em duas partes, de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) cada uma. A primeira parte entra em vigor desde já, e a segunda, que se destinará, principalmente, à constituição do Fundo de melhoria e expansão do serviço, terá a sua vigência condicionada, a critério do Prefeito, às providências constantes dos artigos 1.º e 2.º dêste Decreto e ao início da execução de um programa de melhoramento do serviço.

Parágrafo único — O aumento de Cr$ 0,90 (noventa centavos), estabelecido para outras linhas no citado Decreto, será dividido em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) e a segunda de 0,40 (quarenta centavos) às quais se aplicará o disposto neste artigo.

Art. 4.º — Os aumentos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) permitidos pelo Decreto n. 13.222 à Companhia Ferro Carril Carioca, nas suas passagens de primeira classe, para as viagens que compreendam uma, duas e três seções, são divididos em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), Cr$ 1,00 (um cruzeiro) e Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) respectivamente, e a segunda de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) às quais se aplicará o disposto no artigo anterior.

Art. 5.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras apresentará ao Presidente o relatório dos estudos determinados nesse Decreto, para as providências que couberem.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conclusões da 12.ª página

Sem amparo . . .

RAZÕES DO MANDADO

O mandado impetrado pela UDN, através do seu procurador, o advogado Jorge Alberto Vinhais, deverá ser julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, dentro de mais alguns dias, e objetiva anular a portaria 223, de 14 de abril último, do Ministro da Viação, aprovando as novas tarifas.

As razões do mandado se baseiam em dois pontos distintos: o prejuízo que o aumento provocaria para o patrimônio de milhões de habitantes do país, e o fato do art. 4.º do decreto-lei 8.308, de 6 de dezembro de 1945, estabelecer que "as tarifas dos serviços postais e de telecomunicações serão fixadas em lei" etc.

As razões contra o Mandado

O sub-procurador Alceu Barbedo destroi esses pontos com os seguintes argumentos: o Mandado, pela fórma em que foi elaborado, representa uma situação típica de ação popular, tornando-se, assim, inidôneo o meio para solver situação de tal finalidade e amplitude. O impetrante, contesta o parecer, sem qualquer preocupação de provar ou mesmo de alegar, isoladamente, seu interêsse subjetivo na concessão da medida, pleiteia a suspensão da medida não em relação ao requerente — única realidade possível nos limites do Direito — mas em relação a tôda gente. Ação popular típica, diz o parecer, e, assim, inidôneo o meio para solver a situação.

Aspecto legal

Apreciando o mérito da questão, o parecer do sub-procurador Alceu Barbedo esclarece que o dispositivo citado pelo requerente o art. 4.º, do dec. lei 8.308, já foi superado pelo art. 18 da lei 2.745, de 12 de março último, uma vez que "enquanto o decreto lei 8.308, atribuia à Lei, a apontada competência, a lei n. 2.745 posterior, tratando da mesma matria, passou a conferi-la ao órgão competente do Govêrno Federal, ou seja, ao Executivo, o que, antes, competia ao Legislativo".

70 teses . . .

cultura fez-se representar por um delegado do ministro Ernesto Dotnellas e por 12 organismos do Rio, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Pará e Amazonas, cujos representantes tomaram parte em tôdas as mesas redondas e simpósios, presidindo, mesmo, vários deles.

I Congresso Brasileiro de Cacau

Concluiu dizendo o sr. Osvaldo Bastos de Meneses que a aludida reunião demonstrou ser necessário e urgente um estímulo mais acentuado e positivo às pesquisas brasileiras de cacau, sendo altamente aconselhável que se amplie a nossa assistência experimental aos problemas dessa lavoura. Com tal finalidade o Instituto de Cacau da Bahia sugeriu a realização, possivelmente ainda este ano, do 1.º Congresso Brasileiro de Cacau.

PLANTÃO POLICIAL

Atropelado por ônibus

O operário Djalma Francisco Almeida (pardo, 26 anos, casado, Rua Turfe Clube, 59 — Favela do Esqueleto), ontem, ao tentar atravessar a Rua São Francisco Xavier, no Largo do Maracanã, foi atropelado pelo ônibus da Viação Glória, número de ordem 7.814, linha "Méier-Copacabana", dirigido pelo motorista Guarani de Sousa Mourão (Rua Coronel Alberto de Melo, 753, casa 3, em Duque de Caxias).

A vítima com contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura de costelas, foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar, tendo o motorista, prêso em flagrante, sido autuado na delegacia do 19.º Distrito Policial.

Queda de trem

O estudante Armando Jorge (16 anos, filho de Florindo Luís de Almeida, Rua Gurupá, 9, apt. 302), quando viajava como pingente num trem da Leopoldina, sofreu uma queda quando o elétrico passava pela Estação de Bonsucesso. Apresentando fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, o estudante foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O 20º Distrito Policial registrou o fato.

Morreu atropelada

Um auto de chapa não identificada atropelou ontem, à noite, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Rua Carmo Neto, a menina Maria Olívia (2 anos, filha de Aurélio Cordeiro, Rua 14, quadra 83-A, casa 7, em São João de Meriti). A menor foi conduzida para o Hospital Sousa Aguiar pela RP-1, lá ficando internada por apresentar ferimento contuso na região frontal e escoriações generalizadas. As autoridades policiais do 13º Distrito cientificaram-se da ocorrência.

Facadas no Morro do Alemão

O indivíduo Norival de tal agrediu a golpes de faca, ontem à noite, no Morro do Alemão, o operário Manuel Francisco de Paula (41 anos, solteiro, Morro do Alemão, barraco s.n.).

Com ferimento penetrante na região mamária esquerda, o operário foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário de dia no 21.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato e providenciado diligências a fim de que seja capturado o agressor.

Conferência

MILÃO, 5 (*AFP*) — "Pio XII e a vida internacional", tal foi o título de uma conferência pronunciada ontem à noite por monsenhor Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, por motivo do encerramento do curso de história diplomática do Instituto de Estudos Políticos.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diàriamente das 16 as 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 —
Tels.: 58-1059 e 42-1155

Monumento do Amapá

O almôço oferecido ao general Flores da Cunha, pela Comissão Nacional das homenagens à memória do embaixador Joaquim Caetano da Silva, realiza-se na próxima terça-feira, 12 do corrente, no restaurante do Clube de Engenharia.

Participarão do almôço os srs. general Ernesto Dornéles, Barbosa Lima Sobrinho, coronel Janari Gentil Nunes, senador Lourival Fontes, Cassiano Ricardo, prof. Maurício Joppert, prof. Mario Pinoti, general Paranhos Antunes, Artur Caetano da Silva e príncipe d. Carlos de Saxe Coburgo e Bragança.

Eleito Silvestre Péricles Presidente do PST

O ministro do Tribunal de Contas) Silvestre Péricles de Góis Monteiro foi eleito Presidente do Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista, sendo vice-presidente o deputado Ubirajara Keutdjian.

O resultado da eleição foi alcançado por unanimidade.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, indeciso e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:			
Dólar, venda	84.80 a 85.00	Escudo, venda ...	2.97 —
Dólar, compra ..	82.80 a 83.00	Marco, venda	20.10 —
Libra, venda	235.00 a 236.00	Marco, compra ..	19.60 —
Libra, compra ..	228.00 a 229.00	**Fechamento:**	
		Dólar, venda	84.80 —
		Dólar, compra ..	82.80 —
		Libra, venda	235.00 —
		Libra, compra ..	228.00 —

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil vende libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.80 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco compra letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado		
Libra	52.6980	51.4080
Dólar	18.80	18.30
Escudo	0.6807	0.6328
Franco belga	0.3780	0.3687
Marco	4.5006	4.3906
Florim	4.9384	4.8177
Pêso uruguaio	4.3992	4.2402
Franco suíço	4.4269	4.2834
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês ...	0.0538	0.0523
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 2 de junho de 1956.

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar ..	84.61
Alemanha, Marco	20.01
Inglaterra, Libra	234.00
Portugal, Escudo	2.95
Uruguai, Pêso	21.20
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18.82
Inglaterra, Libra	52.4160
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	84.15

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa de Títulos, ontem, com trabalhos pouco animados e sem negócios de maior importância. Regularam estáveis as Obrigações de Guerra e as apólices ao portador, da União. Continuando as de São Paulo e Minas de renda e de sorteio fracas e inalteradas.

As ações regularam calmas, tanto as de Bancos, como as de Companhias em evidência, como se vê das vendas realizadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa		Cr$
189 D. Emis. pt.		775,00
113 Idem — Emp. Ant. .		750,00
1.100 D. Emis. pt. Caut. — C/2 S. V.		720,00
30 Reajust.		795,00
Obrigações:		
23 Guerra Cr$ 100		81,00
3 Idem Cr$ 200		162,00
2 Idem Cr$ 500		405,00
349 Idem Cr$ 1.000		830,00
831 Idem		835,00
21 Idem Cr$ 5.000		4.300,00
Estaduais — Apls.:		
120 Minas 1177		520,00
34 Minas — Rec. Econ. — 2. Série		510,00
50 Idem 3a. Série		510,00
155 Minas 1934 pt. 1a. S.		105,00
70 Idem 3a. Série		100,00
80 São Paulo		168,00
4 Idem — 4.o Cent. .		345,00
500 Idem Unificadas		570,00
198 Idem Uniformizadas .		785,00
Municipais do D. Federal:		
54 Emp. 1954 pt. Lei 800		580,00
Bancos — Ações:		
2 Mercantil do Rio, de Janeiro Cr$ 200		462,00
300 Cred. Pessoal Pref. . Cr$ 100		100,00
250 Ribeiro Junqueira 200		200,00
Companhias:		
15 Paulista E. Ferro Cr$ 200 pt.		143,00
250 C. Brahma Ord. ... Cr$ 200		450,00
1.607 Idem Pref.		438,00
3 D. Santos pt. Cr$ 200		212,00
1.628 Mesbla Cr$ 200		240,00
732 Idem		242,00
20 Prolar Ord. de Cr$ 200		200,00
1 Idem Pref.		200,00
6 B. Mineira pt. 1.000 .		1.425,00
100 Idem		1.430,00
145 B. Mineira pt. Antigas de Cr$ 1.000		1.515,00
30 Idem Ex/Div.		1.425,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200		205,00
250 S. A. White Martins de Cr$ 200		410,00
60 B. Mineira pt. Ant. .		1.510,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 5.186 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 41.520 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 33.791 sacas, sendo 17.641 para a América do Norte; 8.945 para a América do Sul e 7.205 para a Europa. Existência 634.567. Café despachado para embarques 92.844 sacas.

Cotação em 10 Quilos:

Tipo 2	368.00
Tipo 3	356.00
Tipo 4	344.00
Tipo 5	332.00
Tipo 6	320.00
Tipo 7	308.00
Tipo 8	296.00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum Cr$ 30.80 idem fino Cr$ 43.65. Estado do Rio. Café comum Cr$ 32.00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Junho, 1956 W....	329.00	324.00
Julho, 1956	333.00	326.00
Agôsto, 1956	336.00	330.00
Setembro, 1956	340.00	331.00
Outubro, 1956	345.00	333.00
Novembro, 1956	345.00	337.00

VENDAS — 1.000 sacas.

MERCADO — Estável.

No fechamento não funcionou, por falta de número legal de corretores.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 56.462 sacas, sendo 33.131 de Pernambuco e 23.331 de Maceió. Saídas 23.471. Existência 170.066 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo, 390,00 e mascavinho 330.00.

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 1.968 fardos, sendo 447 do Rio Grande do Norte e 1.521 do Ceará. Saídas 918. Existência 43.950 fardos.

Cotações por 10 quilos:
(Condições do Mercado)

Fibra média:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	440.00 a 445.00
Seridó, tipo 4	430.00 a 435.00
Sertões, tipo 3	425.00 a 430.00
Sertões, tipo 5	390.00 a 400.00
Ceará, tipo 3	415.00 a 420.00
Ceará, tipo 5	380.00 a 390.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360.00 a 365.00
Matas, tipo 5	330.00 a 335.00
Paulista, tipo 3	380.00 a 390.00
Paulista tipo 5	Nominal

Flamengo, líder (invicto) absoluto . . .

(Conclusão da 6ª pagina)

tra — Saldo: 8 pontos. Média de pontos por jôgo: 36.

1.º **Vila Isabel** — 2 vitórias e 1 derrota — 166 pontos pró e 160 contra — Saldo: 6 pontos. Média de pontos por jôgo: 55.

1.º **Grajaú T. C.** — 2 vitórias e 1 derrota — 148 pontos pró e 146 contra — Saldo: 2 pontos. Média de pontos por jôgo: 49.

2.º **Vasco** — 1 vitória e 2 derrotas — 166 pontos pró e 166 contra. Média de pontos por jôgo: 55.

3.º **Sampaio** — 3 jogos — 3 derrotas — 94 pontos pró e 134 contra — Deficit: 40 pontos. Média de pontos por jôgo: 31.

Nota: — Como na Serie "Gilberto Cardoso" os três primeiros dêste grupo disputarão o título máximo num Supercampeonato.

AMÉRICA x FLAMENGO

Terá continuação depois de amanhã o Campeonato Carioca de Basquete com a disputa da 4a. rodada do turno da parte de classificação.

A programação é a seguinte: Serie "Gilberto Cardoso:

América x Flamengo — Em Campos Sales — Juizes: Helvio Cezarino e Maper Mizrohi.

Atlética do Grajaú x Riachuelo — Na quadra da R. Professor Valadares — Juizes: Milton Carvalho e Guilherme Fleischauer.

Tijuca x Fluminense — No ginásio da R. Desembargador Isidro — Juizes: Luiz Marzano e Célio Cidade.

Serie "Manoel Pitanga":

Vasco x Grajaú T. C. — Em São Januário — Juizes: Aladino Astuto e Mario Newton Leal.

Sirio e Libanês x Botafogo — Na R. Marquês de Olinda — Juizes: José Ribeiro e Célio Pádua.

Sampaio x Vila Isabel — Na Rua Antunes Garcia — Juizes: E. Barbosa e Homero Maia. Horário — 2a. Divisão — 20,20 horas; 1a. Divisão — 21,30 horas.

DETERMINAÇÃO DA F. M. B. SÔBRE OS RECUOS

A Federação de Basquete determinou que os recuos das rodadas do certame de basquete sejam efetuados dentro das seguintes normas:

— as rodadas marcadas para as segundas-feiras, terão seus jogos não realizados por máu tempo ou razão cujas consequências sejam equivalentes adiadas para as quartas-feiras subsequentes.

— as rodadas marcadas para as sextas-feiras serão completadas nas segundas-feiras seguintes em razão do máu tempo ou outras com consequências equivalentes. Nêstes casos, os jogos programados para as referidas segundas-feiras, serão adiados para as quartas-feiras subsequentes.

CAMPEONATO JUVENIL

Continua hoje a disputa do Campeonato Juvenil de Basquete com a realização dos seguintes jogos:

Flamengo x Fluminense — Na Gávea — Juizes: Célio Padua e M. Mizrahi.

Botafogo x Mackenzie — Na E. N. E. F. — Juizes: José Ribeiro e Nelson S. Carvalho.

Bangu x Grajaú T. C. — Em Moça Bonita — Juizes: Wilson Lima e Marcos Rosa.

Tijuca x Vila — Na R. Conde de Bonfim — Juizes: Helvio Cezarino e E. Barbosa.

Vasco x América — Em S. Januário — Juizes: Milton Carvalho e Edson Passos.

Clube Municipal x At. Grajaú — Na Rua Conde de Bonfim — Juizes: Jonatas Costa e Aldo Montenegro.

Sirio x Aliados — Na Rua Marquês de Olinda — Juizes: Luiz Marzano e Mario Newton Leal.

Homenagem ao Coração de Jesus na Paróquia de Santo Antônio

Pelo transcurso do primeiro centenário da instituição da festa do Coração Sacratíssimo de Jesus, que a Igreja Universal celebra festivamente, êste ano, na próxima 6a.-feira, dia 8, que por feliz coincidência a grande efeméride assinala a data da fundação do Apostolado da Oração da Matriz de Sto. Afonso, que nasceu neste magestoso templo Redentorista, a 8 de junho de 1934, graças a sábia inspiração do então Reitor Pe. Martinho Verburgt.

Para maior brilhantismo dessa festividade, haverá um tríduo preparatório, nos dias: 5, 6 e 7, às 20 horas constando de terço, ladainha, ato de consagração conferência feita pelo pe. Mario Gonçalves, C. SSR. e benção do SS Sacramento.

Dia 8, às 7 horas, missa e comunhão geral, e às 20 horas, os mesmos atos do tríduo e recepção de associados. Durante o mês dedicado ao Sagrado Coração os exercícios serão nos dias úteis às 7 hs. e aos domingos às 18 horas.

Vitórias do Botafogo e Flamengo

(Conclusão da página 9)

MARCHA DOS TENTOS

Foi o centro-avante Evaristo quem abriu o marcador, nos primeiros minutos de jôgo, com chute de longe, que o goleiro Oeyvind Johannsen poderia ter detido sem grande dificuldade. Aos 8', com um chute indefensável, o ponta-direita Joel marcava o segundo tento; o mesmo Joel marcava aoinda aos 21' e 36', arrematando belas combinações que burlaram eficazmente a defesa quase derrisória da equipe de Oslo.

Durante o segundo tempo, Indio substituiu, no centro, a Evaristo, que tomou o lugar de meia-esquerda; Zagalo passou para a meia-direita, trocando com Babá e Servilio passou para a ponta-direita, trocando com Jadir.

REAÇÃO DOS LOCAIS

Essas mudanças, porém, foram desastrosas para a equipe e a defesa norueguesa despertou. Os noruegueses começaram a atacar. Apesar disso, nos primeiros minutos do segundo tempo, Indio marcou o quinto "goal" e Evaristo, cobrando um penaltie, elevou a contagem para 6 x 0.

Aos 17' do segundo tempo, Ivar Kjensli salvaa a honra para sua equipe. Durante todo o fim do jôgo, os noruegueses tentaram reduzir a distância entre os termos do marcado, sem resultado.

O árbitro, norueguês, tolerou inúmeras irregularidades em campo.

ELOGIOS AO FLAMENGO

Tôda a crônica esportiva da cidade era esta tarde unânime em reconhecer que o Flamengo correspondera bem à expectativa. Durante o primeiro tempo, a equipe brasileira fêz uma deslumbrante demonstração de sua habilidade e as artimanhas dos jogadores reduziram os homens do Skeid-Lyn ao papel de simples figurantes.

A contagem teria sido ainda mais severa se os jogadores do Flamengo não se tivessem divertido em fazer "arabescos", despresando a eficácia.

Sem dúvida o goleiro Oeyvind Johannsen foi bombardeado, durante todo o jôgo, mas na maioria das vêzes, de bem longe.

Seja como fôr, o Flamengo deu uma brilhante demonstração de sua técnica soberana e, depois do jôgo, os entendidos felicitaram os jogadores da equipe brasileira pelo seu virtuosismo.

SUCESSO DO BOTAFOGO

NUREMBERG, 5 (AFP) — O "F. C. Botafogo" derrotou hoje à tarde, nesta cidade, perante mais de 18.000 espectadores, a equipe local, por 3 x 0. O primeiro tempo terminara por 2 x 0.

Os brasileiros, que contavam em suas fileiras cinco jogadores internacionais, não tiveram de praticar muito esfôrço para se impôr facilmente diante do "F. C. Nuremberg", sétimo colocado do campeonato da Primeira Divisão (Liga Alemã do Sul). Apresentando impressionante técnica individual, os jogadores brasileiros jamais temerem enfrentar dois e mesmo três adversários, ao mesmo tempo. Numa atuação que por vêzes fa à acobracia, conseguiram dominar os jogadores alemães, que eram mesmo sobrepujados pelo imponente porte de seus adversários.

OS MELHORES

Na equipe do "Botafogo", os melhores foram os da defesa, com o internacional Santos e os diantleros Carlos, Wilson e Didi.

Os pontos foram marcados por Wilson aos 18 e aos 29 minutos) e pelo alemão Schober (contra o seu campo).

Era a seguinte a composição do Botafogo: Amauri; Orlando Maia e Nilton Santos; Pampolini, Tomé e Juvenal; Garrinha, João Carlos, Wilson, Didi e Rodrigues.

Reclama . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

também, como um verdadeiro crime, a redução do número de máquinas que atualmente fazem aquele serviço para uma só, quando seriam necessárias pelo menos cinco.

Código de Contabilidade

Na Ordem do Dia, foi aprovado, mas apenas em primeira discussão, o projeto n. 12, estabelecendo o novo Código de Contabilidade do Estado.

A opinião do . . .

(Conclusão da 4ª pagina)

venham, nem a companhia, e, nem o transporte coletivo. Agora, convenhamos, com o encarecimento do material rodante, aço, ferro, madeiramento, etc., etc.

2.º) Com a mão de obra em crescendo, assustadoramente.

3.º) Com a citada evasão das receitas, por causa da péssima arrecadação, o que haveria de acontecer? Veio a última reivindicação dos operários exigindo o aumento salarial ou a declaração de uma greve.

A Superintendência da Light, dirigiu-se à Prefeitura e mostrou-lhe os livros da contabilidade, com a chancela dos fiscais do Govêrno, acusando o "deficit" astronômico de Cr$ ..... 250.000.000,00 acumulados.

Problemas

A emprêsa não poderia aumentar os salários dos seus empregados a menos que houvesse um áumento das passagens. Estudos e exames e reexames da matéria tiveram, como resultante, uma mensagem do Prefeito Municipal à Câmara dos Vereadores, solicitando o atendimento às justas pretensões da Light. Os inimigos do Govêrno não dormindo de touca, aproveitaram-se do aumento dos bondes como motivação para a baderna, certamente, treinados pelo famigerado Clube da Lanterna, de processos de choque comunistas e ultramontanos. A Light chegou ao ponto de, abrindo mão do restante da concessão a que ela têm direito, entregar todo o material do transporte público ao govêrno Municipal sem qualquer onus, ou indenização por parte da Municipalidade. Por certo, como sempre, tudo dará em nada de melhoria para a Light e em viceversa para o público. Os problemas fundamentais da plataforma do Govêrno deveriam ser êsses: Transporte, Alimentação e Energia; e, não o problema dos favelados ou dos "paus de arara" porque os primeiros são de ordem geral que afetam todo o povo e o segundo não".

Dia 22 de julho . . .

(Conclui na 9.ª página)

sível a aquisição de carros para competir em igualdade de condições com os grandes ases internacionais.

Podemos adiantar que o deputado Geraldo Starling Soares, na visita que fêz à sede da Associação dos Volantes Cariocas, prometeu tomar todo interêsse para ver solucionados ou pelo menos grandemente amenisados os problemas do automobilismo nacional.

Certamente que a disputa da Gávea no dia 22 de julho constituirá um ponto de partida para futuros benefícios que alcançarão não só os volantes cariocas, mas os volantes nacionais em geral.

Foi um caudal de loucuras

(Conclusão da 4ª página)

— O sr. Abguar Bastos apresenta projeto que regula a questão das faltas e a realização de provas nos estabelecimentos oficiais, equiparados ou reconhecidos, no caso de greve dos respectivos alunos.

— O sr. Unirio Machado apresenta projeto de lei que concede auxílio para a Primeira Festa Nacional do Milho, em São Borja, no Rio Grande do Sul.

— O sr. Croacy de Oliveira apresenta projeto de resolução para regular o trâmite dos projetos de lei na Câmara.

— O sr. Ivan Bichara teve considerações a respeito das taxas postais para a remessa de livros.

— O sr. Cid Carvalho defende reivindicações de ferroviários da Estrada São Luís-Teresina.

— O sr. Deodoro de Mendonça refuta críticas feitas pelo deputado Carmelo D'Agostino a funcionários da Aduana do Pará.

— O sr. Nei Maranhão sugere ao Instituto do Açucar e do Alcool a fixação do preço para a safra de cana de açucar, destinada à produção de aguardente.

— O sr. Milton Brandão tece considerações a respeito da construção de aeroportos no interior do Piauí.

— O sr. Plácido Rocha, no "grande expediente", discorre a respeito da discriminação das dotações orçamentárias e do "deficit" previsto para o próximo exercício.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 189 deputados.
— E' aprovado, em segunda discussão, o projeto que suprime a graduação no posto imediato para os oficiais das Fôrças Armadas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— Presta compromisso regimental o sr. Adálgiro Gomes Corrêa, suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Tarso Dutra, do PSD do Rio Grande do Sul.

— E' concedida preferência para a votação do parecer que opina no sentido de que não cabe a deputado federal afastado do exercício do mandato, para ocupar função de Secretário de Estado, o direito de opção pelo subsídio do cargo eletivo.

— Por 102 votos contra 82, é rejeitado o aludido parecer.

— O Presidente anuncia a inclusão na Ordem do Dia da sessão seguinte de um requerimento de preferência em favor do pedido de convocação do Ministro da Justiça, a fim de prestar informações a respeito de nota oficial divulgada em 31 de maio último, sôbre os acontecimentos da UNE.

— O sr. Abguar Bastos, em explicação pessoal, comenta informações que recebera do Ministro da Fazenda a respeito do problema da importação de relógios, tendo elogiado o adiantamento da indústria nacional nesse setor.

— O sr. Croacy de Oliveira trata do problema da elevação das tarifas de bondes no Rio de Janeiro e de recente greve de ferroviários ocorrida no Rio Grande do Sul.

— O sr. Taciano de Melo anuncia projeto de lei que dispõe sôbre o cancelamento das dívidas das cooperativas legalmente reconhecidas, existentes no Estado de Goiás, e contraídas com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

— Encerramento: 18 horas.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Concurso para prof. de ensino industrial

INSTALADA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Motivada pela resolução n. 59, de 4/4/56 já se encontra em pleno funcionamento a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades porventura verificadas antes, no ato e após o concurso de professor de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, realizado em 1955.

Os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito são os deputados Adílio Viana (Presidente), Nonato Marques (Relator) e Lauro Cruz.

Diário Educacional no Legislativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Projeto 1389/56 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de 500 mil cruzeiros para a Escola Gratuita de Alfabetização Champanhat, mantida pelos Irmãos Maristas, nesta capital.

Projeto n. 1.395/56 — Dispõe sôbre a federalização da Escola Técnica de Comércio anexa à Fac. de Direito da Univ. do Paraná. — Oliveira Franco.

Projeto 1.393/56 — Faculta a matrícula simultânea de estudante de nível superior em mais de um curso seriado desde que não coincidentes os horários. — Rogê Ferreira.

Projeto 1.394/56 — Concede ao Instituto de Física Teórica de São Paulo uma subvenção de três milhões. — Lauro Cruz.

Projeto 615/A/55 — Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito de dois e meio milhões de cruzeiros para as obras de reconstrução do Colégio Imaculada Conceição, nesta capital, com parecer favorável da Comissão de Finanças.

Merenda escolar para o Norte e o Nordeste

CONVÊNIO ENTRE O MEC E O FUNDO INTERNACIONAL DE SOCORRO À INFÂNCIA

Esteve em visita ao Ministro da Educação e Cultura o sr. Robert Davé, representante na América Latina do Fundo Internacional de Socorro à Infância. Nessa oportunidade foram assentadas, pelo ilustre visitante e o sr. Clovis Salgado, providências relacionadas com o novo convênio a ser assinado entre o MEC e aquele organismo internacional para execução de um programa de merenda escolar no Norte e no Nordeste do país.

Acompanhou o sr. Robert Davé nessa visita ao titular da Educação, o superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, sr. Salvador Julianelli.

Adquiridos cinco mil volumes para a Biblioteca Murilo Braga

Uma realização do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Outras aquisições já programadas

Um dos propósitos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos é organizar, uma biblioteca central de educação, que possa atender às necessidades de quantos estudam e carecem de uma boa fonte de consulta.

Vem sendo desenvolvido um grande esforço no sentido de proceder-se uma reforma total da Biblioteca Murilo Braga, tanto na adoção de técnicas modernas de documentação, como igualmente, na ampliação intensiva do seu acervo.

Cinco mil volumes já adquiridos

No ano de 1955, foram adquiridos cinco mil volumes, todos de obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também da sociologia, antropologia, história, economia e ciência política. Para o ano corrente, estão programadas outras grandes aquisições.

Só em 1955, foram adquiridas 39 coleções de revistas e publicações seriadas brasileiras, num total de 1.170 volumes; foram tomadas assinaturas, para 1955 e 1956, de 17 revistas inglesas, 57 norte-americanas, 19 francesas, 3 belgas, 3 brasileiras, todas de educação, psicologia, sociologia e antropologia. Ainda foram feitas assinaturas de todos os periódicos da UNESCO e da União Panamericana.

Êxito dos . . .

(Conclusão da página 9)

Os consagrados malabaristas do basquetebol da terra de Tio Sam deverão chegar ao Rio sexta-feira e suas apresentações nesta Capital deverão se processar ainda esta semana, segundo informações colhidas pela reportagem na sede da entidade máxima especializada.

TABELA DA TEMPORADA

Nestas próximas vinte e quatro horas deverá ser igualmente conhecida a tabela dos jogos da sensacional temporada, sabendo-se antecipadamente que a Federação Metropolitana de Basquetebol emprestou todo o seu apoio à iniciativa da CBB, bem como os clubes Flamengo, Fluminense, Vasco e América, os quais estarão igualmente participando das apresentações dos «Harlem Globetrotters».

LANÇA A CILEME SETE MONOGRAFIAS SÔBRE EDUCAÇÃO

Programa de pesquisas pedagógicas no órgão especializado do I.N.E.P. — Uma monografia fala da Escola Secundária Americana — O ensino por unidades didáticas

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos vem realizando, desde muito, um vasto programa de pesquisas didáticas, principalmente no setor curricular de nossas diversas escolas. Tais pesquisas são feitas através do seu órgão especializado, a Campanha, de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar — CILEME, visando possibilitar aos estudiosos da educação no Brasil um maior campo de ação para as experiências futuras.

Monografias publicadas

O número de monografias publicadas subiu a sete no ano passado, obedecendo à seguinte ordem: 1) "Acreditação de Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte", trabalho a cargo do prof. Thales Mello Carvalho; 2) "A Educação em Santa Catarina", do prof. J. Roberto Moreira; 3) "A Educação no Paraná", do prof. Erasmo Pilotto; 4) "O Ensino por Unidades Didáticas", da prof. Irene W. Carvalho; 5) "A Escola Elementar e a Formação do Professor Primário no Rio Grande do Sul"; 6) "O Sistema Educacional Fluminense", do prof. Jayme Abreu; 7) "Introdução do Estudo do Currículo da Escola Primária", do prof. J. Roberto Moreira.

Estudo dos currículos primários

Da série lançada pela CILEME, a pesquisa "Introdução ao estudo do Currículo da Escola Primária", do prof. L. Roberto Moreira, merece especial atenção por representar um completo levantamento do histórico de nosso ensino especializado neste setor, desde os "planos e intenções do 1.º Império".

O trabalho foi dividido em nove capítulos, destacando-se os seguintes: "A Formação do Currículo Tradicional", "O Currículo Primário no Brasil Império", "A Escola Primária nos primeiros tempos republicanos" e "A Situação Atual do currículo primário no Brasil". No capítulo n. 4, intitulado "Os Ensaios e debates do fim do Império", o autor apresenta algumas diretrizes gerais de Rui Barbosa e o currículo segundo sua opinião.

"Educação em Santa Catarina"

No trabalho sob êste título, do prof. J. Roberto Moreira, atual diretor de programas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, um ponto estudado é de primordial importância: "O desenvolvimento da Escola Elementar de Nacionalização", onde são focalizados o dialeto teuto-brasileiro em face do português e do alemão, um exemplo da escola primitiva de nacionalização, o nazismo e a modificação da política educacional e a nacionalização por decreto.

Sistema Educacional Fluminense

Coube ao prof. Jayme Abreu elaborar uma pesquisa sôbre "O Sistema Educacional Fluminense", trabalho, em que êle afirma fazer "uma tentativa de interpretação e crítica". Segundo o diretor do INEP, prof. Anísio Teixeira, o autor desta monografia realiza um verdadeiro trabalho de pioneiro no assunto. Trata a obra, além do ângulo educacional, do meio econômico e social do Estado, lançando, ao final, uma série de sugestões e recomendações para o desenvolvimento da educação no Rio de Janeiro.

Entre os objetivos visados com a publicação desta monografia anota-se o da feitura de um "mapa educacional" do Brasil, base para a elaboração de uma teoria da educação brasileira, fundada em suas condições, seus recursos e na psicologia do nosso povo e de nossa gente.

Centro Acadêmico Luís Gama Filho

Moção — O Corpo discente da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, convocado pelo Centro Acadêmico Luiz Gama Filho e reunido em Assembléia Geral, em atenção ao motivo da convocação e deliberando sôbre a conjuntura nacional e a participação ativa da classe estudantil resolveu aprovar a seguinte moção:

"O corpo discente da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, por intermédio de seu Centro Acadêmico, vem a público para, reafirmando a sua solidariedade à UNE e UME, lançar o seu mais veemente protesto contra os atos de violência, perpetrados na sede das referidas entidades estudantis.

Foi, deveras, lamentável a maneira com que, além de defendidos pelo direito constitucional de reunião, ainda usavam de sua própria sede, que deveria ser, antes de tudo, respeitada.

Convocação — O segundo secretário em exercício da Presidência, convoca para uma reunião a Assembléia Geral Permanente, para tomarem conhecimento e debaterem as últimas resoluções da União Nacional dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes, hoje, dia 6, às 20,30 horas.

Centro Acadêmico Luís Gama Filho

— **Israel da Silva Nascimento**, Segundo Secretário no exercício da Presidência.

15 milhões para as Universidades Católicas

A Câmara dos Deputados aprovou as emendas do Senado ao Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a auxiliar respectivamente com 10 milhões de cruzeiros as obras da Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de S. Vicente, 263, e com 5 milhões de cruzeiros as obras de ampliação da P. U. Católica do Rio Grande do Sul.

COLUNA DO MESTRE

A taquigrafia no ensino moderno

PROFª WANDA CANES AVALLI

A Taquigrafia tem cumprido aqui no Brasil até agora, a função primária que lhe era destinada, como escrita profissional. Eis que começam a penetrar as suas raízes em um campo bastante fértil, amplo, porém inexplorado. Queremos referir-nos à sua aplicação como escrita inteiramente demótica e a sua difusão e adoção entre as várias camadas sociais que constituem a nossa população, em substituição gradativa à escrita corrente.

Vimos assistindo ao progresso que se vem intensificando em países mais adiantados como a Itália, a Alemanha, a França, a América do Norte e outros, onde a taquigrafia como escrita demótica já domina as camadas populares, e um ilustrado técnico e pedagogo inglês, prof. Jorge A. S. Oliver, pondera: «São muitas as pessoas que em nossos dias utilizam a taquigrafia como substituto geral da escrita comum», e Enrique Mhartin y Guix, tratadista de méritos internacionais, refere na Espanha que a taquigrafia «em breve substituirá a escrita vulgar em tôdas as suas aplicações».

Já em 1948, no Uruguai, realizou-se um experimento do ensino da taquigrafia no «Curso do Ensino Primário» de Montevidéu, pelo Conselho Nacional do Ensino Primário e Normal, cuja finalidade era tazer com que a taquigrafia fôsse aproveitada pelo maior número possível de indivíduos e que se tornasse conhecimento assimilado pelo cidadão ainda em idade escolar. Esta lúcida missão confiada ao ilustre prof. D. Avenir Rosell, que, grande baluarte da taquigrafia uruguaia, muito tem feito pela divulgação da arte aiada em sua pátria, vem caracterizar, mais uma vez, o integral apoio que as autoridades educacionais no Uruguai vêm dedicando ao ensino da taquigrafia, naturalmente por lhe reconhecer o grande valor educativo sob o ponto de vista intelectual e moral.

«A taquigrafia é uma escola de precisão, de disciplina e de vontade. De precisão, porque obriga aos que a praticam a dar a seus traços proporções rigorosamente exatas; de disciplina, porque o êxito sòmente se obtém por um trabalho metódico e regular; de vontade, e de grande vontade, já que o estudante de taquigrafia não oferece — permita-nos a expressão — um interêsse intrínseco, senão virtual, cuja intensidade aumenta incessantemente com a destreza — observa M. A. Barraud. «A taquigrafia disciplina a vontade, estimula a tenacidade» — nos diz o dr. Nelson de Souza Oliveira, tratadista de renome, cultor das Ciências Naturais e Lente da Universidade da Bahia. «A arte abreviativa ajuda poderosamente ao jovem nas diferentes carreiras que se lhe oferecem à saída da escola» — pondera Michel de Champourein.

A difusão do ensino da taquigrafia é, pois, um imperativo da nossa época e sua imposição se está fazendo sentir em todos os países de marcado desenvolvimento cultural. A tão reivindicada inclusão da taquigrafia nos cursos ginasiais viria trazer à mocidade brasileira, chama viva da nossa pátria, reais benefícios, que se converteriam em verdadeiros dotes que frutificariam rendosamente na sua vida futura.

A semente está plantada e a sua vida muito depende da compreensão e do devido interêsse dos nossos homens públicos, que têm a responsabilidade de decidir sôbre os futuros destinos do ensino básico.

Ninguém pode deter a marcha do tempo. O Brasil evolui e com êle tem que evoluir as suas leis e o seu ensino, que até agora sofre as conseqüências de uma mentalidade antiga, já fora da época, com um ensino formalístico e livresco, que não está formando para a vida prática moderna de uma sociedade organizada.

U.D.F. — Filosofia

Alunos repetentes — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos repetentes a fim de regularizar suas matrículas, procurar o prof. Paulo Viveiros na secretaria da Faculdade.

Alunos chamados à Secretaria — Fidelis Franco Bueno, Maria Aparecida Freitas Cerqueira Lima, Helena Batista Rangel, Neyde Conceição de Figueiredo, Jacy Nogueira.

Diplomas — Comunicamos aos alunos do Curso de Didática que requereram diplomas nos meses de março, abril e maio que, os mesmos encontram-se no Protocolo da Faculdade, à disposição dos interessados, a fim de pagar sêlo por verba, procurar a funcionária Diva Amoedo.

Diplomas paralisados em exigência — Solicitamos o comparecimento dos alunos relacionados a fim de regularizar seus diplomas: José Amaral, Ruth Moitinho Quiroga, Airton de Oliveira Soares, José Raimundo de Lima Pimentel, Kyra Maria Freire de Assis, Luiz Grinstajn, Walter Milton Reynaud Schaefer, Nize Afonso Lima, José Luiz de Almeida, Afonso Ferreira dos Santos.

Diplomas registrados no Ministério da Educação e Cultura. — Os ex-alunos relacionados podem procurar seus diplomas no Protocolo da Faculdade com a funcionária Diva Amoedo: Maria Ignez Medeiros de Figueiredo, Michel Adayme, Maria Altiva Bastos Freitas, Goddy da Silva Leal, Carlos Haroldo Porto Carrero de Miranda, Jefferson Augusto Marotta.

Alunos dependentes — Solicitam

ANO XXVIII RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1956 N. 8.556

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Entram os médicos na campanha do aumento

Assembléia amanhã para os planos

Os médicos cariocas vão reunir-se na sede da Associação Médica dos Distrito Federal, amanhã, às 20,00 horas, para uma assembléia geral extraordinária em que serão traçados os planos para uma nova campanha em defesa da melhoria dos seus colegas servidores da Prefeitura, em face do aumento do funcionalismo da Municipalidade, ora em tramitação na Câmara dos Vereadores.

O aludido aumento, objeto de mensagem especial do prefeito Negrão de Lima, encontra-se em estudos nas comissões técnicas do Legislativo carioca, onde sofre minucioso exame dos parlamentares, mormente diante da tendência ali reinante de conciliar os recursos financeiros da Prefeitura com o propósito de conceder a melhoria financeira desde o mês de janeiro passado.

URGÊNCIA — PEDEM SERVIDORES

O rápido andamento do projeto de aumento na Câmara do Distrito Federal, tem sido o objetivo principal das atividades dos servidores municipais nestes últimos dias, empenhados numa campanha pró-urgência que cote com a colaboração geral, sobretudo e particularmente do elemento feminino, considerado pelos promotores do movimento como o mais dotado de recursos capazes de conseguir fazer com que os vereadores atendam sem demora aos seus rogos e apelos.

Neste sentido, a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais distribuiu nota concitando a todos e a tôdas para uma mais efetiva cooperação, não sòmente na campanha de âmbito geral, como também no terreno da "amaciação" pessoal junto a cada vereador de sua intimidade.

ECONOMIA — PEDE PREFEITO

Contrastando com o desejo geral dos servidores, de receber um aumento bom e rápido, o prefeito Negrão de Lima tem expedido determinações exigindo urgentes providências para que não seja feito qualquer empenho à conta das dotações indicadas na mensagem que propôs à Câmara dos Vereadores.

Outra medida solicitada também pelo sr. Negrão de Lima, diz respeito à apresentação dentro de 10 dias, dos atos concorrentes às concorrências públicas a serem abertas para a realização do programa mínimo, neste exercício.

TOLEDO FOI CREMADO

Seguindo o exemplo de seus colegas cariocas, os universitários da capital paulista sairam às ruas para uma manifestação de protesto contra a aumento dos transportes coletivos da CMTC, sendo visado na passeata estudantil, em plano destacado, o prefeito Toledo Piza, que autorizou o aumento. O Chefe da Municipalidade foi "enterrado" em um caixão de terceira classe, após haver o féretro percorrido várias ruas da cidade. À última hora decidiram os estudantes trocar o sepultamento do cadáver do Prefeito por umac remação em grande estilo.

MAIS BELAS VÃO PASSEAR

A segunda visita das candidatas ao título de Rainha dos Estudantes Secundários foi dirigida aos estúdios da Atlântida Cinematográfica, sob o patrocinio dêste jornal. No clichê, ainda na porta do DC, as candidatas e suas famílias dão adeus aos que ficam, vendo-se também o sr. Pereira Filho, Diretor da Seção de Transportes da S.I.S. da Prefeitura e que vem emprestando seu decisivo apoio ao concurso.

Aprova JK nova regulamentação do Serviço Rural

As importâncias arrecadadas pelo Serviço Social Rural, deduzidas as despesas de arrecadação, serão aplicadas 60% exclusivamente no município onde forem devidas, cabendo às Juntas Municipais custear, inclusive, as despesas gerais; 20% nos serviços dos Conselhos Regionais, nas mesmas condições acima, e os retantes 20% serão destinados ao Conselho Nacional do S.S.R., donde 80% das contribuições serão revertidos em benefício dos próprios Estados onde fôrem arrecadadas.

Éste o principal ponto do regulamento do Serviço Social Rural que o presidente Juscelino Kubitschek aprovou ontem um decreto que fêz baixar. O S.S.R. terá, entre outras, a finalidade de prestar serviços sociais no meio rural, visando a melhoria das condições de vida da população e o incentivo a quaisquer empreendimentos ou atividades de molde a valorizar o ruralista e fixá-lo à terra.

RENDAS E CONTRIBUINTES

Para manutenção e desenvolvimento de seus serviços e custeio de encargos, o S.S.R. contará com renda patrimonial, renda por serviços prestados, taxas e emolumentos por serviços administrativos, recebimento das contribuições, juros de mora e multas, por atraso no recolhimento das contribuições a receita eventual.

O Serviço Social Rural arrecadará 3% sôbre a soma devida mensalmente aos seus empregados pelas pessoas naturais ou jurídicas, inclusive cooperativas de produção, que exerçam as seguintes atividades: indústria do açúcar; indústria de laticínios; charqueadas, indústria do mate, extração de fibras vegetais e descaroçamento de algodão, indústria de beneficiamento de arroz, indústria do beneficiamento de café, extração do sal, extração de madeira e lenha, matadouros, frigoríficos rurais, cortumes rurais e olarias.

Com 1% sôbre o montante da remuneração devida a seus empregados, mensalmente, contribuirão as pessoas naturais ou jurídicas que exerçam quaisquer outras atividades rurais, não especificadas acima. O SSR arrecadará, ainda, 0,3% (três décimos por cento) sôbre o total dos salários pagos mensalmente pelos empregadores contribuintes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Isentos

Estão isentos da contribuição de 3% a indústria caseira (entendida como tal aquela que trabalha em economia de família), o artesanato e as pequenas organizações rurais de transformação ou beneficiamento de produtos rurais do próprio dono, cujo valor não exceder de 200 mil cruzeiros, embora continuem sujeitas ao pagamento da contribuição de 1%. Desta última estão isentas as pessoas físicas que exploram propriedade própria ou de terceiros, de valor venal inferior a duzentos mil cruzeiros.

Entidade autárquica

O Serviço Social Rural é entidade autárquica, subordinada ao Ministério da Agricultura, de personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede e fôro no Distrito Federal e jurisdição em todo o Território Nacional. Tem por finalidade prestar serviços no meio rural, visando à melhoria das condições de vida de sua população, especialmente no que concerne à alimentação, vestuário e habitação; saúde, educação e assistência sanitária; incentivo à atividade produtora e a qualquer empreendimentos de molde a valorizar o ruralista e fixá-lo à terra. Deverá, também, promover a aprendizagem e o aperfeiçoamento de técnicos de trabalho adequados ao meio rural; fomentar no meio rural a economia das pequenas propriedades e as atividades domésticas, incentivar a criação de cooperativas e associações rurais, realizar inquéritos e estudos para conhecimento e divulgação das necessidades sociais e econômicas do homem do campo e fornecer, semestralmente, ao Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, relações estatísticas sôbre a remuneração paga aos trabalhadores do campo.

Organização administrativa

Na sua organização administrativa, integram o Serviço Social Rural, o Conselho Nacional, os Conselhos Estaduais, dos Territórios e do Distrito Federal (designados Conselhos Regionais) e as Juntas Municipais.

O Conselho Nacional é constituido de um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, dentre três nomes escolhidos pela Diretoria da Confederação Rural Brasileira, de representantes dos Ministérios da Agricultura, do Trabalho, da Educação e da Saúde, além de quatro representantes das classes rurais, eleitos em assembléia geral da Confederação Rural Brasileira.

Um Departamento Técnico-Administrativo, dirigido por um Diretor Geral, orientará, fiscalizará e executará tôdas as atividades de âmbito nacional do SSR que se refiram aos programas técnicos de trabalho e aos serviços administrativos em geral.

Padrões de vencimentos

Por outro ato do Chefe do Govêrno, foram atribuidos ao cargo de presidente do Conselho Nacional do SSR os vencimentos correspondentes ao padrão CC-1 e aos membros do Conselho a gratificação mensal fixa de cinco mil cruzeiros e mais um mil cruzeiros por sessão a que comparecerem, até o máximo de oito por mês.

Igualmente foi criado o cargo em comissão de Diretor Geral do Departamento Técnico-Administrativo, com vencimentos do padrão CC-2, cargo este de livre nomeação e demissão do Presidente da República.

COLETE CONDECORADA

Juntamente com o ministro José Carlos de Macedo Soares e o comandante Peter A. Collins Conn, a pára-quedista francesa Colette Duval — que na semana passada bateu, no Rio, todos os recordes mundiais de salto em pára-quedas — foi condecorada ontem com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Cavaleiro. As condecorações (nos graus de Grande Oficial, Oficial e Cavaleiro, respectivamente) foram entregues pelo ministro Henrique Fleiuss, em solenidade realizada no salão nobre do Ministério da Aeronáutica.

Proclamação pelo rádio vão lançar hoje os bancários

Focalizando diversos aspectos da campanha desenvolvida em "prol de um justo reajustamento de salários", o Presidente do Sindicato dos Bancários dirigirá às 21 horas de hoje, pela Rádio Tamoio, uma proclamação a todos os membros da classe, no país inteiro.

Com o objetivo de firmar pacto de ação comum, os dirigentes de todos os sindicatos bancários do país reunir-se-ão amanhã, a fim de deflagrarem uma greve de âmbito nacional, caso os empregadores recusem firmar um acôrdo na mesa-redonda que se realizará no Ministério do Trabalho, no dia seguinte.

GREVE INEVITÁVEL

eS não fôr possivel um acôrdo com os empregadores na mesa-redonda de sexta-feira — afirmam os diretores do Sindicato dos Bancários — será inevitável a deflagração imediata da greve, devendo os dirigentes dos sindicatos bancários de todo o país reunir-se no sábado, a fim de marcar a data de suas assembléias, que serão realizados em todos os Estados no mesmo dia e hora.

Determina Juscelino providências para atender marítimos

Posto a par de reivindicações dos trabalhadores da Marinha Mercante por um manifesto que lhe foi entregue ontem pelo presidente do Sindicato de Oficiais Náuticos, sr. Serapião Nascimento, o presidente Juscelino Kubitschek determinou ao comandante Fernando Frota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, a adoção de imediatas providências que atendam, de maneira justa e legal, às pretensões da classe.

Por outro lado, os quatro sindicatos que congregam êsses trabalhadores vão realizar, amanhã, uma assembléia-geral conjunta, na qual deliberarão, em definitivo, sôbre a conflagração de greve a ser mantida até que os empregados marítimos das emprêsas particulares tenham seus salários equiparados aos dos servidores autárquicos, o que até agora lhes tem sido negado.

NO CATETE

Foi por ocasião da reunião de ontem dos líderes sindicais que compareceram ao Palácio do Catete (recebidos pelo Presidente da República), que o sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais Náuticos, fêz entrega ao sr. Juscelino Kubitschek do manifesto — assinado pelos diretores dos sindicatos dos Oficiais Náuticos, Enfermeiros, Radiotelegrafistas e Motoristas da Marinha Mercante —, comunicando a disposição da classe de deflagrar greve, em virtude da posição da Marinha Mercante, que não atendeu sua reivindicação de equiparação dos salários dos marítimos que trabalham em emprêsas particulares aos vencimentos dos servidores autárquicos.

Chamados capelães militares

Todos os capelães-militares do Distrito Federal estão sendo convidados para comparecer, às 17,30 horas de hoje, na Igreja Cruz dos Militares, a fim de participarem de uma reunião do Diretório Nacional da União Católica dos Militares.

Nessa reunião serão discutidas medidas para a realização, dentro de poucos dias, da Páscoa dos Militares.

Duplo benefício aos alunos do CPOR não foi aprovado

Levado por uma série de razões que, no final, resultam na defesa dos interêsses nacionais, o Presidente da República negou sanção, ontem, ao projeto de lei que considera, para todos os efeitos, como de serviço efetivo o tempo de serviço-militar prestado pelos alunos do CPOR às Fôrças Armadas.

Sancionado o projeto, passaria a haver dupla premiação para os ex-alunos dos CPOR: a de quitação com o serviço-militar e a transformação do tempo passado num regime escolar em tempo de efetivo serviço, contado integralmente, da matricula à diplomação de fim de curso, período durante o qual a frequência aos cursos só é exigida num total de 220 dias.

VANTAGENS EXISTENTES

Na mensagem que enfeixa as razões do veto, encaminhada ontem ao Congresso, o sr. Juscelino Kubitschek esclarece que os alunos dos CPORs gozam de um adiamento de incorporação, em regime apenas escolar, recebendo como prêmio — caso concluam o curso com aproveitamento — o não cumprimento do serviço militar, pelo ingresso posterior no quadro de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas.

Além do mais, os alunos de CPOR só comparecem ao quartel 110 dias por ano, ou seja, menos de um têrço dos dias do ano. Durante os dois anos há, portanto, um comparecimento máximo de 220 dias, em regime de externato. E da contagem de dois anos iriam beneficiar-se ex-alunos daqueles Centros, funcionários civis, para as suas aposentadorias e oficiais provenientes dos mesmos para antecipação de passagem à inatividade.

Equiparação injusta

Assim sendo, um período meramente escolar ficaria equiparado ao tempo de serviço prestado na tropa, sujeito a horário e exercícios rigorosos, a serviços de diversas espécies, equiparação esta que não poderia ser feita, a não ser com flagrante injustiça — concluiu o Presidente da República.

70 teses na Reunião do Cacau

Cêrca de 70 teses foram apresentadas por delegados de 18 países na VI Reunião Interamericana de Cacau, realizada em Salvador (Bahia), relativas à melhoria do produto, introdução de mudas resistentes às doenças e pragas, desenvolvimento de novas zonas cacaueiras e melhor nível da vida rural declarou à reportagem o agrônomo-biologista, Osvaldo Bastos de Menezes, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.

Foi essa, acrescentou o informante que representou no certame, o titular da Agricultura, a primeira reunião efetuada, no Brasil, pelo Comitê Tenico Interamericano de Cacau dos Estados Unidos (O.E.A.), sendo tais reuniões essencialmente destinadas aos países das Américas. E tal foi o interêsse por ela universalmente despertado que chegou a sugerir-se lhe fôsse atribuída uma extensão de âmbito mundial. Houve delegações da Costa do Ouro, Inglaterra, Portugal, Alemanha Indonésia, Bélgica, etc.

Teses em vários idiomas

E' digno de notar-se, prosseguiu o diretor do IEEA, que valiosos trabalhos foram apresentados por brasileiros e estrangeiros, todos submetidos à apreciação do plenário em português, inglês, espanhol e francês. Igualmente, é digno de realce o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Cacau da Bahia, patrocinador da reunião. O Ministério da Agri-

(Conclui na 10.ª página)

'Dia da Vovó' lançam DC e R. Mundial a nova homenagem

Todos os lares brasileiros deverão participar da iniciativa da Rádio Mundial e do DIARIO CARIOCA, instituindo "O Dia da Vovó", acontecimento que se propõe a grangear o apoio e o incentivo de todo o Comércio, Escolas e tôda instituição onde haja especificamente netos, tal o sentido da homenagem àquela que representa a bondade, ternura e alegria das famílias.

De segunda a sexta-feira, a partir das 16,40 horas, Graciette Sant'Ana, diretora do programa, divulgará pela PRA-3 todos os pormenores do interessante concurso para a escolha do dia e mês a ser dedicado à vovó, enquanto, por seu lado, o D.C. publicará periódicamente o noticiário das diversas medidas tomadas para transformar a idéia em pleno êxito.

COMO NASCEU A IDÉIA

Foi o próprio diretor de "broadcasting" da Mundial, sr. Eurico Silva, que nos narrou a origem do movimento. Informou-nos que a idéia nasceu de Graciette Sant'Ana e à qual aderiu plenamente, certo de que alcançaria sucesso absoluto. A figura da avó, na organização familiar — disse — é uma missão, dada a ternura que possui, o tratamento que dá aos filhos e netos, merecendo, por isso, presente duplo.

Confirmando essas declarações o sr. Arnaldo Amaral, diretor artístico da PRA-3, disse-nos que a avó é digna do respeito e admiração de todos: é o amor da família; quem leva alegria aos lares, conta histórias e acalenta as crianças, cria os netos e transporta alegria aos lares.

Como colaborar

E' necessário que todos os ouvintes colaborem na iniciativa. Basta que escrevam à Rádio Mundial (Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar), programa "Cartas em Cartaz" (dentro do programa de Jonas Garret), aos cuidados de Graciette Sant'Ana, dizendo o dia e o mês em que deverá ser homenageada a Vovó. As cartas sorteadas concorrerão a prêmios valiosos oferecidos pelo Sindicato dos Lojistas e o comércio em geral, que estão emprestando tôda a cooperação ao maior brilho da iniciativa.

Graciette Sant'Ana e Jonas Garret, dirigentes do programa "Cartas em Cartaz", ladeados por outros colaboradores, quando colhiam as impressões da artista Linda Rodrigues sôbre "O Dia da Vovó"

Sem amparo legal mandado da UDN contra ás tarifas

Considerando sem amparo legal o mandado de segurança impetrado pela União Democrática Nacional, contra o recente aumento de tarifas dos serviços postais-telegráficas, o Subprocurador Geral da República exarou parecer manifestando-se contràriamente à medida, no qual afirma que o Executivo pode fixar as referidas tarifas sem audiência do Legislativo, de acôrdo com dispositivo legal a que se reporta.

Fundamenta-se o parecer denegatório do subprocurador Alceu Barbedo no art. 18 da lei 2.745, de 12 de março dêste ano, segundo o qual a revisão das tarifas dos serviços administrados pela União em regime especial seja submetido ao órgão competente do Govêrno Federal.

(Conclui na 10. pág.)

Seu banco em

IPANEMA

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua Visconde de Pirajá, 250-A

90 AGÊNCIAS NO PAÍS